

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2023

NÚMERO 22.162 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Por uma consciência mais negra

Hoje é dia de celebrar Zumbi e a herança africana elevando a voz para lembrar que o Brasil nasceu também da violência escravagista e da luta dos escravizados. No entanto, na escola em que a professora Francineia Alves trabalha, em São Sebastião, não haverá programação especial porque a diversidade racial é celebrada o ano inteiro. Um projeto de educação infantil de valorização da cultura afro-brasileira e indígena criado pela docente e aplicado no país inteiro ganhou o Prêmio Educar 2022 e garante que o racismo e a segregação sejam temas discutidos todos os dias.

● **Ó pai ó 2 mostra a força da produção cultural negra**

● **Lula amplia ações afirmativas e terras quilombolas**

Um timaço contra o racismo

Estrelas do futebol como Vinicius Junior, Kylian Mbappé e Jude Bellingham encantam 175 milhões de seguidores nas redes sociais. Eles têm potencial de comandar uma valorização inédita de atletas negros no esporte mais popular do mundo.



PÁGINAS 2, 17, 19 E 22

Milei vence na Argentina em virada conservadora

Emiliano Lasalvia/AFP



Com praticamente 12 pontos de vantagem sobre o candidato governista, o ultraliberal Javier Milei consagrou-se presidente eleito da Argentina. No discurso de vitória, o futuro ocupante da Casa Rosada disse que "terminou uma forma de fazer política e começa outra", em referência ao peronismo, tradição que por décadas governou o país vizinho. Em nota, o presidente Lula parabenizou as instituições argentinas e não mencionou o nome do eleito.

PÁGINA 9

ENTREVISTAS

"Gerações viverão clima extremo"

A humanidade precisará se adaptar às ondas de calor cada vez mais frequentes, alerta o climatologista Carlos Nobre. Ele garante que o planeta vive um ponto de virada e exigirá novas políticas públicas. "Temos que acabar com o negacionismo", adverte.

PÁGINA 4

"O consumidor está sendo enganado"

Presidente da Federação Brasileira de Bancos, Isaac Sidney afirma que as prestações fixas no cartão contêm juros embutidos. E que essa prática estimula o superendividamento. "Isso não vai dar certo, estamos tentando desarmar a bomba relógio", diz.

PÁGINA 6

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Corrida pela vitória no DF

A edição brasileira da corrida Encontro Delas: A Força das Mulheres em Movimento reuniu quase 700 pessoas ontem à beira do Lago Paranoá. O presidente do Correio, Guilherme Machado (à direita na foto), participou da premiação.

PÁGINA 14

Prioridade

Saúde mental dos policiais civis preocupa e é alvo do DF Mais Seguro

PÁGINA 13

Tecnologia

Materiais orgânicos podem ser fontes de energia limpa e sustentável

PÁGINA 12





DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Lula anuncia novo pacote para a promoção da equidade, a inclusão e a reparação histórica — que vai desde o apagamento de aspectos da cultura de matriz africana à expulsão dessa população para regiões de risco

Mais medidas contra a desigualdade racial

» ANDREA MALCHER
» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assina, hoje, o segundo pacote pela igualdade racial, quando se celebra o Dia Nacional da Consciência Negra. Treze ações fazem parte do anúncio, cujas medidas devem incluir novas titulações de territórios quilombolas, além de programas nacionais e editais para o combate ao preconceito racial e novas ações afirmativas para garantir acesso e permanência de negros e negras no Ensino Superior.

Ontem, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, usou a rede nacional de rádio e tevê para relembrar a importância do dia que marca a morte de Zumbi dos Palmares — líder e símbolo da resistência à escravidão no Brasil. “Temos o mesmo direito de viver com dignidade, de ter acesso à educação, à saúde, ao emprego, ao salário justo, à segurança, à moradia digna e à alimentação de qualidade. O povo brasileiro e os movimentos negros sempre lutaram pela conquista desses direitos. A nossa Constituição é a maior representação disso”, destacou Anielle.

Em encontro interministerial, em 6 de novembro, alguns projetos — cujos anúncios serão aprofundados hoje — foram adiantados por parte do primeiro escalão governamental. O ministro dos Direitos Humanos, Silvío Almeida, afirmou que lançará um conjunto de ações que resgatem a memória dos povos negros e escravizados no Brasil, por meio de materiais didáticos e do reconhecimento de locais relevantes na memória dos africanos escravizados.

Já a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, prometeu focar no enfrentamento à violência contra as negras. O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, salientou que ações garantirão à população negra o direito à comida e à segurança alimentar. Por sua vez, Paulo Teixeira, ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, afirmou que decretos assegurarão segurança jurídica e direito à terra para os quilombolas.

A Organização das Nações Unidas (ONU) traçou metas para atingir o desenvolvimento sustentável no mundo até 2030, com desafios específicos para cada país. No Brasil, são 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, entre eles, está a redução da desigualdade. Mas, em setembro, Lula afirmou, no discurso que fez na Assembleia-Geral da ONU, que tem intenção de criar um 18º ODS para combater a desigualdade racial.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Manifestação contra o racismo em São Paulo. Estudiosos mostram que o Brasil tem um longo caminho a percorrer quando o assunto é a promoção da equidade racial

Discriminação em todos os setores da sociedade

O Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais (Cedra) reuniu as informações coletadas pelo Censo de 2010 — o último cujos microdados estão disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — para mostrar, com números, as discrepâncias de tratamento que atingem a população negra. Da questão salarial à de moradia, passando por gênero, educação e saúde, o levantamento deixa claro o abismo existente por causa da cor da pele.

Uma das constatações trazidas pelo Cedra, com base nos dados do Censo, é que 31% dos responsáveis por domicílios com renda per capita até 1/8 de salário mínimo são mulheres negras. Esse dado para as mulheres brancas é de 9,8%. “A gente percebe a desigualdade entre pessoas negras e brancas em todas as faixas de renda. O racismo é um componente cultural, que está interferindo na sociedade brasileira como um todo”, lastima Cristina Lopes, diretora executiva do Cedra.

As mulheres, segundo a pesquisadora, são as mais vulneráveis socialmente. Por isso, em alguns levantamentos,

os filtros de raça e gênero são cruzados. “Quando a gente coloca a questão de gênero, percebe que as mulheres negras são o grupo que mais concentra índices socioeconômicos desfavoráveis”, afirma.

Gestantes

Alguns temas de saúde pública foram esmiuçados pelo Cedra, tais como os exames de rotina. Cristina diz que 36% das mulheres negras acima de 18 anos não tinham feito o exame clínico de mama, mas essa taxa em relação às mulheres brancas é de 21,4%.

“É uma diferença de 70% entre um grupo e outro, se a gente analisar”, lamenta. Além disso, 35% a mais de mulheres negras nunca fizeram a mamografia, se comparadas às brancas.

Esse fato se repete, também, na realização do pré-natal. Setenta e dois por cento mais gestantes negras do que brancas tiveram um pré-natal classificado como inadequado ou não o fizeram. Há, também, a questão do número de consultas para esse acompanhamento,

que é de, no mínimo, sete. Nesse caso, 76% mais mulheres negras tiveram pré-natal com número inferior de consultas médicas recomendadas, em comparação com as brancas.

Considerando que os dados analisados pelo Cedra são de 2010, há uma projeção de que esses dados tenham melhorado, pois em 2012 foi sancionada a Lei de Cotas. A norma garante 50% das vagas em universidades e institutos federais para pretos, pardos, indígenas e quilombolas.

A pesquisadora aponta que as condições de domicílio das pessoas negras no país são precárias. “A maioria dos lares com responsáveis negros não tinha um banheiro exclusivo”, assegura.

Nas casas sem revestimento, por exemplo, 15% dos moradores eram pessoas negras e 7,8%, brancas. Isso, segundo a pesquisadora, expõe a população aos impactos das mudanças climáticas que o país enfrenta e faz com que a população negra seja a mais vulnerável a riscos de desabamento, enchentes e excesso de calor. (AM e MS)

Redes sociais



Cristina: pesquisa mostra que precariedade atinge pesadamente a mulher negra

Preconceito ambiental, uma forma de exclusão

Na discussões sobre o preconceito contra os negros, uma definição até então pouco conhecida começa a ser introduzida: racismo ambiental. É usada para referir-se ao processo de discriminação que pessoas sofrem por meio da degradação ambiental. Ou seja, afastamento de grupos sociais para áreas insalubres, com infraestrutura urbana precária (ou inexistente) e sob risco iminente de tragédias.

“Trata-se da produção de impactos ambientais que recaem sobre as populações racializadas. O conceito se expande também para a influência que esses impactos têm no contexto geográfico. A gente não vai falar somente sobre a questão dos impactos da poluição”, explica Maíra Rodrigues, bióloga e coordenadora sobre o tema no Instituto de Referência Negra Peregum.

Ela observa que antes do fim da escravidão no Brasil — em 13 de maio de 1888, com assinatura da Lei Áurea —, negros e negras foram jogados à própria sorte por aqueles que os negociavam como mercadoria. “Nesse momento, muitos deles vão viver em favelas, que são

esses locais que, naquela época, já eram vistos como áreas de risco de deslizamento (causados pelas chuvas fortes). Por que, ainda hoje, a população negra reside nessas áreas?”, questiona.

Atualmente, o Serviço Geológico do Brasil, do Ministério de Minas e Energia, aponta que cerca de 4 milhões de pessoas vivem em áreas de risco. Dados de janeiro deste ano, demonstram que esses cidadãos estão espalhados em 13,5 mil locais mais suscetíveis a deslizamentos e inundações.

“A emergência climática acontece no mundo inteiro, mas, majoritariamente, a população que mais vai sofrer nesse contexto é a urbana, periférica e negra. Essa é a população que ainda está residindo nesses lugares, vítimas de violações como a insegurança alimentar, a insegurança hídrica e (a falta de) saneamento básico”, observa Maíra.

Periferias

O crescimento populacional foi outro fator que “expulsou” os negros para regiões arriscadas. A Estação 14-Bis, da nova

linha 6 do metrô de São Paulo, está em um dos principais endereços negros da capital — no Quilombo Saracura, que abrigou foragidos entre os séculos XIX e XX.

Na construção da estação, centenas de objetos foram encontrados nas escavações — até o momento, mais de 700 achados quilombolas foram catalogados. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) permitiu que as obras começassem sem um estudo arqueológico. Além disso, as construções desalojaram a escola de samba Vai-Vai, que funcionava na área do quilombo.

Maíra frisa que o negro “ficou sem direito à terra e a um território digno, de qualidade”. “A população que não tem condição de comprar ar condicionado é a mesma que vai ter um deslocamento muito maior de casa para o trabalho, e vai ficar nessas áreas com riscos. É pensar um plano diretor para quem vive nessas regiões, incluindo-as, definitivamente, no conceito constitucional de promoção do bem-estar social. Isso porque a população negra é vítima de um epistemicídio, que é a morte de seus conhecimentos”, cobrou Maíra. (AM e MS)

Redes sociais



Maíra frisa que os negros são os que mais sofrem ao viverem em áreas de risco



Temos o mesmo direito de viver com dignidade, de ter acesso à educação, à saúde, ao emprego, ao salário justo, à segurança, à moradia digna e à alimentação de qualidade. O povo brasileiro e os movimentos negros sempre lutaram pela conquista desses direitos. A nossa Constituição é a maior representação disso”

Trecho do pronunciamento de Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial

PODER / Com a retomada dos trabalhos no Congresso, Planalto se prepara para enfrentar questões polêmicas que quer ver resolvidas — como a análise de vetos e a conclusão da Reforma Tributária. Será, também, um teste para o acordo com o Centrão

Governo em semana decisiva

» DENISE ROTHENBURG
» EVANDRO ÉBOLI

Depois de dias esvaziados, sem sessões na Câmara e pouco trabalho no Senado, o Congresso tem, esta semana, grandes testes para o Palácio do Planalto — especialmente, os vetos que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pediu que fossem mantidos. E essa prova de fogo vem justamente nos dias em que o governo terá que dar uma palavra final sobre o projeto de desoneração da folha aprovado pelo Parlamento em outubro. A tendência é de acolher o pedido da Fazenda de veto total à proposta, mas alguns deputados têm esperanças de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva barre apenas a parte referente à redução da contribuição previdenciária dos municípios — e mantenha o restante.

A avaliação de muitos líderes é de que se Lula sancionar o projeto de desoneração da folha, ajudará no bom relacionamento e na condução das demais votações. Se vetar, o mau humor dos congressistas pode respingar em temas importantes.

Na lista de Haddad sobre os vetos, consta, por exemplo, o Carf (Conselho de Administração de Recursos Fiscais), principalmente aqueles que se referem ao perdão de dívidas. Ao fazer seu pedido, o ministro da Fazenda deixou claro que se os políticos querem recursos para

emendas, precisam ajudar a encontrar receitas.

Esse discurso será usado para que os parlamentares aproveem a pauta de votações de matérias de interesse do governo. Agora que o Centrão está bem acomodado na Esplanada, o Planalto espera desfrutar a apreciação, por exemplo, da Medida Provisória (MP) 1.185, sobre mudanças na subvenção para investimentos do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços), que pode gerar até R\$ 35 bilhões para o governo em 2024. Haddad se reuniu com Lira e líderes de partidos, mas não houve consenso para avanço — se via MP ou projeto de lei. Mas houve um acerto para deflagrar a discussão, que ainda não tem nem relator definido.

Esse deve ser o último grande pedido da área econômica a ser votado, este ano, na Câmara, o que deixaria a proposta de Juros sobre Capital Próprio (JCP) para 2024. Mas a equipe econômica espera chegar a um acordo e votar esse texto até meados de dezembro.

Paralelamente aos projetos da economia, está a votação do parecer preliminar da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o próprio Orçamento da União de 2024. Os parlamentares correm contra o tempo para aprovar essas propostas, uma vez que, com ou sem déficit fiscal, precisam do Orçamento aprovado para garantir a liberação das emendas no primeiro semestre do ano que vem — antes das campanhas eleitorais para prefeitos e vereadores.

Ed Alves/CB/DA.Press



Lira e Pacheco divergem sobre a tramitação da tributária. O primeiro quer dividi-la; o segundo não gosta da ideia

Vão discutir, ainda, se as emendas de comissão serão impositivas, tal como para aquelas apresentadas individualmente por deputados e senadores. A tendência é que seja incluído um artigo na LDO para a obrigatoriedade de liberação dessas emendas de comissão, algo que deve consumir R\$ 9 bilhões — contra o qual o governo luta para conseguir mais folga de caixa.

Enquanto a Comissão Mista de Orçamento tenta correr com a análise da LDO para dar tempo de votar o Orçamento, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pretende acelerar a conclusão da Reforma Tributária, apreciada há duas semanas no Senado. Ele avisou aos líderes que pretende colocar o tema em discussão esta semana.

Fatiamento

Lira já se manifestou favoravelmente a uma promulgação

“fatiada” — primeiramente, aprova-se o que for consenso com o Senado e o restante segue em discussão na Câmara. O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não gosta da ideia, pois para ele a questão é complexa.

Para o especialista Pedro Merheb, se malfeita, a promulgação fatiada pode “flertar com um Frankenstein constitucional”. No Senado, foram incorporadas cerca de 300 emendas. Os relatores Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), na Câmara, e Eduardo Braga (MDB-AM), no Senado, devem se reunir para debater o assunto — assim como Lira e Pacheco. O presidente da Câmara deve definir hoje a pauta de, em reunião com líderes, e estabelecer esse cronograma da tramitação da tributária.

Enquanto a Câmara tenta acertar o passo para votar assuntos polêmicos, o Senado está com a pauta bem

encaminhada. Pacheco marcou para quinta-feira a sessão do Congresso para apreciação dos vetos. Mas, amanhã, o Plenário da Casa pretende se dedicar à emenda constitucional que restringe as decisões monocráticas dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). “A PEC já estará pronta para votação na terça. Vou consultar os líderes se assim desejam”, disse Pacheco, que é favorável ao projeto.

O senador defende a proposta: “Essa mudança evita que uma decisão monocrática, de um único ministro, suspenda a eficácia de uma lei votada por 594 parlamentares e sancionada pelo presidente da República. É algo desequilibrado, que não pode prevalecer. Não se trata de um enfrentamento com o STF ou de retaliação”, garantiu Pacheco.



Essa mudança evita que uma decisão monocrática suspenda a eficácia de uma lei votada por 594 parlamentares e sancionada pelo presidente da República. Não se trata de um enfrentamento com o STF ou de retaliação”

Senador Rodrigo Pacheco, ao comentar a PEC que restringe as decisões monocráticas dos ministros do STF, que deve ser votada amanhã

A pauta econômica também terá espaço no Senado. O projeto do governo que tributa rendimentos de aplicações financeiras, lucros e dividendos de entidades controladas no exterior (offshores) e dos fundos exclusivos, será votado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) também amanhã. O desejo de Pacheco é levar o assunto para o Plenário no mesmo dia. Ele está otimista, também, sobre a aprovação do projeto das apostas esportivas — as “bets”.

O presidente do Senado, que está muito próximo de Lula, não descarta nem mesmo apreciar, ainda este ano, o nome do novo indicado para a Procuradoria-Geral da República (PGR) — a tendência é a escolha de Paulo Gonet Branco, cujo nome deve ser confirmado por Lula nas próximas horas.



ROBERTO BRANT

TUDO NA VIDA TEM LIMITE E A ARGENTINA, AGORA, CHEGOU AO SEU. AS ELEIÇÕES SÃO APENAS UMA ESCOLHA ENTRE DOIS ABISMOS E O DESFECHO SERÁ O INÍCIO DE UM DRAMA MUITO MAIOR. O QUE ACONTECE QUANDO UM PAÍS DESMORONA E PERDE TODA CAPACIDADE DE REAGIR?

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Entre dois abismos

Todo país tem a sua própria história e o que acontece em país um não se replicará necessariamente em outros. A natureza humana, no entanto, é uma só, e a observação dos movimentos sociais em qualquer parte deve sempre nos servir de lição.

Escrevo algumas horas antes da abertura das urnas na Argentina. Mas, qualquer que seja o resultado, não vai alterar a validade das reflexões que o drama argentino propõe, não apenas aos seus vizinhos brasileiros, mas à maioria das democracias que sobrevivem neste mundo de tantas mudanças.

A Argentina é um caso único no mundo de um país que entrou no século XX como um dos mais ricos e que, com o passar do tempo, foi se empobre-

brecendo até chegar à condição de estar permanentemente em crise, com 40% da população vivendo em estado de pobreza. Um Estado praticamente falido, uma inflação de 143% ao ano e uma moeda que não é aceita pelos próprios argentinos.

O fracasso da Argentina não é propriamente um enigma. A causa principal foi a estranha rendição de uma sociedade educada e próspera a um populismo que dissipou as riquezas do país. Esse populismo estabeleceu um padrão de política assistencialista que anestesiou a sociedade e congelou todas as possibilidades de mudança que adaptassem o país às transformações que ocorreram no mundo, após o fim da Segunda Guerra Mundial. Quase todos

os países democráticos viveram algum momento de populismo, mas foram ciclos temporários que, mais cedo ou mais tarde, chegaram ao fim. Na Argentina, o peronismo sobreviveu a Perón e contamina a vida do país até hoje, 80 anos depois do seu aparecimento.

O que está ruim, infelizmente, sempre pode piorar. O peronismo no poder nunca propôs qualquer mudança e especializou-se em usar o Estado para manter-se no governo. Quando na oposição, sempre investiu no impasse e na obstrução a qualquer tentativa de mudar o país, inviabilizando sucessivos governos.

Tudo na vida tem limite e a Argentina, agora, chegou ao seu. As eleições são apenas uma escolha entre dois abismos e o

desfecho será o início de um drama muito maior. O que acontece quando um país desmorona e perde toda capacidade de reagir? Como se dará a transição para uma nova normalidade?

O que esperar?

Se vencer Sergio Massa, que é o atual ministro da Economia do governo peronista de Alberto Fernández, o que teremos pela frente será mais do mesmo. Nos 40 anos que nos separaram do fim da ditadura militar, os peronistas governaram durante 28 anos, aos quais se acrescentarão mais quatro. Em apenas 12 anos, a Argentina conheceu governos independentes, com Raul Alfonsín, Fernando de la Rúa e Mauricio Macri, sendo que De la Rúa

abandonou o governo no meio do mandato diante de protestos que causaram mortes.

Não seria injusto pensar que os peronistas não governam quando estão no poder e não deixam governar quando perdem, graças ao controle que têm sobre sindicatos e outras organizações sociais.

Não seria razoável acreditar que um novo governo peronista terá a vontade e a força para realizar mudanças profundas na economia e no governo, e enfrentar a reação popular diante dos sacrifícios que essas mudanças forçosamente acarretam. Se essas mudanças não forem feitas, os problemas da Argentina não se resolverão por si mesmos. Se não se resolverem, até quando será possível evitar a chegada do caos?

Por outro lado, a candidatura de Javier Milei não é propriamente uma alternativa política, mas um caminho para o desconhecimento e a mais pura demonstração do grau de desespero que tomou conta do país. Suas propostas de mudança, se efetivadas — o que é pouco provável, dada a correlação de forças no Parlamento —, vão desmanchar a economia e a vida dos argentinos, num experimento sem precedentes em qualquer parte do mundo. Será um exercício de loucura com um preço humano difícil de avaliar.

Qualquer dos abismos que for, o escolhido certamente vai aprufundar a crise argentina e cobrará um preço alto quando chegar a hora da verdade. Para nós, fica a lição: a política tem o poder de arruinar qualquer país.

Acesse receita.fazenda.df.gov.br ou ligue **156** e saiba mais.

Adesão até **30/11**

Quite suas dívidas com o GDF.
Faça o Refis e refaça seus sonhos.

Pagamento imediato de **10%** do débito

Nada melhor para se refazer das dificuldades financeiras do que fazer o Refis. Uma oportunidade que o GDF traz para quitar impostos atrasados em até 120 parcelas, com descontos progressivos de até 99% nos juros. Assim, você pode quitar o ICM, ICMS, ISS, IPTU, IPVA, ITBI, ITCD, TLP ou outros impostos e ficar com a vida financeira em dia. **Confira as condições até 29/11 e faça adesão até 30/11.**





» Entrevista | CARLOS NOBRE | CLIMATOLOGISTA

Ondas de calor cada vez mais frequentes matam milhões de pessoas por ano. É preciso que o governo invista fortemente em políticas para mitigar os efeitos do aquecimento global, mas também que as pessoas se adaptem às mudanças climáticas

“Gerações vão viver com clima mais extremo”

» VINICIUS DORIA
» ISABEL DOURADO*

A onda de calor que atinge as regiões Sudeste e Centro-Oeste — a segunda em menos de dois meses — e a seca histórica na Região Norte são resultado de dois fatores comuns: o fenômeno El Niño, que surge quando há o aquecimento das águas do Oceano Pacífico, que mexe com o clima de todo o planeta, e o aquecimento global, decorrente da emissão de gases do efeito estufa. O resultado são eventos climáticos

extremos cada vez mais frequentes e fatais, como as enchentes no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, com mais de 50 mortos, e a severa estiagem na Floresta Amazônica, com graves danos à saúde dos moradores e à biodiversidade. E há mais consequências: a previsão dos meteorologistas é de seca severa na Região Nordeste a partir de janeiro do ano que vem, que se estenderá até maio, quando o El Niño deve acabar. Para um dos cientistas

mais respeitados em todo o mundo, o climatologista Carlos Nobre — que integrou o grupo de pesquisadores vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 2007 com o quarto relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU (IPCC) —, não há mais tempo a perder. O clima está mudando e é preciso aumentar a resiliência das pessoas para que possam suportar essas alterações. “Temos que ter atitudes de adaptação a esses extremos

climáticos”, alerta o cientista, em entrevista ao **Correio**. “Um adulto que nasceu em 1960 e vive 80 anos vai enfrentar cinco ou seis ondas de calor ao longo da vida inteira. Já um bebê que nasceu em 2020 vai conviver com mais de 30. É só um exemplo de como as novas gerações vão ter que enfrentar eventos climáticos extremos muito mais frequentes”, diz o cientista. Para Nobre, o Brasil está atrasado na implementação de políticas para mitigar

os efeitos do aquecimento global, que colocou o planeta em estado de emergência climática. O preço a pagar se medidas adequadas não forem tomadas é alto. A Floresta Amazônica, por exemplo, caminharia para se tornar uma enorme savana, que cobriria mais de 50% da atual área de mata. Ele recomenda que o país avance na implementação do mercado de créditos de carbono para que possa financiar a transição energética.

Vivemos a segunda onda de calor com recorde de temperatura em menos de dois meses. Consideramos isso um evento extremo do aquecimento global ou é um efeito do El Niño, um fenômeno recorrente, conhecido e bastante estudado?

Climaticamente falando, é um efeito do El Niño. Esses eventos naturais, ondas de calor, sempre existiram, o El Niño sempre existiu, mas, agora, o aquecimento global faz com que fenômenos climáticos, como ondas de calor, chuvas, secas, surjam de forma cada vez mais frequente. Essa onda de calor está batendo recordes de temperatura em várias partes do Centro-Oeste e do Sudeste. Lógico que um pouco dessa onda de calor tem a ver com o El Niño forte, que segura as frentes frias do sul do Brasil. Mas o aquecimento global é o responsável por esses fenômenos estarem ficando cada vez mais extremos e frequentes.

Nós passamos muitos anos discutindo até mesmo se o aquecimento global era um fenômeno real ou imaginário. Isso já está superado?

Totalmente superado. Desde o quarto relatório do IPCC, de 2007, que ganhou o prêmio Nobel — e eu sou um dos autores —, não há nenhuma dúvida de que o aumento desses fenômenos extremos é devido a uma grande quantidade de gases de efeito estufa jogada na atmosfera. Isso tudo é uma resposta às nossas ações antrópicas. Por exemplo, já há dados mostrando que este ano é o mais quente do registro histórico. Essa temperatura de 2023 só foi atingida 125 mil anos atrás, quando nós tínhamos o último período interglacial.

Como o senhor vê a ação do poder público diante dos alertas que os cientistas e a academia vêm fazendo?

Em termos de implementação de políticas de adaptação de toda a sociedade a eventos extremos, nós estamos muito atrasados, globalmente falando. Muitas pessoas pensam que são as chuvas severas, com inundações e deslizamentos, que levam ao maior número de mortes. Chuvas muito intensas como em São Sebastião matam 50, 60 pessoas. No ano passado, em Petrópolis, mataram 240. Mas o maior impacto na saúde humana é a onda de calor. Ondas de calor estão matando milhões e milhões de pessoas por ano. Na Europa, no verão de 2022, mataram 61 mil pessoas, a maioria idosos, principalmente mulheres acima de 80 anos. O impacto é enorme também em bebês. Essas ondas de calor têm um enorme impacto na saúde humana.

E os sistemas públicos de saúde, como o SUS?

O sistema de saúde global — e, em particular, o brasileiro — está preparado? As pessoas estão preparadas para aumentar a sua resiliência a essas ondas de calor? As pessoas se protegem? Bebem muita água? Os mais pobres têm ar-condicionado para não ter o risco de doença e de morte? Nós temos que acelerar muito as adaptações. Mesmo que a gente atinja os objetivos do Acordo de Paris, que é não deixar que a

temperatura suba acima de 1,5°C, o que parece muito difícil, esses fenômenos extremos estariam ainda mais frequentes do que hoje. Os pobres precisam de ter ajuda para ter ar-condicionado, subsídio para pagar energia, temos que ter espaços amplos para as pessoas idosas se protegerem nos extremos de calor. O sistema educacional tem que fazer com que as pessoas aprendam a se proteger. Esse problema é global, mas, no Brasil, estamos muito atrasados.

E nem falamos de quem mora em áreas de risco, locais insalubres...

Nós temos mais de 2 milhões de brasileiros vivendo em áreas de risco de deslizamentos e inundações. Ali, não tem jeito de construir residências sustentáveis, nada, as pessoas precisam sair. Nós estamos criando políticas para essas pessoas, em que 95% delas são muito pobres? São pouquíssimas as políticas para tirar esses moradores de áreas de risco. Estamos atrasados na implementação dessas políticas de adaptação.

O senhor fala muito sobre resiliência, porque parece não ser possível reverter o processo de mudanças climáticas. As pessoas têm que se adaptar a um mundo diferente?

Exatamente. Para reverter esse aquecimento seria preciso fazer a concentração de gás carbônico cair para um nível muito mais baixo do que hoje. Mesmo que nós conseguíssemos ficar com esse equilíbrio de 1,5°C mais quente, para fazer a temperatura voltar 1°C, 0,5°C, levaria alguns séculos. Então, serão muitas gerações que irão viver com esse clima muito mais extremo. Portanto, teremos 10 ou 20 gerações que, de fato, precisam ser muito habilitadas para a adaptação.

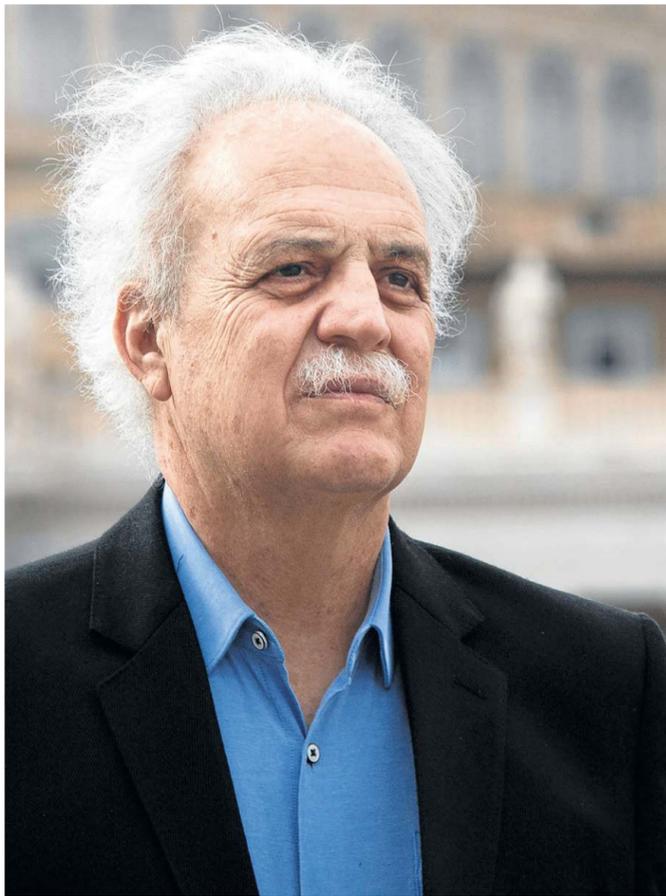
Estamos falando do mundo que vamos deixar para nossos filhos, netos e bisnetos, não é?

Isso. Um adulto que nasceu em 1960 e vive 80 anos vai enfrentar cinco ou seis ondas de calor ao longo da vida inteira. Já um bebê que nasceu em 2020 vai conviver com mais de 30. É só um exemplo de como as novas gerações vão ter que enfrentar eventos climáticos extremos muito mais frequentes.

Tivemos mais de 10 ciclones extratropicais e chuvas intensas na Região Sul. Na Região Norte, a seca ganhou contornos extremos. As novas combinações dos eventos extremos também serão mais frequentes?

Essas chuvas muito intensas no Sul são um fator muito importante para a seca na Amazônia. O El Niño é um fenômeno natural que ocorre há milhões de anos no Oceano Pacífico equatorial. A água do oceano mais quente vai fazendo com que os El Niños sejam mais fortes, como o de 2015/2016, que também foi recorde. O deste ano também é forte, está induzindo as frentes frias a ficarem estacionadas no Sul, gerando os ciclones extratropicais que estão ficando mais fortes também, porque o Oceano Atlântico, na costa brasileira, está mais quente. Quando o oceano está mais quente, evapora muito mais água. Essa

AFF



água é o combustível para baixar a pressão e, aí, os ciclones ficam mais fortes, tanto por conta da força do El Niño como das águas mais quentes do Atlântico.

O El Niño deve ir até o fim do primeiro semestre do ano que vem. O que esperar até lá?

E o El Niño sempre induziu secas na Amazônia, como a atual. Quando o oceano Atlântico está muito quente, também induz secas na Amazônia. No Semiárido do Nordeste, a estação chuvosa de fevereiro, março, abril e maio de 2024 já está prevista como uma estação de seca preocupante.

Um ciclone extratropical pode virar furacão? Já tivemos algum exemplo disso?

Em março de 2004, foi a primeira vez que houve registro de um ciclone que virou furacão no Atlântico Sul. Os ventos passaram de 150km/h na costa de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Foi batizado de Furacão Catarina. Depois, em 2019, teve um no meio do Atlântico na direção do Espírito Santo. Esses são os únicos dois registros de furacões no Atlântico Sul.

Seguindo essa tendência, vamos ter furacões, como no Caribe?

Quando a temperatura do oceano fica mais quente, o risco aumenta. Mas, para ter furacão, o processo é mais complexo. A temperatura do oceano tem que estar acima de 26°C e o vento não pode ser muito forte na alta troposfera (até

12km de altitude). Quando o oceano começa a ficar muito quente, aumenta a chance de ter furacão, mas não estamos dizendo que o Atlântico Sul vai ficar igual ao Caribe, que gera vários furacões a cada verão.

O Ministério da Agricultura publicou no Diário Oficial o Plano Floresta + Sustentável, que reúne as diretrizes para a recuperação e uso sustentável das matas do país. Qual a importância da restauração florestal e de projetos de conservação para o combate às mudanças climáticas?

É muito importante. Inclusive, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) vai lançar na COP28, em Dubai, em 2 de dezembro, o projeto Arco da Restauração Florestal da Amazônia, um grande projeto de restauração para todo o sul da Amazônia, cujo desmatamento está muito perto de um ponto de não retorno. É importante buscar a recuperação de todos os biomas, não só a Amazônia. O governo tem que ter políticas para apoiar os milhões de agricultores brasileiros e, principalmente, os pecuaristas, para que façam a transição ao que se chama agricultura regenerativa, pecuária regenerativa. Agora, começa a se expandir o mercado de carbono. Essa regeneração florestal absorve muito gás carbônico da atmosfera e isso tem um valor econômico muito grande.

A ciência desenha um cenário preocupante: nesse ritmo de destruição,

a Floresta Amazônica ficaria circunscrita ao pé da Cordilheira dos Andes, enquanto a metade leste, até o litoral, se transformaria numa grande savana. É assustador...

Esse é o cenário do ponto de não retorno para a Amazônia. Desde o Atlântico até a Bolívia, no centro-sul do Pará, norte do Mato Grosso, sul do Amazonas, Rondônia, Acre e Amazônia Boliviana, toda essa região, 2,3 milhões de km², é o lugar que está em risco hoje. Mas, se passar do ponto de não retorno, mais de 50% da floresta vai se degradar para esse sistema que a gente chama savânica. Não ficará exatamente como o Cerrado. A savana se parece com o Cerrado, mas absorve e armazena muito pouco carbono e perde a imensa biodiversidade. O risco é enorme. Estamos à beira desse ponto de não retorno se não zerarmos o desmatamento e a degradação.

Quais são os desafios do governo Lula para lidar com as mudanças climáticas?

Um governo (federal) e vários governos estaduais são pró-ciência e estão muito preocupados com os extremos climáticos e sabem que precisam tomar medidas nos dois sentidos. É preciso reduzir as emissões e zerar o desmatamento, passar para uma agricultura regenerativa que baixa muito as emissões, fazer uma rápida transição energética para energias renováveis. Ao mesmo tempo, temos um enorme desafio, que é aumentar a adaptação de toda a população brasileira. Mais de dois milhões de brasileiros vivem em áreas de risco de deslizamentos e inundações. Tem que ter uma nova infraestrutura de habitação para milhões de brasileiros.

Como cientista, qual o recado que o senhor dá ao poder público e às pessoas neste momento de preocupação com o clima?

As populações não podem só esperar medidas de governos ou do setor privado, têm que se autoeducar para se tornarem muito mais resilientes a todos esses extremos climáticos. Por exemplo, em ondas de calor, é preciso ingerir uma quantidade enorme de água, não ficar exposto ao sol, é preciso se proteger. Pessoas que vivem em áreas de risco precisam cobrar dos governos soluções de infraestrutura sustentável. A ciência tem dito, os médicos têm dado nos jornais inúmeros conselhos de como se proteger nessas ondas de calor. Temos que ter atitudes de adaptação a esses extremos climáticos.

E para os políticos, qual é o recado?

Não dá mais para aceitar políticos negacionistas. Tivemos quatro anos no Brasil de um governo federal negacionista e um monte de políticos no Congresso, principalmente da bancada ruralista, que eram negacionistas. Em todo o mundo, o maior percentual de negacionistas está no agronegócio, seja nos Estados Unidos, no Brasil, seja na Alemanha, ou na Austrália. Temos que acabar com o negacionismo, que não é desprezível entre os políticos brasileiros.

***Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria**

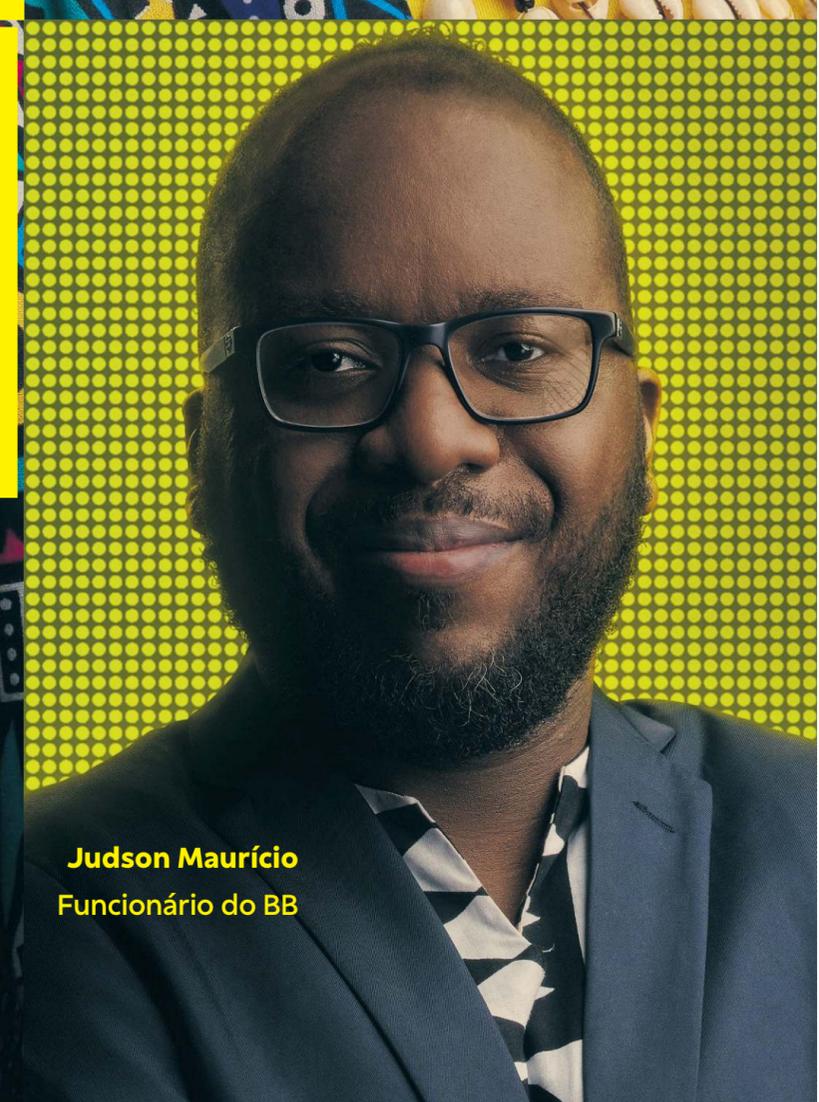


20 DE
NOVEMBRO.
DIA DA
CONSCIÊNCIA NEGRA.
UM DIA PARA
CELEBRAR NOSSA
ANCESTRALIDADE E
LEMBRAR QUE AINDA
HÁ MUITO PARA SER
CONQUISTADO.

Conheça as ações e os
compromissos do BB



Patricia Marins
Funcionária do BB



Judson Maurício
Funcionário do BB



6 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 20 de novembro de 2023

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,11% São Paulo	120.410	10/novembro 4,914	R\$ 1.320	R\$ 5,347	12,15%	12,00%	Junho/2023 -0,8
0,01% Nova York	124.773	13/novembro 4,908					Julho/2023 0,12
	13/11 14/11 16/11 17/11	14/novembro 4,862					Agosto/2023 0,23
		16/novembro 4,870					Setembro/2023 0,26
							Outubro/2023 0,24

» Entrevista | ISAAC SIDNEY | PRESIDENTE DA FEBRABAN

Executivo afirma que o comércio e as operadoras de maquininhas enganam os consumidores quando dizem que o financiamento no cartão não tem juros. Sustenta, ainda, que acabar com o crédito rotativo não é a melhor solução

“Crédito parcelado no cartão é temerário”

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — O crédito parcelado no cartão de crédito, defendido com veemência pelo comércio, se transformou em uma armadilha para as famílias, que estão se endividando de forma abusiva e temerária. É no que acredita o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney,

que passou pela capital portuguesa para um encontro com banqueiros locais e para anunciar o lançamento da Febraban Tech em Portugal. “Estamos muito preocupados com essa situação, pois o parcelado sem juros, sem qualquer limitação, virou uma fonte temerária e abusiva de inadimplência e de superendividamento das famílias, que passaram a empilhar prestações a perder de vista, quando os consumidores

deveriam ter alternativas que não o deixassem cair na armadilha dessa ciranda financeira”, diz. O debate sobre o parcelamento no cartão de crédito, que o comércio diz ser sem juros, mas os bancos asseguram que é uma mentira, está atrelado ao futuro do rotativo do cartão, que, em média, cobra juros de mais de 400% ao ano. O Congresso deu 90 dias para que o sistema financeiro apresente uma proposta alternativa a essa

modalidade de financiamento, prazo que se esgota em dezembro. Na avaliação de Sidney, a solução não passa pelo fim do rotativo do cartão. Ele assegura que os juros elevadíssimos decorrem de fatores estruturais. Tanto que as fintechs também não conseguiram baratear essa linha de crédito. “A causa dos altos juros é o elevado risco de crédito, que não é remunerado, pois 75% dos recebíveis do cartão no Brasil, incluído o

chamado parcelado sem juros, não pagam um centavo aos bancos. Essa é a razão de todos os emissores, bancos e fintechs, cobrarem juros tão elevados”, assegura. O presidente da Febraban ressalta que não interessa aos bancos que os juros cobrados em todas as modalidades de crédito sejam tão elevados, pois acabam impulsionando a inadimplência. A seguir, os principais trechos da entrevista ao **Correio**.

Como a Febraban está se posicionando em relação ao fim do crédito rotativo do cartão? Há espaço para pôr fim a essa linha de crédito?

Não pensamos que a solução do problema do rotativo está em acabar com essa linha de crédito. Não vai adiantar nada trocar apenas os pneus do carro se ele está com sério problema na engrenagem do motor. O problema não está no rotativo do cartão, mas nos juros cobrados. E a questão não é se os juros são altos, mas por que são e como fazer para termos juros menores. Aliás, por que razão os bancos digitais não conseguem praticar no rotativo do cartão taxas de juros mais baixas do que as cobradas pelos bancos tradicionais? Basta ver na base de dados do Banco Central que os maiores bancos cobram 14% ao mês e as fintechs 14,5% mensais. Existe uma razão estrutural para isso. No caso do rotativo do cartão, a causa dos altos juros é o elevado risco de crédito, que não é remunerado, pois 75% dos recebíveis do cartão no Brasil, incluído o chamado parcelado sem juros, não pagam um centavo de juros para os bancos.

O crédito parcelado no cartão tem de ser limitado? Por quê?

Antes de responder, queria só lembrar que os bancos criaram o crédito parcelado. Não é de hoje, financiamos a casa própria, o crédito rural, a compra do carro, criamos o crédito consignado e o crédito estudantil e damos crédito para as micro, pequenas, médias e grandes empresas. Portanto, parcelar crédito faz parte do nosso dia a dia. Temos tido a coragem de dizer que o parcelado sem juros não é sem juros e que o consumidor está sendo enganado. De sem juros nada tem, pois os juros estão embutidos no preço do produto. Dá para acreditar que uma geladeira custa o mesmo preço à vista e a prazo? Claro que não, isso é uma grande mentira. A bem da verdade, as maquininhas independentes sequestraram e distorceram a dinâmica do cartão, deixando o comércio refém da antecipação de recebíveis e os consumidores reféns de um parcelamento sem-fim. Estamos muito preocupados com essa situação, pois o parcelado sem juros, sem qualquer limitação, virou uma fonte temerária e abusiva de inadimplência e de superendividamento das famílias, que passaram a empilhar prestações a perder de vista, quando deveriam ter alternativas que não o deixassem cair na armadilha dessa ciranda financeira. Isso não vai dar certo, apenas estamos tentando desarmar a bomba relógio que vai explodir no pé do consumidor. É uma questão de tempo, ou seja, de quando e não se vai ocorrer.

O Banco Central vem, seguidamente, reduzindo as taxas de juros. Os consumidores já estão se beneficiando dessa queda? Mesmo com o recente recuo, os juros continuam muito elevados no Brasil. Por quê?

Em setembro, as taxas de juros e o spread (diferença entre por quanto os bancos captam e por quanto emprestam)

já caíram pelo quarto mês seguido, refletindo a queda da Selic. Mas ainda temos no Brasil juros bem altos. Vejo, nesse ponto, um pecado original do país, que teima em não querer confessá-lo e muito menos em se arrepender dele. O problema é estrutural. Nosso mercado de crédito possui elevados custos de intermediação, com a inadimplência e a cunha fiscal respondendo por 60% do spread bancário, e sem meios eficazes de recuperação de garantias. Como é possível praticar juros menores se o Brasil é o país que menos recupera garantias no mundo e o que mais tempo demora para recuperar? Por exemplo, para cada centavo de dólar recebido em garantia das empresas em recuperação judicial, somente 18% retornam, quando, na mediana dos países, o índice é de quase 50%. Temos taxas de juros muito altas porque temos custos de crédito muito elevados. A cada R\$ 100 de spread, quase R\$ 40 são para o cobrir os custos da inadimplência, o que não existe em lugar nenhum do mundo. Recuperar crédito no Brasil, além de ser caro, é muito demorado, leva-se até quatro anos. Há, ainda, a cunha fiscal que incide sobre o crédito, que chega a 22% da composição do spread. Infelizmente, a reforma tributária que o Congresso está por aprovar não vai tirar o Brasil dentre os seis países do mundo que tributam o crédito. Isso tudo vai parar nas taxas de juros.

O Congresso aprovou, recentemente, a Lei das Garantias, que facilita a recuperação do crédito. Ela realmente trará benefícios para consumidores e empresas que precisam de crédito?

Com certeza, andamos boas casas nesse tabuleiro, especialmente quando olhamos para o crédito imobiliário. Isso porque um imóvel poderá ser recebido em garantia de mais de um empréstimo, o que permitirá ao consumidor acessar linhas garantidas mais baratas. Mas o Marco de Garantias deixou a desejar na parte de financiamento de veículos. O veto à busca e apreensão prejudica a retomada extrajudicial de carros financiados, e não podemos perder a oportunidade de ampliar a expansão dos financiamentos para a aquisição de veículos. A Lei das Garantias foi discutida intensamente com os bancos, com o Banco Central, com o governo passado e o atual para reduzir o tempo de demora da recuperação do crédito. Queremos baratear os juros para financiar a compra de carros e, nesse sentido, vamos trabalhar para a derrubada do veto, pois, hoje, a cada 100 carros financiados que não são pagos, só conseguimos recuperar 20. Não por outra razão, nos últimos 10 anos, o mercado de crédito de veículos despencou, pois, de sete, passamos a financiar apenas três veículos novos.

A percepção geral da sociedade é de que os bancos adoram juros altos.

É uma falácia essa história de que os bancos gostam de juros altos. Indo direito ao ponto dessa questão: os bancos não precisam de juros altos para lucrar. Basta comparar a rentabilidade dos bancos

Cláudio Belli



As maquininhas independentes sequestraram e distorceram a dinâmica do cartão, deixando o comércio refém da antecipação de recebíveis e os consumidores reféns de um parcelamento sem fim”

Portanto, não somos nem o setor mais rentável da economia nem o setor mais concentrado. Mas insistem nessa cantilena contra nós e vamos continuar explicando a quem se interessa pela verdade.

Como está a disposição dos bancos para liberar crédito?

O crédito tem sido uma alavanca muito importante para a retomada da economia brasileira. Basta ver que, nos últimos três anos, os bancos emprestaram quase R\$ 20 trilhões a empresas e famílias. É uma quantia excepcional, levando-se em conta o tamanho da nossa economia. Isso também reforça a capacidade de alavancagem dos bancos brasileiros, que têm uma posição muito sólida e muito espaço para expandir o crédito. Quando olhamos os índices de capital bem acima dos indicadores da Basileia (parâmetro para medir a saúde de uma instituição financeira) e os próprios indicadores de solvência definidos pelo Banco Central, vemos um sistema bancário muito robusto. Desde 2020, o estoque de crédito em proporção do PIB passou de 46% para 53%, um crescimento consistente e sustentável.

Que espaço há para o crescimento do crédito?

As concessões mensais de crédito têm se situado em torno de meio trilhão de reais e a carteira dos bancos já soma R\$ 5,5 trilhões. Nossa previsão é de expansão de 7% a 8% neste ano. Saímos de um crescimento médio de 15% ao ano entre 2020 e 2022. Vamos crescer menos em 2023, mas é um processo de normalização, de acomodação natural.

Mas um aumento de 8% ainda é substancial, se considerarmos que o PIB deste ano deve dar um salto de 3%. O crédito continuará sendo um combustível importante para o incremento mais sustentado da atividade.

Quais operações de crédito crescem mais, para as famílias ou para as empresas?

As famílias, sem dúvida. Nos últimos 12 meses, as operações nesse segmento avançaram 10%. No caso do crédito às empresas, o crescimento é mais lento. Tivemos, no início do ano, um fenômeno que ampliou bastante a aversão ao risco, que foi a fraude nos balanços das Americanas, uma rede de varejo muito importante. Depois, tivemos a recuperação judicial da Oi e da Light. Com isso, houve um arrefecimento do crédito corporativo, que cresce em torno de 3% a 4%. Entre as pequenas e médias companhias, o incremento é um pouquinho maior, de 6%. As grandes companhias estão voltando a se financiar no mercado de capitais, o que é ótimo, pois libera o balanço dos bancos.

Nesse movimento de crescimento do crédito, como está na inadimplência?

Está relativamente estável, em torno de 4%. Desde o início do ano, temos visto a inadimplência subir, retornando a patamares pré-pandemia, mas tudo indica que o índice de atrasos chegou ao pico. No caso das famílias, já se estabilizou.

Em tempos de mudanças climáticas aceleradas e eventos extremos cada vez mais frequentes, qual é agenda de sustentabilidade dos bancos?

A Febraban está envolvida numa agenda voltada para a pauta ESG. Não dependemos do regulador bancário para termos uma atuação ativa e protagonista. Todas as 115 instituições associadas estão submetidas a regras do BC que permitem uma gestão dos riscos ambientais, climáticos e sociais. Recentemente, criamos na Febraban uma autorregulatória que proíbe os bancos de concederem crédito aos frigoríficos que estejam com elos de suas cadeias espalhados por áreas de desmatamento ilegal. Não só: pegamos 1.300 atividades econômicas, mapeamos todas e as classificamos em três categorias: créditos sustentáveis, que se enquadram na economia verde; créditos voltados para empreendimentos que acabam gerando ou sofrendo riscos ambientais; e créditos que estão expostos aos efeitos das mudanças climáticas. Identificamos que 20% do total emprestado pelos bancos a empresas são destinados para financiar atividades sustentáveis e vamos ampliar o crédito para um mercado de finanças sustentáveis. O setor bancário pode ser muito importante para uma série de transições em relação à sustentabilidade, como a transição energética, a transição para a economia de baixo carbono e para a monetização de ativos ambientais. O setor tem um potencial imenso para atuar na economia sustentável.

Não há nada de errado com a modalidade de Educação a Distância (EAD)

Ricardo Holz

Presidente da Associação Brasileira dos Estudantes de EAD



O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) divulgou, recentemente, o resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2022. Muitas instituições de ensino superior (IES) obtiveram um desempenho abaixo do esperado. Desde então, estabeleceu-se um amplo debate público sobre a qualidade da educação no Brasil. Dentre as duas modalidades de ensino existentes, presencial e a distância (EAD), é a segunda que vem recebendo as mais duras críticas. Mas, esses ataques generalizados são merecidos? O baixo desempenho no Enade está relacionado à modalidade de ensino ou à falha individual de determinadas instituições (independentemente da modalidade)?

A resposta para a pergunta é clara e objetiva. Analisando-se os resultados do Enade 2022, percebe-se um equilíbrio na qualidade da aprendizagem proporcionada por IES presenciais e EAD. Ou seja, existem modelos pedagógicos bem-sucedidos nas duas modalidades. A diferença é que, além de formar profissionais tão competentes quanto aqueles oriundos da educação presencial, a EAD cumpre uma função social indiscutível no Brasil. A modalidade permite que pessoas, majoritariamente das classes C e D, estudem por um preço acessível e, além disso, com o uso da tecnologia, consegue fazer a educação chegar aos quatro cantos do Brasil, realidade, essa, praticamente impossível para a educação presencial, haja vista as dimensões continentais do nosso país.

Para esclarecer ainda mais essa questão, vamos fazer uma análise profunda dos dados do Enade 2022. As tabelas a seguir comparam o desempenho dos cursos de graduação de IES públicas e privadas.

Estratificação dos dados

Primeiramente, foram excluídos da planilha do Enade 2022 os cursos sem conceito. Em seguida, foram excluídos os cursos de Contabilidade e Design de Moda, cujas notas apresentaram uma discrepância maior que 2 vezes o desvio-padrão em relação ao resto do conjunto analisado. Posteriormente, separou-se as planilhas em públicas e privadas. A categoria administrativa de regime especial foi agrupada juntamente com as IES privadas (por existir cobrança de mensalidades). Em seguida, cada categoria foi dividida em presencial e EAD.

Uma vez estratificadas as planilhas, tirou-se a média dos seguintes indicadores: nota bruta de formação geral (FG); nota bruta de conhecimento (componente específico (CE)); e do conceito Enade contínuo. Posteriormente, calculou-se a diferença entre CE - FG, conforme exposto na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1 – Comparação da média de notas e conceitos dos cursos considerados. Estratificação e Processamento: EAD em Revista. Fonte: Inep

Enade 2022	Modalidade	Participantes Enade mil	Formação Geral FG	Conhecimento Específico CE	Diferença CE - FG	Média Conceitos Enade
PÚBLICO	PRESENCIAL	54.5	60	49	-11.6	3.1
PRIVADO	PRESENCIAL	192.2	53	43	-9.3	2.3
PRIVADO	EAD	113.8	47	42	-5.2	2.3
PÚBLICO	EAD	3.3	52	40	-11.9	2.1

Crítério: Média geral das notas brutas e conceitos Enade obtidos em todos os cursos avaliados. Foram excluídos os cursos de Ciências Contábeis e de Design de Moda por apresentarem discrepâncias maiores que duas vezes o desvio-padrão.

Também foi criada uma tabela (Tabela 2, a seguir) que apresenta a média das notas e conceitos de todos os cursos das 10 maiores IES de EAD do Brasil.

Tabela 2 – Média geral dos cursos avaliados no Enade entre as 10 IES EAD Privadas com mais alunos matriculados em 2022. Estratificação e Processamento: EAD em Revista. Fonte: Inep/Censo e Enade 2022

Enade 2022	Modalidade	Participantes Enade mil	Formação Geral FG	Conhecimento Específico CE	Diferença CE - FG	Média Conceitos Enade
UNINTER	EAD	8.7	49	44	-4.9	2.31
UNICESUMAR	EAD	12.8	45	41	-4.0	2.01
UNOPAR	EAD	13.6	45	41	-4.7	2.01
UNIP	EAD	11.2	47	39	-7.3	1.97
UNIASSELVI	EAD	9.3	47	39	-7.5	1.85
CRUZEIRO DO SUL	EAD	3.7	47	40	-7.3	1.80
ESTÁCIO/UNESA	EAD	8.5	48	39	-9.2	1.77
UNICID	EAD	3.2	47	39	-7.7	1.74
UNIDERP	EAD	0.9	45	37	-7.9	1.74
UNIFAEAL	EAD	3.1	41	36	-4.8	1.74

Crítério: Média geral das notas brutas e conceitos Enade obtidos em todos os cursos avaliados. Foram excluídos os cursos de Ciências Contábeis e de Design de Moda por apresentarem discrepâncias maiores que duas vezes o desvio-padrão

Análises

IES Públicas/Presenciais. De fato, a educação superior presencial pública apresenta um desempenho superior, atingindo nesta análise o conceito médio 4 nos cursos avaliados. Observa-se, no entanto, que a nota de formação geral (que mede o nível cultural educacional do aluno) neste grupo de acadêmicos situa-se na média em 60. Ou seja, as IES Públicas/Presenciais trabalham com alunos com um nível de formação geral melhor. Fato este que já é conhecido há décadas, pois estes alunos, em sua maioria, têm boa formação curricular desde a educação infantil ao pré-vestibular. A nota de conhecimento específico (que mede a competência do aluno na profissão cursada) deste grupo ficou na média em 49, relativamente baixa para o perfil de aluno. Quando se faz a diferença entre a nota de conhecimento específico e a de formação geral (CE-FG), obtém-se uma diferença de -11,6.

IES Privadas/Presenciais. A nota média de formação geral deste grupo de alunos é 53, abaixo dos alunos das IES Públicas/Presenciais (-7). A nota média de conhecimento específico é 43, com uma diferença de -9,3 pontos em relação à FG. Esta categoria de IES trabalha com alunos mais jovens, entre os quais os que não passaram no vestibular das IES Públicas/Presenciais “gratuitas”. Esses estudantes possuem um bom nível de escolaridade e disposição para frequentar uma instituição presencial seja no período diurno ou noturno. Portanto, o desempenho no conhecimento específico poderia ser melhor, mas está compatível com o perfil das Públicas.

IES Públicas/EAD. A nota média de formação geral deste grupo de estudantes é 52, abaixo dos alunos das Privadas/Presenciais em 1 ponto; e 8 pontos abaixo das Públicas/Presenciais. A nota média de conhecimento específico é 40, com uma diferença entre CE e FG de -11,9 pontos. Observa-se aqui um desempenho um pouco abaixo do esperado para o perfil cultural do aluno, pois este grupo trabalha com um aluno de melhor formação geral em relação às IES Privadas/EAD.

IES Privadas/EAD. A nota média de formação geral deste grupo de estudantes é 47, abaixo dos alunos das Públicas/EAD em 5 pontos, 6 pontos abaixo das Privadas/Presenciais e 13 pontos abaixo das Públicas/Presenciais. A nota média de conhecimento específico é 42, com uma diferença entre CE e FG de -5,2 pontos. Pode-se afirmar que as IES Privadas/EAD têm alunos com formação em escolas públicas, ausência prolongada de estudos por período superior a 10 anos, dedicados ao trabalho em expediente integral, e moradores de cidades pequenas de regiões desprovidas de alta proficiência acadêmica ou das periferias das grandes cidades. Apesar



dessas limitações, as IES Privadas/EAD apresentam um desempenho compatível com seu perfil de aluno, pois a diferença entre a nota de conhecimento específico e a de formação geral é a melhor entre todas as categorias anteriormente analisadas. Dentre as 10 IES Privadas/EAD com mais alunos matriculados em 2022, destaca-se a Uninter, com uma nota de conhecimento específico acima da média das IES Privadas/Presenciais.

Conclusão

Não há nada de errado com a modalidade de Educação a Distância (EAD). Pelo contrário. Os resultados do Enade 2022 demonstram um equilíbrio na qualidade da aprendizagem proporcionada por instituições de ensino superior (IES) presenciais e de EAD. Inclusive, em alguns casos, quando se mede a diferença entre conhecimento específico e formação geral, a EAD assume a liderança.

Dentre as 10 IES Privadas/EAD com mais alunos matriculados em 2022, quatro (Uninter, Unicesumar, Unopar e Unip) atingiram conceito Enade absoluto faixa 3, que as coloca em pé de igualdade com a média das IES Privadas/Presenciais. Indo além, surpreende o resultado da nota de conhecimento específico da Uninter (44), que a coloca à frente da média das IES Privadas/Presenciais (43). Percebe-se que a instituição, mesmo recebendo um aluno com mais dificuldades na formação geral, consegue transformá-lo, agregando muitas competências profissionais.

É preciso entender que o problema da falta de qualidade na educação superior não está atrelado à modalidade de ensino. A EAD, quando feita com qualidade, é uma solução que democratiza o acesso ao conhecimento a milhões de brasileiros que, até então, estavam excluídos, seja por barreiras sociais, geográficas, financeiras e até pessoais.

Uma EAD de qualidade exige altos investimentos por parte das IES, tanto públicas quanto privadas. São necessários ambientes virtuais de aprendizagem robustos e tecnológicos, aulas bem preparadas e materiais didáticos especializados, assim como professores experientes e comprometidos, na maioria mestres e doutores.

No caso de cursos de graduação cujas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) exijam atividades práticas para a formação de alunos, a EAD também consegue entregar aprendizagem de qualidade. Em relação aos cursos da área da saúde, por exemplo, a polêmica se tornou ainda maior porque muitas IES realizam as atividades práticas por meio de simuladores virtuais. No entanto, há algumas poucas (e boas) IES que adotam o modelo EAD-Híbrida, em que contam com laboratórios físicos implantados em seus polos, de maneira a atender, de forma análoga aos cursos presenciais, todos os conteúdos práticos previstos nas DCN. Essas últimas deveriam ser reconhecidas e enaltecidas, pela proposta pedagógica inovadora e bem-sucedida.

Dado o exposto até aqui, pode-se concluir que o desempenho abaixo do esperado de algumas IES no Enade 2022 não está relacionado à modalidade de ensino na qual atuam, mas sim a falhas individuais e específicas de determinadas instituições que priorizaram o lucro em detrimento da qualidade de educação (independentemente da modalidade de ensino). Dessa forma, não são justos os ataques que têm sido feitos à EAD. O MEC deve, sim, fazer ajustes na regulação do ensino superior. Penalizar as IES que não estão realizando um bom trabalho de formação de seus alunos. No entanto, para curar o câncer, não pode matar o paciente. A EAD é fundamental para o desenvolvimento do Brasil.

Até o dia 20 de novembro, o MEC está realizando uma chamada pública para ouvir a opinião da população sobre a Educação a Distância no Brasil. Junte-se a nós e defenda a continuidade dos cursos EAD com qualidade. Dê sua opinião em:

<https://www.gov.br/participamaisbrasil/educacao-a-distancia>

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 Dados oficiais mostram que 16% da população não têm acesso ao sistema de abastecimento de água e 40% não contam com rede de coleta de esgoto

Para universalizar saneamento, Brasil precisa investir R\$ 537 bilhões

Enquanto os economistas discutem metas fiscais, reforma tributária e corte de juros, uma dura realidade bate à porta de milhões de brasileiros: a falta de saneamento. Dados oficiais mostram que 16% da população não têm acesso ao sistema de abastecimento de água e 40% não contam com rede de coleta de esgoto. Segundo o marco legal do setor, aprovado em junho de 2020, o problema deveria estar resolvido até 2033 com a universalização dos serviços. Contudo, não será simples

alcançar tal objetivo. E por uma razão óbvia: a conta é pesada demais. Um levantamento feito pela Fundação Dom Cabral estima que o investimento necessário na próxima década deveria ser de, ao menos, R\$ 537 bilhões. O Brasil está muito longe dessa marca — os desembolsos anuais no setor não chegam a R\$ 20 bilhões. Seria preciso, portanto, mais do que dobrar os aportes. Segundo o governo, o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) deverá destravar investimentos no setor.



Nasa lança canal de streaming para fãs da corrida espacial

Imagens espetaculares do cosmos, cobertura exclusiva de missões espaciais, séries documentais, investigações sobre OVNI e até conteúdo didático infantil. Esse será o cardápio inicial da plataforma de streaming Nasa+, lançada há alguns dias pela agência espacial americana e que já está disponível para download nas principais plataformas digitais. Segundo a Nasa, o projeto nasceu a partir da demanda dos apaixonados pelo tema. A plataforma é gratuita e terá conteúdos em inglês e espanhol.

Indústria brasileira tem parque fabril desatualizado

Um dos desafios da indústria brasileira, talvez o mais urgente, é a modernização de seu parque fabril. Nesse campo, o Brasil tem longo caminho a percorrer. Segundo a Confederação Nacional da Indústria, 12% das fábricas do país usam equipamentos das décadas de 1980 e 1990. A idade média deles é de 14 anos, sendo que 38% dos maquinários estão próximos ou superaram o tempo indicado pelo fabricante como ciclo de vida ideal. Velharias assim reduzem a produtividade e emperram o avanço do setor.

GUSTAVO DIAS



Indústria cervejeira comemora ondas de calor

O calor sufocante em diversas regiões do país deverá impulsionar um segmento econômico: o de cervejas. Uma estimativa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes calcula que os dias mais quentes elevam a venda da bebida em até 40% — a julgar pelas previsões dos meteorologistas, que apontam para o verão mais quente da história, as empresas do ramo têm motivos para ficarem otimistas. Tanto é assim que a produção do setor poderá aumentar de 900 milhões de litros, em maio, para 1,2 bilhão em dezembro.

11 MIL

aviões de 150 lugares deverão ser entregues pela brasileira Embraer até 2042, segundo projeção feita pelo banco de investimentos Jefferies. A maior parte das encomendas virá dos Estados Unidos



O Brasil foi bem em 2023. Poderia ter sido melhor? Sempre pode"

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, ao fazer um balanço sobre o desempenho econômico do país

RAPIDINHAS

Com o bom desempenho do agronegócio, os Fiagros, como são chamados os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais, estão em alta no Brasil. A novidade agora vem da gestora EQI Asset, que lançará em dezembro um Fiagro composto por títulos de dívida emitidos por produtores. Sua expectativa é de captar R\$ 100 milhões.

O laboratório brasileiro EMS comprou, por R\$ 50 milhões, a distribuidora sérvia de medicamentos Lifemedic. Embora seja uma empresa pequena — seu faturamento anual é de R\$ 28 milhões —, a Lifemedic tem boa penetração no Leste Europeu. Em 2023, a EMS espera movimentar R\$ 9 bilhões, um salto de 27% em relação a 2022.

A OpenAi, empresa que criou o sistema de Inteligência Artificial ChatGPT, apresentou os novos recursos da ferramenta. A principal mudança é a versão GPT-4 Turbo, capaz de decifrar textos mais longos, de até 128 mil caracteres. É muita coisa. Para efeito de comparação, o número equivale a um livro de aproximadamente 300 páginas.

Em 2024, a Amazon começará a vender carros em sua plataforma nos Estados Unidos. A empresa assinou acordo com a sul-coreana Hyundai que permitirá aos usuários escolher as configurações do automóvel, calcular o preço e agendar a entrega em concessionárias. A ideia da Amazon é levar o projeto para outros países.

CB FÓRUM

Educação profissional e o primeiro emprego

Em parceria com o Senac-DF, o Correio Braziliense discutirá a importância do investimento em educação profissional no Brasil e a relevância da área para a conquista do primeiro emprego.

Confira a programação

Abertura- O atual mercado de trabalho e a demanda por educação profissional.

1º painel- Por que investir em educação profissional?

2º painel- Combatendo desigualdades e gerando oportunidades por meio da educação profissional.

Moderadoras:



Ana Maria Campos
Titular da coluna Eixo Capital



Mariana Niederauer
Editora do site do Correio Braziliense

Painelistas confirmados:



Luiz Marinho
Ministro do Trabalho



José Aparecido Freire
Presidente do Sistema Fecomércio/DF



Izalci Lucas
Senador



Magno Lavigne
Secretário de Qualificação do Ministério do Trabalho



Getúlio Marques
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)



Vitor Corrêa
Diretor regional Senac/DF



Caetana Juracy
Doutora em Educação pela Universidade de Brasília (UnB)



Carolina Kotovicz
Pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

23/11

a partir das 14h30, ao vivo nas redes sociais do Correio Braziliense.

Escaneie, inscreva-se e participe presencialmente.



patrocínio



realização



ARGENTINA / Ultradireitista libertário é eleito presidente em votação histórica, com vantagem de quase 12 pontos sobre o peronista Sergio Massa. No discurso, afirma que vitória marca o "fim da decadência" do país



Eleitores celebram diante do comitê de Milei: volta por cima após segundo lugar no primeiro turno



Desânimo entre os apoiadores do ministro da Fazenda, que admitiu a derrota logo no início da apuração

Milei dobra o sistema

Mergulhada na pior conjuntura econômica em quatro décadas de redemocratização, a Argentina deu as costas à tradição do peronismo e elegeu ontem o neófito Javier Milei, 53 anos, presidente da República. Com a campanha alicerçada no discurso antissistema, aparições polêmicas, incluindo empunhar uma motosserra, e a promessa de reerguer o país, o ultradireitista triunfou depois de um processo eleitoral com altos e baixos. Apontado como possível vencedor já no primeiro turno, largou quatro pontos atrás do adversário, o atual ministro da Economia, Sergio Massa, no pleito de 22 de outubro. Os 30% dos votos mudaram o tom da campanha, inicialmente muito marcada pelo confronto. Milei buscou acordos, e para isso, tentou rever suas declarações. Conseguiu, assim, o apoio da conservadora Patricia Bullrich e a aprovação do ex-presidente liberal Mauricio Macri. Chegou à vitória com quase 12 pontos de vantagem: 55,71% contra 44,28%, com 99,3% dos votos apurados.

No discurso da vitória, pouco antes das 22h (hora local e de Brasília), o presidente eleito agradeceu Bullrich e Macri, garantindo que "hoje (ontem), começa o fim da decadência argentina". "Hoje, voltamos a abraçar o modelo da liberdade, para voltar a ser uma potência mundial", disse no Hotel Libertador, centro de Buenos Aires. Ressaltando a dramática situação do país, Milei prometeu ser rápido na recuperação da economia e, com um tom conciliatório, disse que todos serão bem-vindos no que chamou de reconstrução do país, "não importa de onde venham".

Liberdade

"Hoje é uma noite histórica porque terminou uma forma de fazer política e começa outra." Hoje começa a reconstrução da Argentina", afirmou Milei, bastante aplaudido pelos apoiadores. Novato na administração pública, o presidente eleito disse que "não vai inventar nada". "Vamos fazer as coisas que a história mostrou que funciona, que é abraçar a ideia de liberdade", destacou. "A Argentina tem futuro, mas esse futuro só existe se a Argentina for liberal." Ele prometeu começar a agir tão logo receba a faixa presidencial, em 10 de dezembro, data em que se celebram 40 anos de retorno da democracia. O atual presidente, Alberto Fernández, afirmou que a transição começará "em breve".

Depois do discurso oficial, Milei voltou a falar com os eleitores. "Apesar da honra de ser o primeiro presidente libertário da história da humanidade, tenho de admitir que não é fácil a tarefa que vem adiante: estão nos deixando uma economia destruída", afirmou. "Não é uma tarefa para fracos."

A vitória de Milei foi admitida por Sergio Massa duas horas e 13 minutos após o fechamento dos centros de votação. "A partir de amanhã (hoje), o dever de dar certezas e garantias sobre o funcionamento político e econômico da Argentina é responsabilidade do presidente eleito. Esperamos que assim seja", disse, destacando a importância da democracia. "Temos um sistema democrático forte."

Com uma inflação anual de 143%



Javier Milei, presidente eleito



Massa: "O dever de dar certezas e garantias" agora é responsabilidade de Milei

e a pobreza que afeta 40% da população, Milei assumirá uma Argentina sob a pior conjuntura econômica nas últimas duas décadas. O país tem um acordo de crédito desde 2018 com o Fundo Monetário Internacional (FMI) de US\$ 44 bilhões (quase R\$ 215 bilhões na cotação atual), negociado pelo então presidente Macri, e desde 2019 um sistema de controle cambial.

Além disso, enfrentará uma dívida interna de US\$ 18,5 milhões. Citado

pelo jornal *Clarín*, o professor de finanças públicas da Universidade de Buenos Aires Oscar Cetrángolo avalia que esta "é a pior herança econômica desde o regresso da democracia", há quatro décadas.

Para recuperar a terceira maior economia da América Latina, o presidente eleito propõe medidas drásticas, como a eliminação do Banco Central e a dolarização da economia. Milei propõe cortar os gastos públicos em 15%, uma

promessa desafiadora. "Cortar o gasto social é complicado, porque tem impacto sobre a pobreza", alerta a economista María Laura Alzua, da Universidade de La Plata. A especialista calcula que os subsídios para os serviços de energia elétrica, gás e transportes representam 2% do Produto Interno Bruto (PIB).

Descrença

A vitória de Milei, que cresceu mais de 25 pontos percentuais entre os dois turnos, é avaliada como o reflexo da descrença do eleitorado argentino com a política, evidenciado pelo baixo comparecimento às urnas: 76%, segundo o Diretório Nacional Eleitoral. "As propostas de Milei de levantar a Argentina nos dão a esperança de ficar porque os jovens, se isso continuar assim, têm a ideia de ir embora do país", disse à agência de notícias France Presse Carolina Carbajal, de 20 anos.

No setor agroindustrial, responsável por 25% do PIB argentino, o presidente eleito é "uma luz no fim do túnel", na opinião do historiador Roy Hora, da Universidade de Quilmes. "Historicamente, o peronismo prejudicou o campo com políticas mais favoráveis a outros setores. Muitos produtores veem Milei como uma espécie de utopia", acredita.

Nos próximos quatro anos, Milei governará em uma situação inédita na democracia argentina: sem nenhum representante nas províncias. As eleições legislativas deixaram o Congresso fragmentado, com o peronismo como primeira minoria nas duas casas, a direita

Personagem da notícia

Um novato na Casa Rosada

O economista ultraliberal e antissistema Javier Milei, 53 anos, surgiu como "influenciador" em 2015, protagonizando críticas econômicas furiosas em programas de opinião, e xingando políticos. Logo, seus comentários alimentaram as redes sociais e alcançaram jovens, dos quais muitos consideraram seu discurso inovador e rebelde.

Genioso, franco, espontâneo, venceu as primárias rompendo o bipartidarismo argentino e prometendo "dinamitar" o Banco Central, cortar os gastos públicos, reduzir ao mínimo o papel do Estado e acabar com a "casta política e ladra".

Com propostas como essas, que antes eram marginais e agora se tornaram centrais, converteu-se em um líder de "uma importância pública inusitada para a extrema direita na Argentina", na definição de Gabriel Vommaro, cientista político da Universidade de San Martín, em Buenos Aires.

Seu estilo canaliza a raiva dos eleitores decepcionados com o peronismo, a corrente política que tem marcado a história da Argentina desde os anos 1940, criada em torno da figura do militar populista Juan Domingo Perón e encabeçada pelo Partido Justicialista. "As pessoas começam a escutar um senhor indignado que parece alienado, e pensa finalmente alguém fala como eu", porque tem a franqueza de dizer as coisas", afirmou Belén Amadeo, cientista política da Universidade de Buenos Aires.

Com cabelos volumosos que lhe renderam o apelido "El peluca" (O peruca), Milei é com frequência chamado também de "louco". A isto, ele responde: "Sabe qual é a diferença entre um gênio e um louco? O sucesso".

Nascido em Buenos Aires em 1970, quando jovem jogava futebol e cantava em uma banda cover dos Rolling Stones. Estudou Economia na renomada Universidade de Belgrano e fez duas pós-graduações em instituições locais. Milei trabalhou no setor privado até 2021, quando foi eleito deputado do recém-formado partido 'A Liberdade Avança'. Desde então, rompeu o bipartidarismo argentino e dominou a agenda midiática.

Solteiro, sem filhos e com poucos amigos, levou recentemente a atriz e humorista Fátima Flórez, sua nova namorada, à televisão. Ali, aprendeu a fazer o gesto de coração com os dedos. "Somos muito explosivos", disse ele.

como segunda força e a extrema direita em terceiro.

Na avaliação do colunista Luciano Román, do *La Nación*, o resultado das urnas aponta para a "derrota de uma cultura política e a emergência do desconhecido". "O triunfo de Milei expressa o cansaço da maioria da sociedade com o sistema partidário que administrou as avançadas do poder; representa uma mudança disruptiva cujos contornos são difíceis de decifrar", escreveu em um editorial.

VISÃO DO CORREIO

Os desafios da eletrificação

O avanço e a adoção de uma nova tecnologia pelo mundo não costumam ser suaves. Normalmente se dá em saltos intensos, que deixam para trás os países que não conseguem acompanhar a inovação do momento. Foi assim com a adoção dos teares mecanizados, na virada do século 18 para o século 19. Essa mudança levou à Primeira Revolução Industrial e à ascensão do Reino Unido como potência. Na transição do século 20 para o século 21, também foi assim com os computadores e a internet. Agora, o mundo está diante de um novo paradigma tecnológico, talvez o mais importante desde a chegada da informática: os carros com motores elétricos.

A eletrificação avança rapidamente pelo mundo. No exterior — principalmente na Europa —, diversas montadoras já determinaram que, nos próximos anos, todos os seus veículos vão sair de fábrica com baterias. Elas vão ocupar o lugar dos motores à explosão, movidos por derivados de petróleo. Os chineses também não perderam tempo e estão não só apostando pesado na virada de matriz energética, como estão trazendo, a preços muito competitivos, seus veículos elétricos para o Brasil.

Mas por aqui, porém, diversos desafios se impõem para que a eletrificação ocorra com a velocidade que está sendo implantada nos países do Norte global. Um dos principais dilemas é o impacto potencial na mão de obra. A automação e a substituição de motores a combustão interna pelos elétricos têm o potencial de causar uma redução drástica dos postos de trabalho no setor, sejam empregos diretos, nas montadoras, sejam indiretos, na imensa rede de prestação de serviços, que vão de postos de gasolina e centros de trocas de óleo a oficinas mecânicas de bairro.

Isso revela outro problema de difícil resolução no Brasil: a infraestrutura deficiente. Para que uma pessoa viajando encare mais do que seis ou sete horas em um elétrico, ela vai precisar invariavelmente abastecer a bateria. Mas o processo não é rápido como encher um tanque. Ele demanda

algumas horas, o que pode causar um problema sério. Basta imaginar uma pessoa que chega a um eletroposto onde todos os carregadores estão ocupados. Além da espera que ela já teria pelo próprio carro, ela terá que aguardar que as pessoas que chegaram na frente concluam suas cargas, sendo que elas podem ter, também, acabado de iniciar o abastecimento.

Se nas estradas existe este problema, nas casas brasileiras não é diferente. Quais são as garagens de imóveis que estão preparadas para uma adoção em massa dos carregadores? A situação, como se não bastasse, provavelmente, vai gerar discussões e brigas em condomínios, onde a energia elétrica dos estacionamentos costuma ser compartilhada, de uso comum.

Por isso, as grandes montadoras estão apostando que o Brasil ainda vai viver um momento de transição até a adoção do elétrico puro. Os híbridos, que têm o auxílio de um motor elétrico alimentado à bateria, mas também contam com um propulsor à explosão, estão sendo apresentados como essa solução intermediária. Faz sentido, pois aproveita a imensa produção nacional de etanol, que é um combustível renovável e consideravelmente mais limpo do que a gasolina e o diesel.

No entanto, é crucial reconhecer que essa abordagem deve ser apenas uma resposta temporária. Ao optar pelos híbridos, o Brasil ganha um tempo necessário para resolução de todos os problemas citados acima, mas arrisca perpetuar a dependência dos combustíveis fósseis, enquanto o resto do mundo avança rapidamente para a eletrificação total.

É como se estivéssemos aceitando um compromisso pela metade, condenando-nos a seguir um caminho que, a longo prazo, pode se tornar obsoleto. Resta saber se o governo, as montadoras e, principalmente, os consumidores, vão entender os híbridos como um momento de transição rumo ao futuro totalmente elétrico da indústria automotiva global, ou se o Brasil vai, mais uma vez, perder o passo da história.



VENTILADOR

SENSAÇÃO TÉRMICA



Quinho

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.dfabr.com.br

Persistir é preciso

Conforme notícia veiculada na *Folha de São Paulo* (15/11), o Itamaraty estabeleceu como meta de 2023 elevar para 18,8% o quantitativo de mulheres chefiando embaixadas ou missões internacionais. Em 2022, o percentual era de 13,5% dos 135 postos disponíveis. É uma atitude louvável, mas precisa avançar também no número de mulheres exercendo a diplomacia, pois elas representam hoje apenas 23% do total de diplomatas. O presidente Lula iniciou seu terceiro mandato batendo recorde com a nomeação de 11 mulheres para ocupar cargo de ministro de Estado. Os homens, como sempre, ficaram com a maior parte. Mas não demorou muito para a situação mudar. Hoje, 29 pastas são comandadas por homens e apenas nove são exercidas por mulheres. Como é sabido, com o objetivo de fortalecer sua base no Congresso e atender a insaciável sede de poder do Centrão, Lula foi forçado a substituir por homens duas ministras (Esporte e Turismo), além da presidente da Caixa Econômica Federal. O presidente e os membros do Centrão esqueceram que, segundo o Censo de 2022, as mulheres correspondem a 51,5% da população e que isso significa que o país tem 6 milhões de mulheres a mais do que homens. Além disso, vale lembrar que, no elevado contingente feminino, tem muita gente altamente qualificada para assumir funções de relevância nos Três Poderes da República. Portanto, inexistente justificativa convincente para que elas sejam preteridas. Sempre fui um intransigente defensor dos direitos das mulheres, sobretudo daquelas que são vítimas de atos de discriminação e de violência. Às vezes, fico a refletir e pergunto a mim mesmo: o que seria dos homens se não existissem as mulheres? A resposta é simplesmente nada. Assim, com avanços e retrocessos, é preciso persistir na luta, a fim de que um dia as brasileiras e os brasileiros sejam tratados igualmente, como determina nossa *Carta Magna*.

» José Leite Coutinho
Sudoeste

Show da Taylor Swift

Ocorreu a morte de uma garota no show da Taylor Swift. Vários fatores concorreram para esse desfecho, a começar pelo calor do Rio de Janeiro, onde a sensação térmica é de 60°C. A plateia estava aglomerada, há dias, em barracas e usando sombrinhas. Porém, a organização proibiu a entrada de garrafas de água. O desfecho leva a crer que a vítima foi acometida de intermação pelo calor ambiente e pela falta de água potável. Esse conjunto de fatores provoca sudorese excessiva e, conseqüente, desidratação aguda. Segue-se alteração dos líquidos circulantes, dos rins, e falência cardíaca. Ambientalistas vêm alertando sobre as mudanças climáticas no mundo todo. A água é um dos maiores bens de que dispomos para viver com saúde. Se o calor continuar, os rios secam e a saúde se acaba. No evento do show, isso foi um recado eloquente. Falta percepção dos riscos — mesmo com tanto dinheiro em jogo. Água não pode faltar em eventos dessa natureza. Que a morte dessa vítima sirva de alerta para os perigos que nos esperam. “Eu quero um copo d’água, tenho sede, e essa sede pode nos matar” ...

» Thelma B. Oliveira
Asa Norte

Morte nos trilhos

A imprensa precisa cobrar ações do GDF e dar bastante visibilidade a esse “acidente”. O trânsito naquela

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Uma tragédia que iria acontecer a qualquer hora. Lamentável que, naquele cruzamento com a via férrea, não exista barreira ou semáforo!

Silvério Torres Correia — Brasília

Será que a atual Seleção Brasileira é capaz de derrotar uma outra seleção formada por jogadores que não saíram do país?

Waldívino Souto — Asa Sul

Essa CBF é uma tragédia. Com tantos jogadores atuando bem no Brasil, ela convoca jogadores de que nunca ouvi falar.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Tragédia sobre os trilhos? Não, irresponsabilidade inexplicável.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

área é caótico, na falta de outra palavra para designar. Os engarrafamentos são constantes, e os motoristas param abruptamente sem a menor preocupação com o motorista que vem atrás, acreditando que o carro da frente vai andar. A sinalização é péssima, e não tem nenhuma fiscalização.

» Marimilda Lopes Mesquita
Brasília

Inteligência artificial

Sempre que surge uma nova tecnologia, passa a haver uma desconfiança. É o caso, entre elas, da Inteligência Artificial (IA). Está no estágio inicial e apresenta muitas adesões. Também se constata benefícios que ela pode trazer. Assim, os primeiros avanços começam a surgir. É uma tecnologia que, facilmente, se dissemina e fica ao alcance de todos. Seu lado negativo se constitui na possibilidade de, com a automação, substituir o ser humano em suas tarefas. Isso precisa ser levado com cuidado. Não deve acontecer para o bem da ciência, dizem os especialistas de IA. É preciso torná-la mais útil para todos!

» Enedino Corrêa da Silva
Asa Sul



PATRICK SELVATTI
patrickselvatti@gmail.com

A cor preta no arco-íris

Na sigla LGBTQIAPN+, a letra N se refere às pessoas não binárias. Porém, além de encampar os indivíduos que não se encaixam em nenhum gênero, a categoria também poderia perfeitamente representar os negros. Dentro de um contexto de preconceito, diversidade e resistência, não dá para falar de consciência negra sem propor esse recorte importante. Se no Brasil ainda é um desafio ser homossexual ou ser negro, dá para imaginar como é ser os dois e conviver com uma batalha dupla de adequação e aceitação.

Pesquisas realizadas em plena pandemia apontaram que jovens negros tinham o dobro de riscos de desenvolver depressão que brancos. Entre homossexuais, a probabilidade de cometer suicídio era cinco vezes maior comparada a alguém heterossexual. Se fizermos o cruzamento, é possível perceber o cenário em que um gay preto ou pardo se encontra. E tal estatística não se consolida de forma isolada e episódica. De acordo com levantamento encabeçado pela Fiocruz, metade das notificações de violência contra a população LGBTQIAPN+ brasileira teve pessoas não brancas como alvo.

Vencedora da primeira edição brasileira do reality show *Drag Race* — da franquia RuPaul, uma febre mundial —, a drag queen carioca Organzza, personagem por trás de Vinícius Andrade, emocionou colegas, jurados e público ao relatar a emoção da vitória no programa. Por ser uma pessoa LGBTQIAPN+ preta e periférica sendo coroada no Brasil, celebrou com alegria e dor a consagração da sua jornada, que representa a de tantos outros indivíduos

que sofrem na pele o horror diário. E isso pela crueldade daqueles que julgam que, juntas, a cor da pele e a sexualidade duplicam o sentimento de invalidação desses seres humanos.

O discurso de Organzza aponta para o fato de que ser um homossexual branco pode colocar, ainda que de forma distorcida, a prática homofóbica em um nível “mais suave”. E isso é forte, porque assinala uma realidade que não é tão mascarada assim.

Se por um lado existe a agressão física à qual os gays negros — em especial os periféricos — estão sujeitos com maior frequência, há a hipersexualização que, embora de forma sutil e disfarçada de fetiche, coloca os indivíduos com a pele mais escura em um lugar de desumanização. Costume histórico, com origem na escravidão, em que o preto tinha valor pelos seus dotes físicos e, invalidado como gente, poderia ser depreciado por violências. É importante pontuar que o sexo pode ser uma forma de violência, mesmo quando consentido. Não é raro ouvir, dentro da própria comunidade que deveria ser inclusiva, que um corpo negro é bom para sexo. E só.

No arco-íris, símbolo da diversidade, branco e preto não se diferenciam. Até porque não estão lá de forma visível. É curioso analisar que a cor branca é a união de todas as cores, mas a preta é a ausência delas. Na vida real, não tem que ser assim. Ao contrário: neste 20 de novembro, é importante que se olhe com maior carinho também a população que, por natureza, faz a bandeira LGBTQIAPN+ se tornar ainda mais potente.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF: Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: diapress@dfabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Além da Taprobana

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

O Natal já chegou no comércio e nas preocupações de pais ou mães obrigados a dar presentes para filhos e netos. Isso significa também que o primeiro ano da administração Lula está perto de se encerrar. E, até agora, não se conhece os objetivos governamentais. O Plano de Aceleração do Crescimento, famoso PAC, herança do governo Dilma Rousseff, é uma tentativa, porque relaciona obras que o governo, com auxílio da iniciativa privada, pretende realizar. Não constitui um programa de metas, mas de possíveis construções se todos os fatores forem favoráveis à sua execução.

O presidente Lula iniciou sua terceira passagem pelo Palácio do Planalto com muita fome para realizar política externa. Frequentou todos os cenários possíveis. De Pequim a Nova Iorque, passando por diversos países da Europa, da Ásia e do Oriente Médio. Além das reuniões bilaterais e multilaterais. Dedicou-se mais às relações exteriores que à política interna. Não foi um erro, porque o presidente anterior procedeu de maneira inversa. Conseguiu indispor o Brasil com os principais parceiros comerciais. E foi uma nulidade no plano externo.

O ministro Mauro Vieira falou de público sobre o fracasso do Conselho de Segurança da ONU, que não conseguiu sequer propor um breve cessar-fogo no conflito entre Israel e o grupo Hamas, chamado de terrorista. A guerra continua na Palestina, Israel com licença para matar crianças, jovens, velhos, mulheres e civis que nada têm a ver com o conflito, e prossegue na Ucrânia por intermédio dos sonhos de Putin para reconstruir a Grande Rússia. Os vendedores de armas estão vivendo momentos gloriosos, realizando lucros jamais imaginados. E os promotores da paz sofrem profunda decepção com os organismos multilaterais.

Parece que o fim de um ciclo está se impondo, lenta e concretamente, no teatro das relações internacionais. Xi Jinping se encontrou, semana passada, com Joe Biden numa luxuosa mansão nas proximidades de San Francisco, na Califórnia. Eles conversaram durante cinco horas, os primeiros minutos em público. O resto do tempo em particular, com auxílio de intérprete e um encarregado de tomar notas para posterior construção do documento. Falaram sobre manter relações de alto nível entre as forças militares, comércio e diversos assuntos previamente pautados. Ao final, o chinês, fleugmático, disse que a Terra é grande o suficiente para a vida de dois países. Significa que eles dividiram o planeta, e cada um ficará com seu pedaço. Sem guerra. Mas com as agressões toleráveis.

Ao que parece, é o começo de um novo ciclo. A China tem o poder de, por meio de sua diplomacia, reduzir ou até acabar com o conflito na Ucrânia. Os Estados Unidos têm a capacidade de alcançar algum tipo de trégua na Palestina se conseguir afastar os radicais dos dois lados. Se isso for alcançado, o mundo entrará em um novo momento das relações internacionais.

Todo o comércio e a maneira de viver nos últimos séculos, desde a Revolução Industrial, teve a Europa como modelo. O que está em processo, neste momento, é a lenta migração do centro do mundo dos negócios do modelo europeu para o asiático. Do Atlântico para o Pacífico. Dos Estados Unidos para a Ásia, China e países próximos, incluindo a Índia. Se os dois grupos conseguirem viver em paz nos próximos tempos, o mundo conhecerá um novo ciclo de desenvolvimento. Mas é uma transição lenta, cuidadosa, cheia de esquinas perigosas e armadilhas mortais, montadas para desacreditar os opostos.

Neste momento de conflitos bárbaros ocorrendo na Europa e no Oriente Médio, a diplomacia brasileira com seu soft-power, cuja melhor tradução seria a boa conversa, conseguiu ir além da Taprobana atual. Tirou os brasileiros da área de conflito e conseguiu, depois de muita lábia, resgatar de dentro da Faixa de Gaza brasileiros que remanesciam no teatro da guerra. Mas nas Nações Unidas ganhou um veto dos Estados Unidos, soco abaixo da cintura, que traçou o limite de atuação de país emergente. O problema de Israel é do governo norte-americano, embora seja também um assunto europeu. Israel foi criado por judeus do mudo inteiro e, principalmente, pelos que fugiram da Europa depois da perseguição dos nazistas, com auxílio do Haganá, antecessor do Mossad.

Os diplomatas brasileiros estão na linha de frente de todos esses conflitos. As intervenções de Lula na Ucrânia não foram bem-sucedidas. Ele não conseguiu boa repercussão quando falou da guerra na Palestina. O acordo do Mercosul com a União Europeia não foi assinado. O resultado da política interna é razoável. E da política externa, apesar do notável esforço, também não ofereceu resultados positivos além da retirada dos refugiados. Ao que parece, está de volta a lei do mais forte. E cada um no seu pedaço.

20 de novembro: para além de uma data no calendário

» NILMA LINO GOMES

Ex-ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e consultora de Políticas Antirracistas da Fundação Santillana

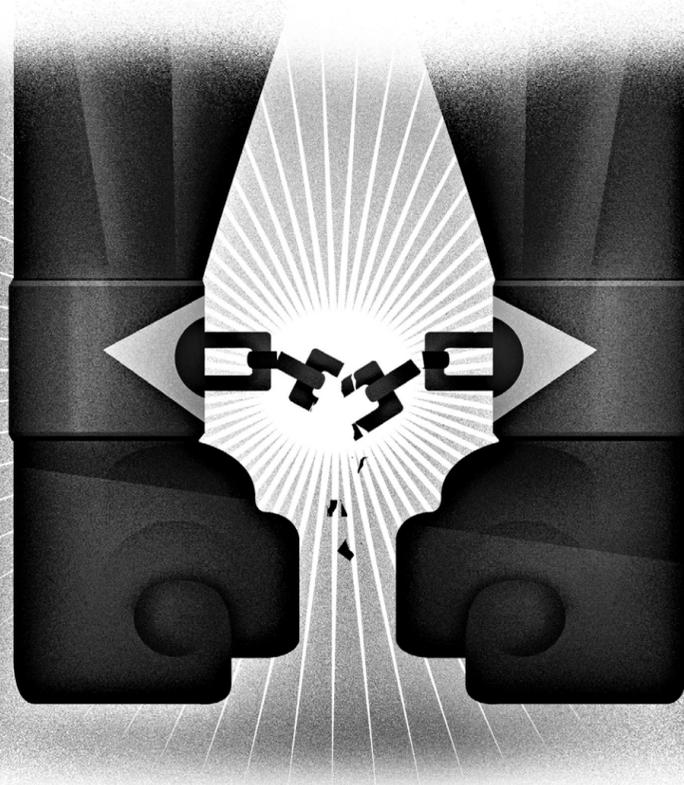
O 20 de novembro não é uma data qualquer em nosso país. É um dia de lembrar a luta contra a escravidão realizada pelos povos escravizados e seus descendentes no Brasil. É um momento de celebrar a força e a resistência afro-brasileiras. É a oportunidade de tomada de consciência de todo e qualquer brasileiro e brasileira sobre a importância da luta antirracista e o dever do Estado de implementar e aperfeiçoar as políticas de igualdade racial.

O Quilombo de Palmares (1597-1694), pedra fundamental para esse dia tão importante, como diversos outros quilombos erguidos no Brasil ao longo de 300 anos, simboliza a luta coletiva de negros e negras escravizados que se levantaram contra o sistema escravista. Sistema esse cujos efeitos nefastos repercutem até hoje no quadro de desigualdades raciais que assola a vida da população negra.

Ao comemorarmos o Dia da Consciência Negra, escolhido em homenagem a Zumbi, líder do Quilombo de Palmares, assassinado em 20 de novembro em 1695, nos reconectamos à força dos heróis e das heroínas negras que ajudaram a moldar nossa identidade brasileira. Palmares foi, acima de tudo, um ato de liberdade inspirado pela ancestralidade africana.

O dia 20 de novembro remete à virada interpretativa da história da população negra, promovida pelo movimento negro em sua dimensão educativa, que fez emergir a ação política da resistência ao poder opressor. Por isso, deve ser motivo de orgulho para todos os brasileiros e brasileiras, independentemente de seus credos, origens ou orientação política. A consciência negra destacada nesse dia se configura como uma referência importante para a construção de novas formas de sociabilidade capazes de superar o racismo sistêmico. Portanto, mais do que uma data inscrita no calendário oficial, ela simboliza um avanço na agenda de construção de uma sociedade mais democrática.

Destacar um dia nacionalmente alçado para a celebração da negritude, no Brasil, é resultado da luta pelo reconhecimento de que nossa sociedade plurirracial, plurirracional e pluricultural abriga não somente a beleza da diversidade, mas, também, um passado e um presente de violências que atingem determinados coletivos sociais, étnicos e raciais considerados como diferentes. É preciso reler a história da população negra brasileira



com os olhos dos avanços da justiça e dos direitos humanos. Assim, compreenderemos que não é mais possível manter uma atitude de apatia e inércia raciais em face da existência do racismo que retira direitos e desumaniza negros e negras. Essa releitura certamente nos ajudará a entender melhor as desigualdades raciais cravadas na estrutura e nas relações sociais e revelará a branquitude como parte e projeto das relações de poder.

O Dia da Consciência Negra não significa um lamento, tampouco é um mimimi, como debocham determinados grupos conservadores. Ao contrário, esse dia nos ajuda a lembrar que Palmares foi, acima de tudo, um ato grandioso de liberdade e de protagonismo negro. E essa liberdade não era só para a população negra. Era para todo o país. A libertação do jugo colonial — aposta de Palmares — abrangia todos os oprimidos.

Em 2023, o Dia da Consciência Negra ganha novas perspectivas e novos motivos de reflexão. Em anos recentes, testemunhamos ataques em série à democracia, desmontes estruturais que afetaram, sobretudo, a população negra, pobre, periférica, quilombola,

os povos indígenas... As populações tidas pelos setores dominantes, capitalistas e racistas como “menos humanas”.

A reflexão acerca da consciência negra nos adverte de que a igualdade e a equidade raciais são necessárias para a concretização da democracia. Ela nos ensina que só se alcança a democracia por meio de uma construção coletiva e consciente de um projeto de sociedade e de Estado em que caibam todas e todos com direitos iguais, reconhecimento e respeito às diferenças e aos diferentes. O Dia 20 de Novembro nos inspira à construção de uma ética e de um novo pacto social no qual o antirracismo seja ao mesmo tempo um princípio, uma ética, uma prática e um valor humano.

Quanto mais a nossa sociedade se abrir para o entendimento de que o racismo é um mal que arasta e aprisiona todas e todos, independentemente de sermos negros ou brancos, amarelos, indígenas, mais nos aproximaremos da consciência negra, entendida pelo movimento negro como libertação do aprisionamento social, político, ético e cognitivo imposto pelo racismo.

A nova Lei de Cotas e o papel pioneiro da UnB

» MÁRCIA ABRAHÃO

Geóloga, reitora da Universidade de Brasília (UnB) e presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes)

No último dia 13, o Brasil testemunhou um marco significativo com a sanção da Lei nº 5.384, a nova Lei de Cotas, cuja relatoria na Câmara dos Deputados ficou a cargo da deputada federal Dandara Tonantzin (PT/MG), graduada pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e mestra pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O relator no Senado foi o senador Paulo Paim (PT/RS).

Entre as alterações trazidas pela nova lei, estão a inclusão de estudantes quilombolas, a prioridade para cotistas no recebimento de auxílio estudantil, a extensão das políticas afirmativas para a pós-graduação e o teto de renda familiar para um salário mínimo per capita. Uma mudança significativa é o novo processo de ingresso, priorizando a ampla concorrência antes das reservas de vagas por cotas.

A Universidade de Brasília (UnB), pioneira entre as universidades federais, iniciou o ingresso por cotas raciais em 2004. Como ocorre com os pioneiros, a trajetória das cotas raciais na UnB teve seus desafios, notadamente em 2009, quando a política foi questionada no Supremo Tribunal Federal (STF). Em abril de 2012, após uma longa batalha judicial, o STF reconheceu a constitucionalidade da nossa iniciativa. Em agosto do mesmo ano, a presidente Dilma Rousseff sancionou a Lei nº 12.711, conhecida como Lei de Cotas para o Ensino Superior. Mesmo assim, a UnB manteve o programa próprio de cotas, destinando 5% das vagas da graduação para estudantes negros e 5% para indígenas. Incorporamos em seguida as pessoas com deficiência e temos ampliado cada vez mais o ingresso de estudantes indígenas.

Em 2007, a UnB ousou mais uma vez: foi uma das quatro universidades que iniciaram o projeto-piloto de licenciatura em educação do campo. Hoje, 33 instituições, todas públicas federais, têm o curso, que representa uma experiência universitária ímpar, chamada de pedagogia da alternância, a quilombolas, assentados, ribeirinhos, gerzeiros e outros residentes do campo.

O compromisso da UnB com a inclusão não se limita à graduação. Em 2020, aprovamos a política de ação afirmativa para negros, indígenas e quilombolas para a pós-graduação. Em 2021, passamos a reservar 31% das vagas de estágios para estudantes negros e indígenas. Este ano, aprovamos política para ampliar ainda mais a quantidade de docentes negros e indígenas. Em breve, a UnB vai inovar novamente: seguindo o perfil demográfico da população brasileira, vamos implementar cotas na graduação para pessoas com 60 anos ou mais.

Seguindo os passos dos mestres Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira, como primeira mulher reitora da Universidade de Brasília, desde 2016 faço de uma das minhas missões a busca obstinada pela promoção dos direitos humanos, juntamente com a defesa intransigente da democracia.

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), que representa todas as 69 universidades federais do país, dois centros federais de educação tecnológica e dois institutos federais de educação ciência e tecnologia, destacou, em sua última pesquisa, um progresso notável no percentual de cotistas nas universidades federais: de 3,1%, em 2005, para 48,3%,

em 2018. Além disso, 51,2% dos estudantes da graduação são negros.

Os números, portanto, falam por si. Na última avaliação do Ministério da Educação, quase 90% das universidades federais obtiveram a nota máxima. Na pós-graduação, 80% das instituições com cursos de excelência são universidades federais. As demais são estaduais, também públicas. Em todas as avaliações nacionais e internacionais, as universidades públicas estão posicionadas nos primeiros lugares. E fazem isso ampliando cada vez mais as políticas de inclusão da população.

Andando pelo Brasil, vemos como o nosso país é desigual e o quanto ainda vai precisar de políticas afirmativas, existentes principalmente nas instituições públicas federais que, mesmo passando por dificuldades de todos os tipos, mantêm o seu compromisso com o desenvolvimento social e econômico do país.

As políticas inclusivas, ao mesmo tempo em que são catalisadoras de mudanças sociais profundas, trazem inúmeros desafios para a permanência dos estudantes na educação superior, o que demanda ampliação de recursos, pessoal especializado e formação da comunidade para garantir a trajetória de sucesso do estudante.

Como entou o público de estudantes, gestoras e gestores, profissionais da educação e parlamentares durante a cerimônia de sanção da nova lei: “As cotas! As cotas! As cotas abrem portas!” E como atestou o presidente Lula, “basta um passeio pelo campus da UnB” para constatar o quanto a Lei de Cotas “mudou a cara do ensino superior neste país”. E vamos continuar mudando!

GERAÇÃO DE ELETRICIDADE SUSTENTÁVEL

Pesquisadores submeteram penas de galinha, que seriam descartadas, a um longo processo químico e de aquecimento para que, no futuro, possam alimentar veículos limpos

1 Extração de queratina

Inicialmente, a equipe extraiu e isolou a queratina presente nas penas de galinha utilizando um solvente composto de uréia e tioglicolato de amônia — substância comum em produtos de alisamento capilar.

Em seguida, o material foi submetido a tratamento térmico para ser convertido em **fibrilas amiloides de queratina**.

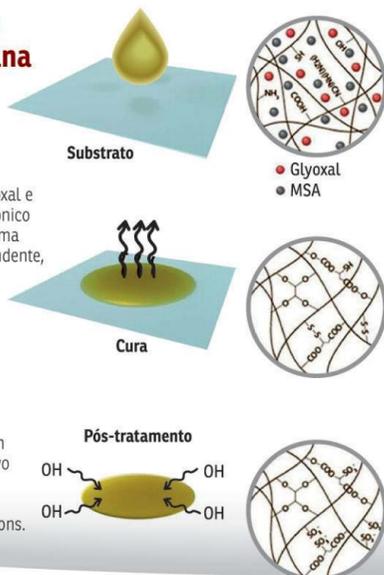


2 Fabricação de membrana

O passo seguinte foi combinar as fibrilas em um substrato metálico de ouro e paládio misturado com glioxal e ácido metanossulfônico (MSA), para criar uma membrana independente, transparente e flexível.

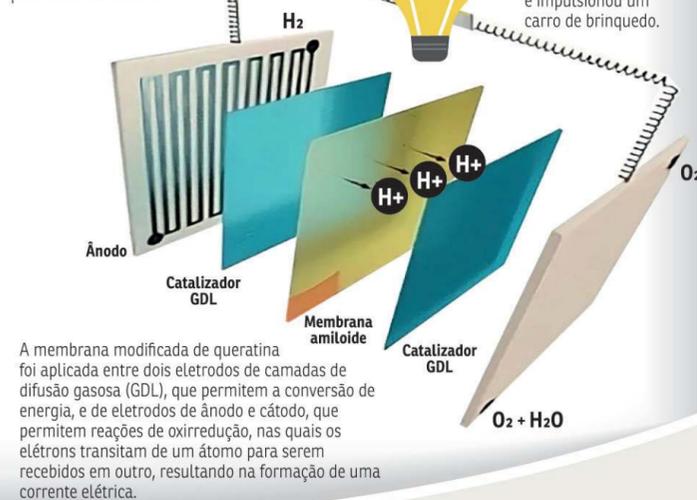
Após essa etapa, a membrana passou por um processo de **cura térmica**.

Em seguida, por um tratamento oxidativo para introduzir propriedades condutoras de prótons.



3 Célula a combustível

Por fim, a equipe utilizou um conjunto de células a combustível de hidrogênio, uma ferramenta eletroquímica que converte energia potencial de um combustível em eletricidade, para testar o material.



A membrana modificada de queratina foi aplicada entre dois eletrodos de camadas de difusão gasosa (GDL), que permitem a conversão de energia, e de eletrodos de ânodo e cátodo, que permitem reações de oxirredução, nas quais os elétrons transitam de um átomo para serem recebidos em outro, resultando na formação de uma corrente elétrica.

Potencial

Como resultado, o combustível foi capaz de gerar energia para acender lâmpadas de LED vermelhas e brancas, acionou um ventilador movido por um motor e impulsionou um carro de brinquedo.

Combustíveis limpos à vista

Os materiais orgânicos se transformam em fontes de energia sustentável e renovável, contribuindo para a natureza e economia global, reduzindo custos e projetando um futuro ecologicamente viável

» AMANDA GONÇALVES*

Penas de galinha podem ser a alternativa para a produção de eletricidade de forma sustentável, sendo capaz de reduzir os impactos ambientais das emissões de gás carbônico (CO₂) na atmosfera, provenientes, principalmente, da queima de combustíveis fósseis. Associado a essa alternativa há, ainda, um outro estudo que sugere a modificação genética de plantas com o mesmo fim por meio de gramíneas de arroz.

O estudo sobre as penas de galinha foi publicado na revista *ACS Applied Materials & Interfaces* e mostra o trabalho desenvolvido por pesquisadores da Universidade Tecnológica de Nanyang, na China, e do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETHZ), na Suíça.

Juntos, os cientistas projetaram uma solução tecnológica baseada em penas de frango descartadas pela indústria alimentícia para, no futuro, alimentar veículos limpos ou dispositivos de divisão de água que extraem hidrogênio puro.

A equipe extraiu a queratina presente nas penas de galinha utilizando um solvente composto de uréia e tioglicolato de amônia, substância utilizada em permanentes de cabelo. O material foi aquecido e transformado em fibrilas amiloides de queratina. Em seguida, as proteínas obtidas foram combinadas com glioxal e ácido metanossulfônico (MSA) para formar uma membrana independente, que seguiu para cura térmica e tratamento oxidativo para torná-la condutiva.

Resíduos descartados

Em nota, os pesquisadores relatam que a opção por resíduos descartados das granjas foi feita por apresentar

semelhança química à das atuais membranas utilizadas para alimentar de células a combustível — dispositivo que transforma energia química em energia elétrica, funcionando como uma bateria.

“As penas de frango são ricas no aminoácido cisteína contendo enxofre, que pode ser convertido em grupos de ácido sulfônico para adquirir propriedades condutoras de prótons”, explicam.

Para testar a funcionalidade elétrica da tecnologia, a equipe adicionou a membrana modificada entre as camadas de uma célula a combustível de hidrogênio. Ao final, o resultado mostrou que essa célula a combustível gera energia suficiente para acender lâmpadas LED, acionar um ventilador movido por um motor e impulsionar um carro de brinquedo.

Germano Tremiliosi, professor do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) da Universidade de São Paulo (USP), avalia que os resultados do estudo indicam que a membrana tem capacidade de gerar eletricidade em uma célula a combustível em baixa escala, operando aparelhos elétricos de pequeno porte. “É preciso verificar a eficiência no transporte de íons hidrogênio positivos e a possibilidade de aplicação em sistemas aplicados de grande porte.”

Ainda segundo Tremiliosi, o estudo é promissor, mas é necessário realizar mais pesquisas para testar a efetividade da solução tecnológica em comparação às membranas regularmente utilizadas. “A membrana proposta no estudo é interessante, pois aproveita um resíduo de granjas. Entretanto, muitos estudos precisam ser feitos para atestar a eficiência deste tipo de material, uma vez que as membranas comerciais são bastante eficientes”, diz.

NTU Singapore



Chang-Jun Liu e Nidhi Dwivedi na estufa do Brookhaven Lab com plantas de arroz

Sustentabilidade

O novo método não requer processamento tóxico, o que, segundo os pesquisadores, é a principal vantagem do estudo por contribuir para o impacto sustentável. “Acreditamos que, ao converter resíduos industriais em materiais energéticos renováveis a baixo custo e elevada escalabilidade, o nosso processo de fabrico ecológico pode contribuir para uma economia totalmente circular com uma pegada de carbono neutra”, afirmam os autores no artigo.

Para o futuro, a equipe planeja realizar mais estudos para reduzir gastos na produção da membrana e da célula a combustível. “Como esse é o primeiro estudo, ainda não testamos a estabilidade térmica e de longo prazo da membrana. Os próximos passos serão melhorar o desempenho e avaliar a durabilidade do material”, afirmam, em nota, os autores.

Na busca por alternativas sustentáveis, pesquisadores do Laboratório Nacional de Brookhaven, do Departamento de Energia dos Estados Unidos, modificaram enzimas de plantas gramíneas para convertê-las, de forma mais eficiente, em biomassa para biocombustíveis e outros bioprodutos. A ideia é que a solução seja aplicada às agroindústrias.

Os cientistas projetaram um conjunto de enzimas, nomeadas como monoglucosil 4-O-methyltransferase (MOMTs), para alterar quimicamente os monoglucosil, que são blocos de construção da lignina — componente que torna a planta rígida e impermeável. De acordo com os autores, a proteína impede que as estruturas se liguem, resultando na redução do teor de lignina e liberação mais abundante de açúcar nas plantas. Detalhes do estudo foram publicados, recentemente, na revista *Plant Biotechnology Journal*.

Chang-Jun Liu, autor principal do estudo, diz que a equipe trabalha na

criação das enzimas desde 2008. A ideia do projeto era explorar o potencial renovável das paredes celulares de plantas para aplicações em tecnologias sustentáveis. “O desafio mais técnico tem sido obter uma enzima eficiente que consiga modificar o local específico dos blocos de construção da lignina, mantendo, ao mesmo tempo, alta atividade”, relata.

Segundo Liu, a nova abordagem, além de otimizar a qualidade da biomassa da parede celular das plantas, pode contribuir para produção de baixo custo de biocombustíveis e bioprodutos. “O uso dessas enzimas poderia reduzir o custo de processamento da biomassa celulósica, evitando potencialmente etapas de pré-tratamento caras e ambientalmente prejudiciais”, afirma Liu.

As enzimas foram testadas pela primeira vez em tubos de ensaio de laboratório, com blocos de construção de lignina como substratos. A equipe avaliou diferentes espécies de plantas, incluindo as gramíneas de arroz (plantas aquáticas). “Quando expressas nas plantas, particularmente nas espécies de gramíneas, as enzimas mostraram consequências mais benéficas quanto à otimização das propriedades da biomassa da parede celular”, afirma Liu.

O grupo de cientistas trabalha para aumentar a estabilidade das enzimas para torná-las resistentes à degradação e está empenhado em aplicar a solução tecnológica. “Nosso objetivo é usar essas enzimas com abordagens de biologia sintética para produzir de forma eficiente produtos com maior valor agregado em biomassa lenhosa, como alimentos funcionais e aplicações biomédicas”, enfatiza Liu.

*Estagiária sob a supervisão de Renata Giraldi

ETH Zurich / Alessandro Della Bella



O aparelho desenvolvido na Suíça apresenta resultados preliminares positivos

Reator 3D movido à luz solar

Um núcleo de reator impresso em 3D promete produzir, a partir de fonte solar, energia limpa e sustentável. O mecanismo está em fase de testes no Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETHZ), na Suíça. O mecanismo se baseia em geometrias porosas complexas para transportar a radiação solar de forma mais eficiente para o interior do aparelho, facilitando a produção de combustível solar.

Descrito na revista *Advanced Materials Interfaces*, o dispositivo fica exposto à luz solar fornecida por um espelho parabólico e atinge temperaturas de até 1.500°C. No reator, há uma estrutura cerâmica porosa feita de óxido de cério — material utilizado para polir vidros e espelhos —, na qual ocorre um ciclo

termoquímico para a separação da água e do CO₂ capturados na atmosfera.

Como resultado, há uma mistura de hidrogênio e monóxido de carbono, que pode ser processada em combustíveis líquidos de hidrocarbonetos, como o querosene, que, segundo os autores, pode alimentar a aviação.

André Studart, principal coordenador do estudo, relata que a equipe trabalha no projeto há cerca de quatro anos, no esforço de solucionar o problema de aquecimento de reatores que afeta a eficiência do processo de produção de combustível solar.

O pesquisador afirma que a nova tecnologia duplica a eficiência do processo de conversão da luz solar em

combustíveis líquidos, além de ser de baixo custo e ter emissão neutra de carbono em relação aos atuais combustíveis fósseis. “É facilmente acessível, pois utiliza impressoras 3D de última geração e baratas. O reator é um contributo importante para a redução do impacto ambiental dos combustíveis líquidos, já que permite a produção de combustíveis a partir da luz solar e do CO₂ capturado do ar”, diz.

A equipe planeja mais experimentos para avaliar a eficiência de conversão de energia solar em combustível do reator. “Os próximos passos são ampliar o processo de fabricação e realizar mais testes sob ciclos de temperatura que simulam mais de perto as condições reais de operação”, diz Studart. (AG)

GESTÃO PÚBLICA

Veto presidencial a indenização por desgastes psicológicos a policiais civis e militares e bombeiros do DF gera discussão. Categoria reclama que a exposição constante a eventos traumáticos afeta saúde emocional dos agentes

Quando as forças de segurança adoecem

» ARTHUR DE SOUZA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Na última terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou o reajuste das forças de segurança do Distrito Federal, concedendo aumento médio de 18% nos vencimentos de policiais e bombeiros militares, além de policiais civis. Apesar de comemorarem o acréscimo concedido, as categorias reclamam do veto em um trecho que autorizava o GDF a criar uma indenização por desgastes orgânicos e mentais, relacionados ao exercício das funções.

De acordo com dados recentes do Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) da Polícia Civil, em 2022, 448 policiais civis — cerca de 7% do efetivo — precisaram se licenciar por questões de saúde mental. A pauta é prioridade para o GDF de acordo com o secretário de Segurança Pública (SSP-DF), Sandro Avelar. Ao **Correio**, o gestor destaca que é tão importante que a pasta crie um eixo específico, dentro do programa DF Mais Seguro (lançado recentemente), para dar melhores condições de trabalho às forças de segurança, para que eles possam atender a população da melhor maneira.

“A preocupação existe e estamos trabalhando muito para que esses servidores tenham o melhor cuidado mental. Até porque é uma atividade muito desgastante, pois eles são obrigados a conviver com situações extremas, como acidentes e homicídios”, observa. “Isso faz com que a gente tenha, infelizmente, casos de suicídios dentro das corporações. Além disso, a expectativa de vida é bastante menor, se comparada a outras profissões, por conta dos perigos que enfrentam, o que também afeta a saúde mental”, lamenta o secretário.

Para o psiquiatra e professor de medicina do Ceub Lucas Benevides, a exposição a eventos traumáticos, a pressão constante, as longas horas de trabalho, o estigma associado à busca de ajuda psicológica, e, em alguns casos, a falta de apoio institucional contribuem para os profissionais de segurança tenham a saúde mental abalada. **(leia Quatro perguntas para...)**

Sobrecarga

O presidente da Associação dos Oficiais da PMDF (ASOF PMDF), coronel Leonardo Moraes, defende a indenização. “Nem tudo o dinheiro compra e paga. Estamos falando, assim como professores e médicos, de uma das profissões mais desgastantes. Ao abordar a saúde mental do policial militar, você vai descobrir um universo de drogas, álcool e altas taxas de suicídio”, acrescenta.

Moraes destaca que o policial militar lida com as mazelas da sociedade. “Como podemos atender bem ao cidadão se não temos condições de cuidar nem de nós mesmos? Quando um policial chega em uma ocorrência e já está sobrecarregado com seus próprios problemas, como ele tem discernimento para tomar, em segundos, decisões que importam a vida de toda uma família?”, questiona.

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis (Sinpól-DF), Enoque Venancio de Freitas, afirma que uma pesquisa interna do sindicato, realizada em outubro, revelou que mais de 74% dos policiais civis sofreram ou sofrem com sintomas de ansiedade e depressão, decorrentes da sobrecarga de trabalho na PCDF.



Helicóptero da Polícia Civil do DF em ação: categoria aponta que 7% dos agentes sofreram com sintomas de ansiedade e depressão

“Apenas 42,7% dos participantes da pesquisa buscaram tratamento psicológico ou psiquiátrico. Isso levanta preocupações sobre a falta de apoio e tratamento para muitos profissionais que estão sofrendo de problemas de saúde mental, devido às demandas de sua atividade”, alerta o presidente do Sinpol-DF.

Segundo ele, a corporação enfrenta um déficit de 62% em seus quadros. “Há diversas maneiras de promover a saúde mental dos policiais civis, e uma delas é por meio da valorização dos servidores. Esse processo teve início com a conquista da assistência à saúde e, posteriormente, com o reajuste salarial”, ressalta. “Em relação à sobrecarga de trabalho, a solução efetiva, neste momento, seria a recomposição dos quadros. Por essa razão, solicitamos reiteradamente ao governador a contratação dos 900 aprovados previstos no orçamento de 2023”, pede Enoque.

Defasagem

Há cerca de quatro anos, a policial civil Ana Clara (nome fictício), 40 anos, teve sua primeira crise de ansiedade. “Era plantonista na época e, para complementar a renda, acabava fazendo 60h de serviço voluntário (plantão extra) por mês”, detalha. “Aos poucos, foi me debilitando. Além dos meus plantões ordinários e dos serviços voluntários, ainda tinha as obrigações de casa, com marido e filho pequeno”, acrescenta.

Isso fez com que ela fosse afastada por 45 dias, para tratar a

ansiedade. Atualmente, a policial civil diz que trabalha no expediente chefiando uma seção onde se tem muito serviço e é carente de servidores. “Por quase dois meses, tivemos curso de progressão funcional, então estava em função da PCDF das 8h às 19h, de segunda a sexta-feira, sem contar os serviços voluntários aos finais de semana. Por excesso de trabalho e privação de sono, tive a minha segunda crise de ansiedade em outubro deste ano”, lamenta.

Atualmente divorciada, Ana Clara comenta que a carga de afazeres e contas ficou bem mais pesada. “Não tem com quem deixar de fazer o serviço voluntário, especialmente por conta da desvalorização que a nossa carreira tem sofrido. Os salários estão defasados há mais de 10 anos e o último reajuste não repôs nem metade da perda inflacionária. A conta não fecha no final do mês, acabamos não tendo opção a não ser trabalhar exponencialmente mais”, desabafa a policial.

Para ela, essa somatória tem adoecido grande parte dos policiais. “Hoje, estou em tratamento na psicologia e na psiquiatria da Policlínica, fazendo terapia e tomando medicação para controlar os sintomas ansiosos. Não me afastei mais, justamente porque preciso continuar trabalhando”, conta. Ela defende que todos os estresses mentais são causados por excesso de serviço, falta de efetivo, desvalorização da carreira. “A polícia poderia investir em mais programas de saúde mental para os servidores”, avalia.

A psiquiatra Clarice Araújo, que atende na Policlínica da PCDF, ressalta a importância de proporcionar um ambiente onde os agentes possam desabafar e aliviar as tensões emocionais. “Há um espaço de decompressão acessível, tanto presencialmente quanto on-line, de segunda a sexta, das 8h às 18h, visando o bem-estar daqueles que atuam na linha de frente da segurança pública”, destaca. Além disso, ela alerta que “os policiais civis devem adotar estratégias eficazes de gerenciamento de tempo. A divisão adequada entre trabalho, vida familiar, social e momentos de relaxamento é crucial.”

Abalos diários

Apesar de não contar com dados recentes, o bombeiro veterano, ex-diretor de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) e membro da Associação dos Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do DF (ASSOFBMD), coronel Motta Júnior, disse que a indenização seria bem-vinda. “Até porque, atualmente, parte dos bombeiros fazem plantões extras para complementar a renda. Além disso, eles têm que lidar com acidentes, incêndios e vítimas. Isso tudo acaba se somando e afeta psicologicamente”, lamenta. “Com isso, gera riscos à saúde mental, como a própria síndrome de burnout. De qualquer forma, essa indenização poderia ajudar. Melhorando a saúde financeira, o mental também melhora”, afirma.

Felipe*, 31, trabalha como bombeiro militar há seis anos e conta

que os atendimentos diários costumam abalar bastante. “Certa vez, atendi uma ocorrência de afogamento que deixou não só a mim, mas todos os socorristas bastante emocionados”, detalha. “Normalmente, em ocorrências com vários militares, costuma ser um grande falatório. Só que nesse dia, foi um silêncio absurdo. Foi algo muito pesado, pois, além de se tratar de uma criança, ela não estava dando respostas às tentativas de reanimação”, acrescenta.

O bombeiro diz que a vítima reagiu depois de 50 minutos e foi encaminhada ao hospital. “Após o atendimento, ainda ficou a expectativa, pelo fato das chances de sequelas, que eram altíssimas pelo tempo que a criança ficou desacordada. Mas, graças a Deus, não teve nada”, recorda. “É o tipo de ocorrência que mexe muito com a gente. Encontrei militares, tempos depois, que disseram que ficaram vários dias mexidos com a situação do afogamento”, revela.

Naquele dia, Felipe conta que, como era plantão de 24h, a equipe atendeu outras ocorrências depois, mesmo com o emocional abalado. “Infelizmente, ser bombeiro é isso”, complementa, ressaltando que nunca precisou ser afastado. Para tentar se manter firme durante as jornadas, ele conta que tenta tratar as ocorrências com a maior frieza possível, por mais que esteja mexendo com vidas. “Em muitos casos, por exemplo, a gente nem sabe qual foi o final da ocorrência”, conclui.

Quatro perguntas para...

LUCAS BENEVIDES,
PSIQUIATRA E PROFESSOR
DE MEDICINA DO CEUB

Quais são os efeitos que um profissional da área de segurança pode ter em sua saúde mental durante a carreira?

A saúde mental dos profissionais de segurança é uma questão complexa e multifacetada. Policiais, bombeiros e agentes penitenciários frequentemente se deparam com situações de alto estresse, trauma, e risco, o que pode levar a uma série de problemas de saúde mental. Como transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão, ansiedade, problemas de sono, e aumento do risco de suicídio. O constante estado de alerta e a exposição a situações traumáticas podem causar um impacto significativo.

E quais são as possíveis causas?

São variadas, mas frequentemente estão relacionadas à natureza do trabalho. A exposição a eventos traumáticos, a pressão constante, longas horas de trabalho, o estigma associado à busca de ajuda psicológica, e, em alguns casos, a falta de apoio institucional contribuem para essas questões.

Quais as possíveis consequências desses efeitos no trabalho?

Os problemas de saúde mental podem afetar significativamente o desempenho profissional dos trabalhadores de segurança. Isso pode se manifestar em uma maior incidência de erros, diminuição da capacidade de tomar decisões, aumento do absenteísmo, dificuldades em manter relações interpessoais saudáveis no trabalho, e até mesmo um aumento nos comportamentos agressivos ou de risco.

O que pode ser feito para diminuir o estresse mental?

Os profissionais de segurança diferem de outros trabalhadores devido à natureza única e muitas vezes perigosa do seu trabalho. Eles são regularmente expostos a situações que podem ser psicologicamente traumáticas, ao contrário de muitas outras profissões. Além disso, a cultura dentro de muitas forças de segurança pode desencorajar a discussão aberta sobre questões de saúde mental, o que não é tão prevalente em outros campos. É importante implementar programas de apoio à saúde mental, incluindo acesso a aconselhamento e terapia, treinamento em gestão de estresse, e a criação de um ambiente de trabalho que promova a abertura e a aceitação da discussão sobre saúde mental. Outras medidas incluem garantir períodos adequados de descanso e recuperação, treinamento em resiliência, e a promoção de uma cultura organizacional que valorize e apoie a saúde mental. É crucial que as organizações de segurança reconheçam a importância da saúde mental e forneçam recursos adequados para apoiar seus funcionários.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Entre canções e a dor

Queria poder falar sobre a beleza de um dia de verão; sobre o brilho do sol forte refletindo nas águas do lago; sobre a chuva refrescante no fim do dia. Mas as sucessivas perdas dos últimos dias transformaram o planejamento. A morte de Júlia em cima dos trilhos que cortam o Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) é um tiro no meio do peito. É a constatação lavrada em cartório

da nossa falha como sociedade. Submeter a esse risco um passageiro que confiou sua vida ao transporte público é inominável. Falhamos com Júlia e com sua mãe, que agora sofre de uma dor irreparável.

No dia seguinte, Ana Clara se foi, enquanto aguardava pelo show da cantora Taylor Swift no Rio de Janeiro, em ambiente com sensação térmica de 60°C. Milhares de fãs, muitos deles de Brasília, receberam com desespero a notícia do cancelamento da segunda apresentação. A artista arrebatava multidões por onde passa e é responsável por um mercado que movimentou bilhões em torno do seu nome. Estranho

e confuso notar que talvez o motivo de tanto sucesso sejam justamente as composições com críticas às atitudes e aos julgamentos que formam o alicerce dessa indústria.

Confesso que não sou uma swiftee, mas o impacto da música de Taylor inevitavelmente nos atinge em algum momento. Longe de tecer comparações, mas a potência com que ela atinge seu público faz lembrar figuras lendárias como Madonna. Um dos hits que volta e meia toca lá em casa é *Shake it off*. Na música, ela deixa um recado claro: podem falar o que quiserem, eu sou mais eu. E para os haters de plantão, um beijinho no ombro.

Imagino o que deve custar a ela a fama, a apresentação no calor escaldante e receber a notícia da morte de uma fã no fim de tudo isso.

Como comecei dizendo, foram dias de tristeza, que não pararam por aí. Mas tudo o que queria era chegar ao fim da semana e poder pensar apenas na leveza da voz de Paulinho da Viola, que brindará Brasília com uma das apresentações em comemoração aos seus 80 anos. A inteligência e a destreza para compor e tocar, porém, nunca permitiram que sua música se contentasse com o simples prazer do público. Tal qual alguns dos artistas do momento — e ele não deixa de ser atemporal

—, o olhar crítico sempre encontrou lugar em suas composições.

Afinal, “dinheiro na mão é vendaval. Dinheiro na mão é solução. E solidão!” Os versos de *Pecado capital* fluem na mente que nem se sente. Mas está ali todo o significado e a força de uma canção transcendental. E para ajudar a aplacar a dor e o caos que tomaram conta desta crônica, uso mais versos do poeta: “A rede do meu destino / Parece a de um pescador / Quando retorna vazia / Vem carregada de dor / Vivo num redemoinho / Deus bem sabe o que ele faz / A onda que me carrega / Ela mesma é quem me traz.”

BEM-ESTAR

O prazer e a saúde como recompensas

Com apoio do Correio, a corrida de rua Encontro Delas destacou o protagonismo feminino com quase 700 participantes no ensolarado domingo

» RICARDO DAEHN

Nas provas de corridas de 5 e 10 quilômetros, realizadas ontem à beira do Lago Paranoá, no Pontão do Lago Sul, a vitória não se limitou às mulheres que subiram no pódio. Batizado de *Encontro Delas* (edição Brasília): *A Força das Mulheres em Movimento*, o evento reuniu quase 700 pessoas, em que a regra foi clara: homem poderia até participar, mas sem cruzar a faixa de chegada.

Impulsionador de todas as atividades da corrida *Encontro Delas*, o diretor-geral e editor da *Encontro* André Lamounier comentou da parceria com a sociedade, existente há mais 15 anos, em Belo Horizonte. “Em Brasília, houve certo prejuízo, pela pandemia. Mas trouxemos a importância de se apostar no bem-estar: aqui se privilegia a saúde. Onde tem mulher saudável, bem-cuidada, existe uma sociedade feliz”, avaliou.

“A corrida tem se tornando tradição em Brasília. Em primeiro lugar é das mulheres, e ainda uma homenagem a elas, do DF e de todo o Brasil. O *Correio Braziliense* e a revista *Encontro* fazem essa parceria todo ano. Foi mais um sucesso. Ficamos felizes de premiar atletas tão competentes, que sobreviveram a este calor da cidade, que foi amenizado, graças a Deus. Tudo foi um sucesso”, observou Guilherme Augusto Machado, presidente do *Correio*.

“Vejo que a mulher tem diferenciais, atualmente: ela está aparecendo na sociedade, em

termos de trabalho e de esporte. É assim: mulher tem que ter força, batalhar, não abaixar a cabeça e ir para a frente, mesmo”, destacou a servidora pública Mauralice Marques, 60 anos, que, pela vida, se dedicou aos exercícios, à academia e às corridas de rua.

Brasiliense, Mauralice conheceu as realidades das corridas de rua em cidades como o Rio de Janeiro, e até em viagem para a Grécia. “Viajamos, e conhecemos os locais, mas Brasília tem o diferencial: favorece a corrida, por ser plana; é muito deliciosa, você ver a cidade toda. Desde a largada, dá para notar o ponto de chegada. Participar da corrida, vem da vontade de estar sempre em atividade, não ficar sedentária, viso a saúde, contando com disciplina e uma boa alimentação”, explicou a viúva, que conta com a companhia dos filhos, Eder e Taiene, em algumas das corridas.

Depois de pistas de maratonas em Minas Gerais, na Paraíba e no Rio de Janeiro, a paraense Denise Fonseca, 42 anos, viu fruto dos esforços ao conquistar o primeiro lugar (dedicado aos 5km) na *Encontro Delas*. Há nove anos, ela é incentivada pelo marido Adriano, num revezamento entre distâncias de 10 km e 8 km — tudo depois da jornada de secretária do lar. Denise diz que se sente verdadeiramente livre, dada a largada, a cada corrida. “Daí para a frente, é só correr. Cuido da saúde do corpo e da mente”, diz a vitoriosa.

Outra vencedora foi Edilsa

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado, participou da premiação. “Das mulheres e em homenagem a elas”, destacou

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Na corrida Encontro delas, Denise Cristiane foi a campeã nos 5km

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A brasiliense Helen Deluque venceu a modalidade dos 10km

Rodrigues, dona de casa, de 72 anos. Ela acordou às três da manhã, para vir de Valparaíso. Antes de pegar estrada, veio a preparação de um café da manhã especial. Diabética, ela percebeu que, a cada corrida, a taxa de glicose diminuía. “Comecei motivada pela saúde — e peguei verdadeiro gosto, isso há uns 15 anos. Agora está no sangue, fica um verdadeiro vício”, entrega. E o pódio? “Pódio pode até ser

um complemento. Me interessa é ter me preparado, fui ao salão, fazer traças e unhas. Emocionalmente, correr, para mim, é tudo. Não tem hora, nem obstáculo”, avalia a corredora, que se motivou ainda mais pela participação num grupo de mulheres chamado Elas vão de Tênis. Todo o dia, são 8km vencidos, em menos de 50 minutos.

A influenciadora digital Leila Guimarães, 33, faz parte do elenco de conquistas de Edilsa. Há dois anos, decidiu correr, para manter a forma. “Em seis meses, realizei uma primeira meia maratona (21 quilômetros). Quis dividir a experiência de que dava para começar do zero e perseguir o objetivo. Daí, criei um reality de corrida dentro do meu Instagram. Nele, incentivo as pessoas a começar na corrida”, conta. Só para o evento de ontem, ela acordou às 5h, e saiu de Samambaia, trazendo mais de 20 mulheres a reboque. “Trata-se de vencer a si mesmo, num desafio pessoal e de limites. Já integrei mais de 30 corridas, sempre na busca por qualidade de vida e uma maior autoestima”, avalia.

Caminho pavimentado

Subtenente da Polícia Militar, por mais de 30 anos, Shirley da Silva, 59, nunca moderou nas atividades. Justo na frente de um posto da carreta Sesc, instalado

para detecção de possível câncer de mama (em estágio inicial), Shirley dividiu a experiência. “O que mais me incentivou no esforço das corridas foi o quadro de ter tido câncer de mama. A partir daí, comecei a correr. Foi em 2015, passei por cirurgia, radioterapia e quimioterapia oral; mas não pude avançar para a reposição hormonal. O médico recomendou me empenhar em coisas que distraíssem. A corrida Encontro Delas também foi um caminho. Trato de superação, fé e foco. Meu remédio é a corrida, junto com outras atividades físicas. Aqui (no evento) é como se fosse uma festa”, explicou.

Entre o hobby e um compromisso com a alegria do bem-estar (“que nada proporciona”), aos 45, a funcionária pública Cristina de Araújo dividia com o pai Francisco Teixeira, 72, presente no evento, o gosto pelos exercícios físicos, tratados, desde 2015, como “terapia”. “Meu pai é minha inspiração”, disse, ao que o aposentado do Banco Central completou: “semana que vem, vou correr, na Monumental, por 42 quilômetros”.

Ex-integrante de oito maratonas e esportista desde 1981, Francisco enfatiza o papel parcial de suporte. “Nosso apoio, na corrida e na batalha do dia a dia, como homens, é importante em casa — colaborando e participando, sempre juntos: caminhando unidos,

na base da paz e do diálogo. A melhor palavra é aliança”, completou.

Pódio

“Todas mulheres puderam participar e aproveitar um dia maravilhoso. Sem exceção, receberam uma linda medalha ao concluir o percurso. E ainda tivemos 21 troféus para algumas das competidoras, inscritas entre 14 anos e até mais de 80 anos de idade”, explicou Sílvio Pires, da organização do evento.

Com 40 minutos de prova, a corredora Helen Deluque, 53, despontou como vitoriosa no percurso de 10km. Brasiliense, ela é corredora de ultramaratona (acima de 42km) em seleções brasileiras, tendo corrido até na Croácia e sendo campeã no continental das Américas de 2019. Há 11 anos, quando começou a correr, ela vem percebendo o crescimento da participação feminina nos esportes olímpicos — “já é quase 50%”, comemora. “Há um espaço de luta pela representatividade ainda em atividades como caminhada ou natação. O importante é cuidar da saúde, estar em movimento”. Professora aposentada, atualmente Helen cursa educação física, anos depois do empenho junto a crianças autistas e da luta com alfabetização. “É fundamental incluir PCDs (como feito no *Encontro Delas*). Se mexe com uma superação ainda maior, e toda a integração auxilia em aspectos físicos e emocionais. Qualidade de vida é para todos”, enfatizou.

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG



“Cada coisa tem a sua hora e cada hora o seu cuidado.”

Rachel de Queiroz

Fecomércio-DF/Divulgação



Pinheiro Ferragens/Divulgação



Sabin/Divulgação



Sebrae/Divulgação



Semana do empreendedorismo feminino mobiliza lideranças

Com programação de dois dias, na Câmara Legislativa, será realizado, nesta semana, o *Women Development Summit*. O evento pretende apoiar mulheres empreendedoras, reforçando uma rede de apoio para se conectarem, aprenderem e crescerem juntas. Serão apresentadas histórias inspiradoras de lideranças femininas. “É um evento para qualificar a mulher empreendedora, apresentar casos de sucesso e criar um ambiente de negócios mais favorável às empresárias do D, das pequenas às grandes”, explica Beatriz Guimarães, coordenadora da Câmara de Mulheres Empreendedoras da Fecomércio/DF e uma das organizadoras da iniciativa. O encontro vai celebrar a *Semana do Empreendedorismo Feminino*. Para participar é preciso se inscrever pelo <https://www.sympla.com>.

Destaques

Entre as lideranças femininas que vão participar do evento estão as empresárias Janine Brito (presidente do Lide Mulher), Janete Vaz (Grupo Mulheres do Brasil), Mônica Monteiro (Fórum das Mulheres Empresárias da CNJ), Ani Sanders (Conselho de Mulheres no Agro); Margarete Coelho (Diretora financeira do Sebrae Nacional); senadora Damara Alves (Republicanos) e deputada Bia Kicis (PL-DF). A vice-governadora Celina Leão também é esperada.

Frente Parlamentar

Na próxima quarta-feira, também será lançada a Frente Parlamentar do Empreendedorismo Feminino no DF no plenário da Câmara Legislativa. A iniciativa é da deputada Paula Belmonte (Cidadania). Ela é autora da Lei Federal 14.667/2023, que instituiu a *Semana do Empreendedorismo Feminino*, em novembro.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Prêmio Mulher de Negócios

A empresária Adriana Ribeiro, 45 anos, proprietária do grupo Afrochic — espaço especializado em beleza afro —, no Riacho Fundo I, está entre as 15 finalistas da etapa estadual DF do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2023. Ela vem expandindo a empresa, oferecendo cursos e serviços pelas mídias digitais.

Programa de desenvolvimento para as cidades do Entorno

O governador Ibaneis Rocha assina amanhã o Termo de Cooperação para viabilizar o Programa Exporide (Programa integrado de desenvolvimento regional e transformação digital das cadeias produtivas e municípios do Ride-DF e Entorno). O objetivo é promover o desenvolvimento tecnológico e de inovação dos 12 municípios que compõem a Área Metropolitana de Brasília - AMB. A iniciativa vai capacitar agentes públicos municipais e empreendedores, além de entidades do terceiro setor, com foco no aperfeiçoamento de programas de geração de renda, negócios e emprego qualificado. De iniciativa do Codese DF, o programa será executado em parceria com o Codese Goiânia e apoio das prefeituras de Águas Lindas, Alexânia, Cidade Ocidental, Novo Gama, Valparaíso, entre outras.

Manifesto de entidades cobra solução para ocupação ilegal no Noroeste

Documento com o título *Manifesto à dignidade da pessoa humana e à proteção ao meio ambiente* foi assinado pela Associação de Moradores do Noroeste, por entidades ligadas à Fibra, à Fecomércio, além de Ademi, Codese (sociedade civil) e Instituto Nacional de Condomínios e apoio aos Condomínios. A iniciativa foi do Sinduscon/DF. A questão se refere à remoção e realocação de famílias que ocupam uma unidade de conservação ecológica CRULS, no setor Noroeste. “É uma questão de garantia de defesa do planejamento urbanístico da cidade. O caso exige urgente sensibilidade dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e da sociedade civil organizada”, destaca o documento.

Condições subumanas

Segundo as entidades, no local, vivem adultos e crianças “em condições subumanas”. E apontam que ruas e estradas estão sendo abertas no meio da unidade de conservação, sem a devida anuência dos órgãos competentes. “Continuaremos defendendo a boa qualidade de vida para todas as pessoas no Distrito Federal, sempre sensível às necessidades humanas, ao lado de todo o setor produtivo e da sociedade civil”, reforça o manifesto.

Mtur lança hoje programa de estímulo ao turismo cívico

O Ministério do Turismo, em parceria com a Setur-DF e o trade turístico de Brasília, lança hoje o programa *Conheça o Brasil: Cívico*. A medida vem para estimular a movimentação de turistas em



Ed. Alves/CB/D.A.Press

períodos de baixo fluxo na capital federal, que é Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco e cidade criativa do Design. O evento contará com a presença do ministro do Turismo, Celso Sabino. Essa é a terceira etapa da ação *Conheça o Brasil*. A solenidade será no auditório do Palácio do Itamaraty.

Lu Alckmin entrega certificados da Padaria Artesanal

Uma cerimônia marcará amanhã a formatura de 120 multiplicadores do treinamento de panificação do projeto Padaria Artesanal. A segunda-dama Lu Alckmin, idealizadora da ação, o arcebispo



Cristiano Costa/Fecomércio-DF

de Brasília, dom Paulo Cezar Costa, e o frei Rogério Soares vão entregar os certificados da primeira turma. A primeira-dama Janja da Silva também pretende participar. A iniciativa é uma parceria entre CNBB, Arquidiocese de Brasília, Senai, Senac, Sebrae e o empresariado da capital federal. A unidade piloto do projeto fica na Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Mercês, na 615 Sul.

HABILITAÇÃO / Para realizar o sonho de obter a CNH é preciso desembolsar altos valores. Conheça alternativas gratuitas

O custo da carteira de motorista

» MAYCON MARTE
» BIANCA MINGOTE
» RAFAEL MAGALHÃES
ESPECIAL PARA O CORREIO

Adquirir a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) é um direito do brasileiro, mas nem todos têm condições de acessá-la. O processo custa caro. Segundo apuração do *Correio*, no Distrito Federal, os candidatos ao documento pagam entre R\$ 900 e R\$ 2.300 — apenas para obter a categoria A, de carro, sem as taxas obrigatórias do Detran.

O primeiro passo para conseguir a habilitação de motorista é ir ao posto mais próximo do Detran ou a alguma unidade do Na Hora DF, serviço ao cidadão que atua como um facilitador para os atendimentos relativos a diferentes órgãos públicos, des federais a distritais. Apresentando documento de identidade e comprovante de

residência, será aberto um processo, onde será feita a biometria e a foto a ser utilizada na CNH. O custo para aqueles que quiserem tirar carteira de carro é padronizado em R\$ 876,74.

Após esse processo, o interessado deve encontrar uma autoescola de agrado. Os preços englobam detalhes como aulas teóricas e práticas, biometria de ambas e monitoramento do aluno. As opções de pagamento, apesar de variarem de acordo com a empresa, costumam ser cartão de débito e crédito, boleto, dinheiro e Pix. “O processo em si é bem burocrático, e eu achei demorado, sem contar o valor. Eu era estagiária e não conseguiria pagar e nem teria tirado a carteira se não fosse a ajuda dos meus pais”, conta Ana Carolina Freitas, 22, estudante. Ela levou cerca de cinco meses para ter o documento em mãos e finalizar todo o processo, em novembro de 2022.

Arquivo pessoal



Adriana gastou R\$ 380 a mais após uma reprovação na prova prática

A servidora pública Adriana Ferreira Gonçalves, 41, deu início ao processo em junho deste ano e em outubro já estava com a CNH digital. Ela afirma que demorou um pouco mais porque reprovou uma vez na prova prática, o que não a desmotivou, apesar dos R\$ 380 desembolsados a mais. “Ao final, é

caríssimo. Infelizmente, para uma pessoa assalariada, fica difícil. Não é um serviço barato e, com certeza, esse foi o maior motivo para eu ter demorado tanto para conquistar minha habilitação”, ressalta.

As taxas cobradas pelas autoescolas pode privar quem tiver menos condições de passar por essa

experiência. João Gabriel Pereira, 22, estudante, economizou durante oito meses para conseguir a tão sonhada CNH. “Foi difícil encaixar o valor, até porque eu paguei sozinho e eu recebo apenas bolsa”, relata o estagiário, habilitado em setembro deste ano.

Normalmente, o período de aulas teóricas e práticas dura nove e 20 dias, respectivamente. A estimativa das autoescolas é que o aluno saia habilitado, caso não reprove em nenhuma das etapas, em dois meses. No entanto, a experiência de João Gabriel mostra que nem sempre a estimativa é confiável. O estudante afirma que, após a matrícula, esperou cerca de dois meses apenas para as aulas teóricas começarem. Ele conta que a empresa disse que todas as turmas tinham atingido o limite de 35 alunos. “Uma semana antes, me falaram como funcionava para assistir às aulas”, acrescenta. Ao longo dos dois meses, a autoescola não deu atualizações sobre a abertura de novas turmas.

De graça

O programa CNH Social é uma iniciativa do Governo do Distrito Federal que promete, aos que não podem pagar pela habilitação, a possibilidade de tirar a carteira pela primeira vez gratuitamente. As inscrições são feitas exclusivamente pelo portal do Detran e, como pré-requisito para participar, os candidatos devem estar

inscritos no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico) para programas sociais.

Mas nem todos foram contemplados pelo programa, como afirma Maria Gislene, dona de casa inscrita na edição de 2021 do projeto. “Eu tenho CadÚnico, não estava trabalhando no momento, meu esposo também não, e, ainda assim, eu não fui contemplada”. De acordo com a participante, o processo foi muito burocrático.

A última chamada de aprovados foi publicada em 2022 e, de acordo com o Detran, ainda não existe previsão para novas ofertas de vagas no programa. Essa foi a segunda edição do programa e contou com a oferta de cinco mil vagas para o Distrito Federal, com reserva de 10% das vagas para pessoas com deficiência. De acordo com o Detran, deste total, aproximadamente 1.800 condutores foram formados pelo programa.

A iniciativa é voltada para formação de condutores habilitados em carro e moto. Em números, o programa custou para o governo R\$ 5 milhões, segundo informações disponibilizadas pelo Detran. Deste montante, mais de R\$ 600 mil foram para o pagamento das autoescolas conveniadas ao programa para oferecer as aulas. São 101 empresas inscritas para a formação dos beneficiados com a CNH Social, sendo 48 centros de formação e 53 clínicas médicas para instrução das aulas e exames, respectivamente.

PONTO FACULTATIVO

O que abre e o que fecha hoje

Apesar de não ser um feriado oficial, o dia da consciência negra, celebrado hoje — a data faz alusão à morte de Zumbi dos Palmares, último dos líderes do Quilombo dos Palmares — será de ponto facultativo no Distrito Federal. A medida foi publicada no *Diário Oficial (DODF)* em janeiro, por meio do Decreto nº 44.145/2023.

Por conta disso, haverá alteração no funcionamento de órgãos e serviços públicos do Governo do Distrito Federal (GDF). Não haverá atendimento ao público nas unidades do Departamento de Trânsito (Detran-DF) e no Na Hora, por exemplo. Além disso, haverá aula normalmente nas unidades públicas de ensino.

Confira por setores

Saúde: as emergências dos hospitais regionais, emergência odontológica do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), as unidades de pronto atendimento (UPAs) e a Casa de Parto de São Sebastião atendem de forma ininterrupta. O Samu também atende 24 horas, pelo telefone 192. A assistência das unidades básicas de saúde (UBSs) e dos centros de especialidades odontológicas (CEOs), assim como

o serviço de vacinação, as farmácias de alto custo, os ambulatórios e as policlínicas, será mantida normalmente.

Educação: haverá aula normalmente nas unidades de ensino.

Transporte: os ônibus circularão com tabela de dia útil. O metrô funcionará normalmente, das 5h30 às 23h30.

Trânsito: as operações de mobilidade

na Estrada Parque Ceilândia (DF-095/Estrutural), na Estrada Parque Contorno (DF-001), no trecho entre o viaduto de Samambaia e o viaduto do Pistão Sul, e na BR-070 serão realizadas normalmente. O Eixoão será mantido para o fluxo de veículos.

Justiça e Cidadania: não haverá atendimento presencial nos serviços da pasta.

Água e energia: não haverá expediente na Caesb no ponto facultativo, mas as equipes de manutenção seguirão trabalhando em regime de plantão. Também não haverá atendimento nos escritórios e postos do Na Hora. O aplicativo, o site e o telefone 115 funcionam ininterruptamente. Não haverá mudanças no funcionamento da Neenergia Brasília.

Consumidor Direito + Grita

Subir os preços dos produtos às vésperas do esperado dia de promoções é caracterizado como publicidade enganosa. Tanto nas vendas presenciais quanto nas on-line, a atitude é ilegal e pode ser penalizada, conforme a lei

Black Friday: cuidado com possíveis golpes

» ANNA BEATRIZ SANTOS

Em meio à expectativa das compras da Black Friday, surge uma preocupação legítima: a prática de algumas empresas de inflar os preços dos produtos na véspera do evento, simulando descontos vantajosos no dia. Esse comportamento, caracterizado como publicidade enganosa, é ilegal e passível de penalidades conforme o Código de Defesa do Consumidor (CDC).

De acordo com a especialista em direito do consumidor Fernanda Chiariá, é crucial que os consumidores estejam atentos e monitorem cuidadosamente as ofertas anunciadas. "Há empresas que sobem o valor dos produtos na véspera da Black Friday para depois abaixar, e aí simulam um desconto", acusa. Ela afirma que essas empresas que manipulam preços para criar a ilusão de descontos podem enfrentar sanções legais, incluindo detenção de três meses a um ano.

Mira Gomes, 35 anos, pretende aproveitar as ofertas da Black Friday e está de olho nas promoções. Ela planeja comprar uma estante para a sala de casa. "Já faz um tempo que pesquiso e está na média de R\$ 1,8 mil e R\$ 2 mil, sem a promoção da Black Friday." Além de ter um emprego fixo com secretária administrativa, Mira tem seu próprio negócio com venda de comidas e a renda que ganhou com as vendas será usada para comprar a estante de seus sonhos. "Estou aguardando o evento para tentar uma promoção. Por conta do dinheiro extra das minhas vendas, vou conseguir pagar à vista. Espero conseguir um bom desconto e assim economizar mais", relata.

Apesar da ansiedade para 24 de novembro, a auxiliar segue atenta aos preços e às possíveis enganações. "Não acho que as compras fiquem tão baratas assim aqui no Brasil. Por isso, pesquisei muito os modelos e preços há dois meses atrás. Assim, na Black Friday,

saberei exatamente se é Black Friday ou Black Fraude", brinca.

A advogada destaca a estratégia de alguns lojistas que anunciam produtos a preços mais baixos, mas elevam os valores quando adicionados ao carrinho de compras. "Para o consumidor garantir que as ofertas anunciadas são legítimas, ele precisa monitorá-las. É necessário acompanhar o preço daquele produto junto à empresa que ele pretende comprar, sempre documentando para que, se houver uma simulação de desconto, ele consiga reivindicar junto ao Procon um desconto verdadeiro, não simulado."

A Black Friday, apesar de suas ofertas atrativas, exige vigilância e reconhecimento dos direitos do consumidor para evitar surpresas desagradáveis. Os consumidores são aconselhados a agir com cautela, documentar todas as transações e, caso se tornem vítimas de práticas enganosas, buscar apoio junto aos órgãos de defesa do consumidor. "Não se tem uma legislação específica, mas uma estrutura do próprio código, que proíbe propaganda enganosa em situações mais graves, como golpes e fraudes. Os consumidores são orientados a registrar um boletim de ocorrência. Esse procedimento é vital quando a compra resulta em estelionato, garantindo que a questão seja tratada tanto na esfera civil quanto criminal", afirma a advogada Fernanda.

Golpes virtuais

Além de ficar atento a compras feitas em loja de forma presencial, o aumento de atenção amplia ainda mais em casos de compras on-line, pois, com o crescimento da mesma, o número de golpes virtuais também aumentou. De acordo com os dados coletados a partir de boletins de ocorrência e divulgados na nova edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, os casos de estelionato virtual passaram de 120.470 em 2021 para

200.322 no ano passado. As dificuldades encontradas pela polícia para conter esse tipo de crime são apontadas como um dos motivos para o aumento no número.

Fazer compras no conforto de casa parece algo muito mais atrativo, mas é extremamente importante estar em alerta. Eduardo Santos, 23, costuma fazer compras pela internet e afirma tentar, ao máximo, manter seus dados protegidos. "Quando faço uma compra por meio de site, eu gero um cartão virtual de até 24h. Dessa forma, acredito que se alguém tentar usar o meu cartão depois desse prazo não será possível", conta. O jovem também está ansioso pela Black Friday, já que

aguardou o ano inteiro para comprar peças para dar um upgrade em seu computador e uma cadeira mais confortável para o seu escritório. "Eu trabalho home-office, estou olhando os preços dos produtos que eu quero desde o mês de julho, porque meu trabalho demanda que eu fique muito tempo sentado. Preciso de uma cadeira mais agradável", relata.

O advogado e especialista em direito do consumidor Walbert Oliveira Filho afirma que golpes geralmente envolvem o roubo de dados sensíveis como número de identidade e do cartão de crédito, trazendo inúmeros transtornos, com a utilização indevida dessas informações.

"Os principais golpes virtuais desta época envolvem phishing, que é a criação de páginas falsas de empresas de vendas e instalações de malware, que são softwares maliciosos que se instalam quando as páginas desprotegidas são acessadas", explica.

Walbert destaca que a produção de páginas fraudulentas inclui a elaboração de anúncios pagos, aplicativos, e-mails, perfis em redes sociais, mensagens de celular e websites. Com um formato que parece inofensivo, as pessoas confiam nas ofertas e acabam compartilhando dados confidenciais, como números de cartão e senhas. Com esse golpe os consumidores são iludidos por criminosos que exploram os nomes de empresas respeitáveis, causando prejuízos tanto aos consumidores quanto aos varejistas. "Aqui é importante sempre tomar cuidado com ofertas muito impressionantes, genéricas e sites sem certificação, que geralmente fazem uso de uma técnica conhecida como cybersquatting, que consiste em trocar, remover ou adicionar algum caractere ao endereço da página para enganar os consumidores", alerta o especialista.

No entanto, caso você perceba que realmente foi vítima de um golpe, a primeira atitude é manter a calma e buscar os canais de atendimento on-line da empresa, como a ouvidoria e o SAC, tendo em conta que a empresa pode também estar sofrendo com o golpe. Outra ação importante é contatar seu banco ou sua operadora de cartão de crédito para informar a fraude, além de buscar medidas alternativas para solucionar o conflito, como conciliação e mediação. O Procon orienta que o consumidor que se sentir lesado ou tiver problemas nas compras durante a Black Friday, registre reclamação em um dos dez postos de atendimento presenciais do órgão ou faça a reclamação pelo e-mail 151@procon.df.gov.br.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado



» PROCEDIMENTO ESTÉTICO SEM RESULTADO

LILLY ESTÉTICA

» ZENILDA NUNES, 49

No início do ano, Zenilda pagou quase R\$ 5 mil na compra de três procedimentos estéticos na Lilly Estética, localizada no Gilberto Salomão. No entanto, após aguardar seis meses, prazo máximo para avaliar os resultados, a cliente alega não ter obtido sucesso e afirma que os procedimentos não foram refeitos, conforme prometido pela empresa.

A insatisfação levou Zenilda a buscar uma solução. "Falaram que iriam devolver o dinheiro, já fiz três agendamentos para poder devolver o dinheiro e ainda não o fizeram", reclama.

A consumidora relata que, após negociações, um acordo foi alcançado para o reembolso do valor. Porém, a cliente informa que continua sendo debitada em seu cartão de crédito, com mais 10 parcelas pendentes. "Até o mês de novembro, o reembolso ainda não foi efetuado e a empresa não deu esclarecimentos," afirma.

Resposta da empresa

» "Foi enviado e-mail a ela, vai ser encaminhado outro e-mail atualizando"



» DIFICULDADE PARA AGENDAR CIRURGIA

HOB - CLÍNICA OFTALMOLÓGICA

» ANA LUIZA GOMES, 22

Ana Luiza afirma que está enfrentando desafios para realizar a marcação de uma cirurgia de reparação de grau no hospital oftalmológico de Brasília. Ela buscou atendimento há cerca de três semanas e passou por consultas e exames necessários para o procedimento.

Após a liberação do médico para a cirurgia, a paciente foi instruída a dirigir-se à central de marcação de cirurgias para obter orçamentos. Com pressa, solicitou que os orçamentos fossem enviados por telefone ou e-mail, a fim de evitar uma espera prolongada no local.

Entretanto, passadas mais de uma semana, a paciente afirma não ter recebido os orçamentos solicitados. Suas tentativas de comunicação por mensagem e telefone não obtiveram sucesso, resultando em respostas vagas e na indicação de que a resolução do problema só seria possível presencialmente. "O meu objetivo era ter feito a cirurgia este mês. Então, assim, só estão prolongando e eu não estou entendendo o motivo", lamenta.

Resposta da empresa

A empresa não respondeu ao Correio, mas assim que o jornal contactou o HOB, a paciente informou que o hospital entrou em contato com ela e mandou os orçamentos.

Comentário do consumidor

» "Enviaram mensagem agora, inacreditável como o Grita do Consumidor resolve", comemorou.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1301 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Vidas que transformam

Fotos: Minervino Junior/CB



Francineia Alves, professora e coordenadora em escola infantil de São Sebastião, foi premiada, em São Paulo e pela Câmara Legislativa do DF, pela qualidade da realização do Festival Afroindígena Brasileiro de valorização das culturas originárias no país na escolinha onde trabalha

DIVERSIDADE E REPRESENTATIVIDADE

No dia da consciência negra, conheça a professora Francineia Alves, docente premiada no Prêmio Educar 2022 por projeto que aborda a valorização da cultura afro e indígena em escola pública do DF

RACIAL O ANO TODO

» GABRIELLA BRAZ

Com o cabelo crespo volumoso, um colar grande de cores chamativas e recém-maquiliada especialmente para a entrevista, a professora premiada que levou um projeto de educação infantil para o resto do país também é uma mulher que, por vezes, precisa lidar com o cansaço. Ela admite isso. Francineia Alves tem 48 anos e está a três da aposentadoria como funcionária da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Os planos, antes de entender que um propósito maior poderia virar sua vida de cabeça para baixo, eram mais simples e incluíam, é claro, descansar um pouco da correria. Ela não é uma super-mulher, ou melhor, é sim. Como professora, mãe e, como ela mesma afirma, um “corpo político em movimento”, uma das principais fontes de poder é admitir que nem sempre vai dar conta de tudo ao mesmo tempo. Mas está tudo bem.

Francineia é natural de Barras, na Bahia, uma cidade de 51 mil habitantes, segundo o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na época, ela relata, não havia ensino superior no município. Filha de servidores públicos, ela foi ensinada a estudar para ocupar todos os lugares que desejava. Aos 17, no entanto, já sabia que queria muito mais do que o território barrense poderia oferecer.

Talvez seja por isso que a professora fala da mudança de estado como quem mudou de bairro. Parece natural. Era como se ela tivesse se preparado durante toda a vida por esse momento. Quando veio morar com parentes em Brasília, já tinha o diploma do magistério feito em Barras — já poderia dar aula, mas não queria. Ainda assim, prestou concurso e passou. De lá para cá, são 27 anos na educação.

O irmão, porém, discorda. Euler Alves da Silva, 53, no fundo, sempre soube que a irmã iria para o caminho da educação. “Ela era muito leitora, lia até bula de remédio”, relata. A mãe de Francineia, Euler e mais dois irmãos era professora e dava aulas de reforço em casa. “Acho que já estava no DNA”, diz o produtor cultural sobre a irmã.

Reconhecimento

“O pessoal do *Correio Braziliense* me ligou, eu vou, né? Mas a síndrome da impostora fica aqui na cabeça o tempo todinho”, diz a professora sobre a entrevista. Quando foi pedido que ela indicasse pessoas para falar sobre ela no perfil, entrou em contato e disse: “eles estão fazendo matérias



sobre personalidades do DF, porque agora eu sou uma personalidade”. E deu risada.

A docente premiada no Prêmio Educar 2022, pelo Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT), ainda tem dificuldades em entender a dimensão e o impacto do trabalho que exerce. O projeto *Valorização da Cultura Afro-Brasileira e Indígena*, no Centro de Educação Infantil 01 (Centrinho), de São Sebastião, começou quando Francineia estava de licença-maternidade. Ela não participou tanto da fundação, mas, aos poucos, se tornou uma das principais representantes da iniciativa.

A educadora ainda tem dificuldade com as atenções dadas a ela. Palavra de quem viu a professora posar para a câmera com naturalidade: quase não dá para perceber.

Quem também está no projeto desde 2013 e viu Neia se transformar com o tempo e o conhecimento que adquiriu é a também professora Kelen Aparecida, 38. “A Francineia tem muito orgulho do projeto. Como uma pessoa preta, ela também se envolveu e se sentiu mais representada”, afirma.

Francineia agora vai começar uma “nova empreitada”, como ela mesma classifica. A docente premiada passa, a convite do CEERT, a ser articuladora do Prêmio Educar no Centro-Oeste. “Gente, o que esse povo quer comigo? Tipo, me deixa quieta”, brinca.

Um corpo no espaço

A evolução do projeto fez parte também da jornada de Neia para o descobrimento de si



mesma. E, por consequência, a descoberta de como outras pessoas iriam enxergar e reagir a uma mulher preta quando toma consciência de si. “É engraçado porque meu pai e minha mãe sempre nos criaram para estar nos espaços que a gente quisesse, e aí que eu fui entender, isso estudando a questão do racismo, que têm pessoas que se incomodam de estar em alguns espaços”, relata.

Em 2014, ela abandonou o alisamento que fazia desde os 12 anos. Os cachinhos comportados e cabelo amarrado da infância também não tiveram vez. O cabelo crespo e volumoso finalmente se revelou. Pela forma como ela ajeita cuidadosamente os cachos enquanto conversa, é possível notar que isso representa muito mais que uma mudança estética.

“Eu percebi a força que assumiu o cabelo crespo. E aí, quando a gente percebe, entra nos espaço e fala: tá bom, já que é isso, eu vou ter coragem e me impor”, assinala. Essa força é também aquela que tenta transmitir para as filhas. Francineia, conta Kelen, se preocupa com que mundo quer deixar para elas. A professora nunca sonhou que as filhas fossem princesas, mas constrói diariamente um caminho para que elas sejam firmes e donas de si. “A Fran é um evento, é uma pessoa que você olha e já sabe o que ela representa”.

Na semana da consciência negra, o colégio em que ela trabalha não vai ter programação especial. Isso porque a temática da diversidade racial é trabalhada o ano inteiro. Até o local escolhido pela docente para a entrevista é um cantinho marcante, a “biblioteca antirracista”, onde os protagonismos negro e indígena aparecem em destaque nas estantes de livros.

Menina bonita do laço de fita

Quando mostra os livros, folheia e conta as histórias, Francineia parece abraçar a criança que há dentro de si. Na época da infância, ou até mesmo quando começou a lecionar, a diversidade na literatura infantil era muito menor.

Durante a conversa, ela chega a pegar o livro *Menina bonita do laço de fita*, lançado por

Ana Maria Machado em 1986. “Era o único livro infantil que a gente tinha na época”, narra. “Ele fala da beleza, mostra uma menina preta vivendo normal”.

Ao falar das primeiras experiências como educadora, uma outra memória é desbloqueada. Em 1998, quando Francineia estreava na docência em uma escola em Brazlândia, começava a dar os primeiros passos para uma educação antirracista. Na época, ela levava exemplares da revista *Raça*, veículo que representa a cultura afro-brasileira, para fazer recortes e colagens.

A ideia era mostrar pessoas negras na cena cultural, escritores, atores, músicos. “Tinha também um grupo chamado Cadernos Negros. Eles faziam contos, até hoje eles fazem. Eu levava e lia para eles”.

Ao longo do tempo, o mundo, o conhecimento e a forma de educar se transformam. Kelen Aparecida, que está na jornada do projeto junto com Francineia, conta que os erros foram vários, mas os aprendizados também. “A Fran era sempre uma das mais preocupadas”, conta. “Ela é do tipo que levanta o astral da equipe quando erramos, mas que também aquilo que sempre aponta aquilo que está errado, ela é firme no que ela acredita”.

Para o irmão, Euler, ela ainda é a mesma menina que lia e contava histórias na infância. Para o mais velho, ela é uma jovem cheia de sonhos e que ainda está começando a descobrir os propósitos, embora as conquistas sejam de gente grande. “Ela leva para a escola quem ela é, e as crianças merecem saber quem são e de onde vieram”.

“Passa rápido. É bom, apesar de tudo, é bom”, Francineia conta. E emociona-se ao lembrar do início da carreira. É um choro de alegria de quem aprendeu e quer continuar aprendendo com esse caminho. “Lembro que, no primeiro dia, a porteira abriu a porta e me deu um sorriso tão lindo. Ela perguntou ‘você é professora nova?’ e eu falei ‘sou’, ela disse ‘seja muito bem-vinda!’. Isso me acalentou durante anos, esse bem-vindo dela foi da profissão e de tudo”, finaliza.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Aulas estratégicas

O Cuca Concursos Brasília está oferecendo uma semana gratuita de aulas estratégicas para concursos, de 20 a 24 de novembro. As aulas, ministradas por professores renomados, abordarão disciplinas essenciais para conquistar uma carreira no serviço público, incluindo Legislação Penal, Raciocínio Lógico, Informática, Língua Portuguesa e Processo Penal. As aulas serão realizadas das 19h às 21h no Cuca Concursos (514 Sul), com inscrições gratuitas pelo site. Mais informações pelo site: cucaconcursos.com.br ou pelo contato: (67) 99217-6565.

Cursos técnicos

Estão abertas as inscrições para os cursos técnicos do Instituto Federal de Brasília (IFB) 2024. As vagas são para o ensino médio integrado, subsequente (pós-médio) e educação de jovens e adultos (Projeja). São mais de 30 cursos diferentes e tudo gratuito. As inscrições vão até 24 de novembro e podem ser feitas pelo portal ifb.edu.br.

Processo Seletivo

Estão abertas as inscrições no processo seletivo para Portador de Diploma e Transferências Externa e Interna nos Cursos Superiores de Graduação Presenciais do Campus Brasília, para ingresso no 1º semestre de 2024, que será realizada a partir de preenchimento de formulário disponível no site www.ifc.edu.br, até 27 de novembro. Mais informações pelo e-mail: processoseletivo.brasilia@ifb.edu.br.

Energia renovável

O projeto Novas Energias, uma iniciativa da Escola da Energia, busca incluir novos talentos no setor de energia no Brasil e no mundo. O curso é voltado para jovens que têm entre 15 e 25 anos, e tenham interesse em energias renováveis. O curso conta com certificado e os alunos podem integrar uma rede de talentos do setor. As aulas são gratuitas, as inscrições devem ser feitas pelo link escoladaenergia.com.br. O local será em Brasília, no Auditório I da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), das 14 às 18h. O curso também será transmitido on-line para todo o Brasil.

OUTROS

Comédia

O brasileiro Denison Carvalho apresenta seu stand up No Detalhe. O comediante faz parte do elen-

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos previstos para essa data.

co do Comedy Central. É também roteirista do programa A culpa é do Cabral. Em 9 de dezembro, no Teatro Sesi Saúde Central Park, na Asa Sul. O início do evento será às 21h. Os ingressos custam R\$ 40 (meia) e R\$ 80 (inteira) e devem ser adquiridos pelo site ingressodigital.com. Mais informações pelo telefone (61) 98109.9080.

Cãominhada

Os pets do Cruzeiro também participaram das festividades do aniversário de 64 anos da cidade. A administração regional está com as inscrições abertas até o dia 29 deste mês para a 2ª Cãominhada que vai reunir os cachorrinhos da cidade e seus tutores em uma manhã de lazer e diversão. O evento será em 2 de dezembro, das 9h às 12h, com ampla programação no estacionamento do Ginásio do Cruzeiro.

Baile do Se Joga

O Bonde do Tigrão e o Quinteto S.A serão as atrações principais no Brázólia, em 25 de novembro, às 18h. Os ingressos custam R\$ 60, e devem ser adquiridos pela plataforma do sympla. O endereço é Setor de Garagens Oficiais (SGO) Q 03 — próximo ao Palácio do Buriti. Para mais informações pelo WhatsApp (61) 99870-7399.

Cinema Italiano

O CCBB apresenta o Festival de Cinema Italiano, até hoje, exibindo algumas das mais importantes obras do cinema italiano contemporâneo, com grandes clássicos, já tradicionais. A retrospectiva contará com obras de Lina Wertmüller, primeira mulher a ser indicada ao Oscar de direção. O evento é uma iniciativa promovida pela Câmara de Comércio Italiana de São Paulo — ITALCAM, em colaboração com a Embaixada da Itália no Brasil. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingressos, que podem ser adquiridos pelo site dos ingressos. ccbb.com.br.

Natal Being Tao

O mestre Woo, da Associação Being Tao, convida a população para a festa comunitária que será realizada em 3 de dezembro, das 11h30 às 15h30, no Centro de Ensino Funda-

mental da SQN 104 (Escola Classe da 104N). A programação conta com atividades culturais, tai chi leque, coral voz e sentimento, com crianças e jovens do Paranoá e almoço todos podem contribuir com bebidas e comidas para compartilhar com o próximo. É necessário confirmar a participação até dia 28 de novembro, pelo telefone (61) 9 8147-8033.

Xilogravura

O Espaço Cultural Renato Russo recebe a exposição Abrindo Janelas para a Xilogravura de Brasília. Serão mais de 50 símbolos e figuras talladas por jovens estudantes do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Marista João Paulo II. Os temas retratados na exposição simbolizam Brasília, o folclore brasileiro e a expressão individual de cada aluno. Os dias e horários para visita serão de terça a domingo, das 10h às 20h, até 26 de novembro. A entrada é gratuita. O local da exposição será na galeria do Parangolê.

Stand Up

O comediante Thiago Ventura, um dos integrantes dos quatro amigos, estará em Brasília, em 16 de dezembro, às 20h30. Os ingressos custam entre R\$ 70 a R\$ 140, e devem ser adquiridos pelo site ingressodigital.com. O local será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, na Sala do Planalto.

Arte visual

O artista visual Sérgio Adriano segue até 17 de dezembro na Caixa Cultural Brasília com a exposição desCOLONIZAR CORpos. A mostra conta com mais de 30 obras recentes. De acordo com o autor, o intuito é levar o público a refletir sobre a vida e a morte, identidade racial e violência, a partir da crítica política e social. A entrada é franca, de terça a domingo, das 9h às 21h. Informações no site caixacultural.gov.br.

Espetáculo

Nesta sexta-feira, às 20h, no Espaço Pé Direito, Vila Telebrasília, estreia o espetáculo O defunto. As apresentações seguem sábado e domingo, sempre às 20h. A entrada é franca. Espetáculo é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC).

Iceland

O Parkshopping recebe a pista de patinação no gelo Iceland. A pista está localizada no 2º piso, próximo ao cinema. O funcionamento é de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 11h às 21h. Os ingressos variam entre R\$ 40 e R\$ 80. Mais informações pela plataforma sympla.com.br.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Doação de Órgãos 3325-5055
Farmácias de Plantão 132
GDF - Atendimento ao Cidadão 156
Metrô - Atendimento ao Usuário 3353-7373
Passaporte (DPF) 3245-1288
Previsão do Tempo 3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor 151
Programação de Filmes 3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância) 192
Receita Federal 3412-4000
Rodoferrviária 3363-2281

Telefones úteis

Polícia Militar 190
Polícia Civil 197
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza 3364-9000
Caesb 3213-0153
CEB - Plantão 115
Corpo de Bombeiros 116
Correios 193
Defesa Civil 3003-0100
Delegacia da Mulher 3355-8199
Detran 3442-4301
DF Trans 154, opção 6

Doação de Órgãos 3325-5055
Farmácias de Plantão 132
GDF - Atendimento ao Cidadão 156
Metrô - Atendimento ao Usuário 3353-7373
Passaporte (DPF) 3245-1288
Previsão do Tempo 3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor 151
Programação de Filmes 3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância) 192
Receita Federal 3412-4000
Rodoferrviária 3363-2281

Isto é Brasília



Fonte da Torre

Desde 1967, a fonte luminosa da Torre de TV é uma das atrações mais queridas da capital federal. Nesta época em que a onda de calor tem deixado os brasilienses em estado de alerta, o local é um dos pontos mais procurados para se refrescar em meio às altas temperaturas. E vale para o período do dia ou da noite.

Poste sua foto com a hashtag #istoebasiliacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebasiliacb

» Destaques

Solidariedade

» O Instituto Bancorbrás está arrecadando alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal e contribuições financeiras para beneficiar o projeto Warao que acontece no Centro Para o Bem Viver — Raios de Luz, mantido pela Cáritas de Brasília. A instituição atende 169 pessoas em situação de vulnerabilidade social, migrantes indígenas, da etnia Warao, da Venezuela, entre adultos e crianças. As doações podem ser entregues até o dia 29 de novembro na Matriz da Bancorbrás localizada na SCN, quadra 2, bloco C, número 900, das 9h às 17h. Mais informações pelo telefone (61) 98114-3775.

Felib

» A Feira do Livro de Brasília trará, neste ano, o tema Mulheres a Toda Prosa, que aborda a importância do olhar feminino na arte, na escrita e na sociedade como um todo. A entrada é franca. O evento acontecerá de 24 de novembro a 3 de dezembro, das 9h às 22h. O local será na Biblioteca Nacional de Brasília Leonel de Moura Brizola — Setor Cultural da República, Área Cívica, Lote s/n Edifício da Biblioteca Nacional.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

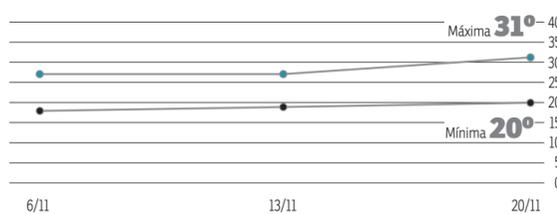


Umidade relativa

Máxima 85%

Mínima 40%

A temperatura



O sol

Nascente 5h30
Poente 18h24

A lua

Cheia 27/11
Minguante 5/12
Nova 12/12
Crescente 20/11



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SETOR POLICIAL MILITAR SUL

LANCHE ESTRAGADO LANCHE ESTRAGADO

Natielle Gonçalves, mãe de uma aluna do Colégio Militar Tiradentes, reclama das condições do lanche que um estabelecimento interno da escola está oferecendo aos alunos. Recentemente, a filha dela comprou um alimento na lanchonete e teve uma surpresa. “Minha filha foi surpreendida por diversas larvas”, disse ela.

» *Em nota, a Polícia Militar do Distrito Federal reconhece a gravidade da situação e caracteriza o incidente como inadmissível. "Asseguramos que o Colégio Militar Tiradentes (CMT) tem como prioridade o bem-estar e a segurança alimentar das estudantes e informamos que "o Comando do CMT já deu início ao processo de aplicação de sanções à empresa responsável pelos serviços. Em que pese a necessidade de cumprimento das etapas legais que o caso exige, de forma a garantir o exercício do direito de defesa e contraditório à empresa, caso seja necessário, o Comando do Colégio não hesitará em rescindir o contrato e buscar uma nova entidade que atenda aos padrões e expectativas da comunidade escolar". Por fim, a nota ressalta que "providências, no sentido de notificar o Conselho Regional de Nutrição e a Vigilância Sanitária, já foram tomadas, a fim de que sejam adotadas as medidas cabíveis em relação aos responsáveis técnicos do estabelecimento".*



LAGO NORTE

FALTA DE REPAROS

Paulo Cesar Mendes reclama que o pier do Deck Norte está em condições impróprias para uso. “Tanto a passarela de madeira como o pier estão em péssimo estado de conservação. As madeiras se encontram sem a proteção de algum tipo de selador para proteger do sol e da chuva. Praticamente todas as pranchas de madeira que formam o piso da passarela estão com os parafusos ou cravos folgados, criando irregularidades. Os parafusos suspensos causam riscos para quem caminha pela passarela”, lamenta o leitor.

» *A Administração Regional do Plano Piloto, responsável pelo local, informou que encaminhou o pedido de reforma do espaço para a Novacap. A Novacap informa que ocorrem os trâmites burocráticos junto à administração regional local e o local vai entrar no cronograma de vistorias da companhia para que a situação seja avaliada e tomada as devidas providências.*

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Eliminatórias da Euro

Lukaku marcou, ontem, quatro gols da vitória da Bélgica por 5 x 0 sobre o Azerbaijão. O resultado também deu ao país a classificação à Euro-2024 como cabeça de chave. Situação semelhante à da Espanha com o triunfo por 3 x 1 contra Geórgia. Hoje, às 16h45, a Itália faz decisão com a Ucrânia pela última vaga do Grupo C.



DATA FIFA No Dia da Consciência Negra, **Correio** mostra que o protagonismo deles vai muito além do trio Jude Bellingham, Kylian Mbappé e Vinicius Junior. Há pelo menos um craque em cada seleção de ponta, todos capazes de combater o preconceito

É sobre jogar juntos

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

Em tempos de combate ao racismo no esporte mais popular do mundo, os deuses do futebol estão derramando uma espécie de porção dobrada de talento sobre jogadores pretos. Eles são cada vez mais protagonistas de seleções de ponta e referências na batalha contra a discriminação. Vinicius Junior não está isolado na cruzada contra o preconceito nem precisa clamar sozinho no deserto. Se a Fifa levar realmente a sério o projeto de criar um grupo de trabalho para fazer recomendações de medidas contra o crime, como prometeu o presidente Gianni Infantino, é possível montar um exército com astros midiáticos no Dia da Consciência Negra.

Vinicius Junior, Jude Bellingham e Kylian Mbappé somam mais 175 milhões de seguidores no Instagram. O número equivale a 80% da população do Brasil. O trio pode formar uma campanha global contra o racismo, reforçada por jogadores não menos massificados, como os jovens Lamine Yamal (Espanha), Jamal Musiala (Alemanha), Moise Kean (Itália), Rafael Leão (Portugal), Victor Osimhen (Nigéria) e Jérémy Doku (Bélgica).

As nações europeias se acotumaram a ter imagens vinculadas a protagonistas brancos. O título mundial da Espanha em 2010 tinha Xavi e Iniesta como protagonistas. A Itália tetracampeã em 2006 vivia o auge de Pirlo, Totti, Buffon e Cannavaro. Na era moderna, Portugal sempre esteve ligada a Cristiano Ronaldo, assim como a Alemanha a nomes Philip Lahm, Schweinsteiger, Klose e outros.

Uma coisa puxa a outra. Com mais espaços, os negros ganham mais relevância e munição para o discurso em prol da igualdade dentro e fora das quatro linhas. Não existiria vitrine mais formidável que o futebol. Alguns deles tinham tudo para jogar por outros países, fugir dos discursos de ódio e ter uma vida teoricamente tranquila. Musiala é um exemplo, poderia atuar pela Nigéria dos pais dele. Optou pela Alemanha e também tinha a oportunidade de defender a Inglaterra.

Jogou por equipes e seleções de base da Terra do Rei Charles III. Porém, na Baviera, tornou-se um dos principais nomes da nova geração. Hoje, o meio-campista ostenta o título de segundo melhor jogador jovem do mundo. Isso graças ao desenvolvimento no Bayern de Munique e a chance recebida pelo técnico Joachim Low em 2021. Musiala é o segundo booleiro mais precoce a defender o papa-títulos alemão na liga nacional. Estreou aos 17 anos e 115 dias. Orgulha-se de ser um dos negros da Mannschaft ao lado de Leroy Sané e Serge Gnabry.

A Inglaterra não saiu perdendo nessa história. Os gramados que foram de Bobby Charlton, Bobby Moore, Gordon Banks, Gary Lineker, Lampard, Beckham e companhia agora é dominado pela geração negra com os atacantes Marcus Rashford, Nketiah, Saka, Watkins, o zagueiro Tomori e o meia Jude Bellingham. O movimento de protagonismo deles é um



175 MILHÕES
seguidores têm Jude Bellingham, Kylian Mbappé e Vinicius Junior juntos no Instagram. Alcance deles pode endossar o discurso de combate ao racismo

tapa na cara dos racistas. Há dois anos, alguns deles sofreram com ofensas após a perda do título da Euro-2020 em casa para Itália, nos pênaltis. Hoje, as vitórias passam por eles. Os negros participaram ativamente de 13 dos 21 gols em sete jogos na campanha com classificação antecipada à Euro-2024.

Bellingham é a peça-chave do 4-3-3 montado por Gareth Southgate. Quando não balança as redes ou serve companheiros, chama a marcação e abre espaços para criação das jogadas. É o principal booleiro sub-21 do mundo e o terceiro atleta mais caro, segundo a plataforma Transfermarkt. A avaliação de 150 milhões de euros, cerca de R\$ 792 milhões, fica atrás somente das de Kylian Mbappé e Erling Haaland — com passes estipulados na casa dos R\$ 950 mi cada.

O quinto desse ranking é o único que atua por seleção fora da Europa. O centroavante Victor Osimhen, 24 anos, atua pela Nigéria e reforça o protagonismo negro nas quatro linhas. Vinculado ao Napoli, tem valor de mercado na casa dos 120 milhões de euros. Em 2022/23, marcou 31 gols e deu quatro assistências em 39 partidas. Tornou-se ídolo do time de Maradona na Itália ao encerrar o jejum de 33 anos de títulos nacionais do clube.

Além de Vini Junior, a América do Sul observa a importância do meio-campista Nicolás de la Cruz para a renovada seleção uruguaia. Foi dele o gol e o passe que sacramentaram as vitórias sobre Brasil e Argentina nos últimos dois compromissos pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. Atuações que justificam o interesse do Flamengo. E se você acha a convocação de Endrick, 17 anos, para a Seleção precoce, o que pensará sobre Lamine Yamal na Espanha? Aos 16 anos, a joia do Barcelona se tornou o mais jovem a atuar e marcar pela Fúria. Em setembro, deixou a marca na goleada por 7 x 1 sobre a Geórgia, pelas Eliminatórias da Euro. O país agradece. Yamal recebia sondagens de Marrocos e poderia atuar pela Guiné Equatorial, nações do pai e da mãe dele, respectivamente.

A Euro-2024 pode ser o último torneio oficial de Cristiano Ronaldo por Portugal. Os lusitanos, porém, não precisam temer tanto assim. A passagem de bastão está sendo ensaiada conforme a evolução do sucessor Rafael Leão. Aos 24 anos, Leão é um dos destaques do Milan. Na temporada passada, colaborou para a campanha semifinalista do clube na Liga dos Campeões, a melhor em 16 anos. Em 2021, jogou a Euro sub-21 pela trupe da Terra de Camões. No ano seguinte, estava no maior palco do espetáculo: a Copa do Mundo.

Na Itália, Moise Kean “repete” Balotelli. Negro, de 24 anos, e jogador da Juventus, Kean é um dos principais jogadores do país tetracampeão do mundo. Algoz da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2018, a Bélgica é uma das pioneiras no assunto. A geração belga com Kevin De Bruyne, Courtois, Hazard tinha os negros Kompany, Witsel e Lukaku. Hoje, a lista aumentou com Batshuayi, Openda, Lukébakio, Bakayoko e Jérémy Doku, ponta de 21 anos, contratado pelo Manchester City em agosto.

Eles também são referências

AUF/Divulgação



NICOLÁS DE LA CRUZ

Uruguai, 26 anos
Meio-campista do River Plate

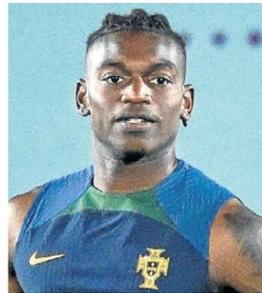
DFB/Divulgação



JAMAL MUSIALA

Alemanha, 20 anos
Meio-campista do Bayern de Munique

Patricia de Melo Moreira/AFP



RAFAEL LEÃO

Portugal, 24 anos
Atacante do Milan

RFEF/Divulgação



LAMINE YAMAL

Espanha, 16 anos
Atacante do Barcelona

AFP



MOISE KEAN

Itália, 23 anos
Atacante da Juventus

Plus Utomi EKPE/AFP



VICTOR OSIMHEN

Nigéria, 24 anos
Atacante do Napoli

Gabriel Bouys/AFP



JEREMY DOKU

Bélgica, 21 anos
Atacante do Manchester City

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS Endrick atribui evolução à mudança de postura em relação às críticas e brinca sobre jogar contra Messi

Cabeça fria, coração quente

Endrick se apresentou à Seleção Brasileira como um dos nomes mais badalados do grupo convocado pelo técnico Fernando Diniz, mas, no início desta temporada, ele não imaginava um cenário parecido. Vendido ao Real Madrid em dezembro do ano passado, o atacante de 17 anos iniciou a temporada com a qualidade questionada. Ele não esconde que, naquele momento, as críticas o atingiram em cheio e influenciaram o comportamento, moldada pela ansiedade de calar os críticos.

“Foi um começo de ano muito difícil. Tinha 16 anos, era um garoto que gostava de ver as coisas, ver o povo falando de mim. Tinha uma expectativa muito alta por ser vendido muito novo para o Real Madrid. Eu gostava de ficar vendo e só via gente me criticando, falando mal de mim. Eu queria rebater, fazer bons jogos”, disse o brasileiro na coletiva antes do treinamento de ontem, na Granja Comary, em Teresópolis (RJ).

Em amadurecimento, o atacante do Palmeiras acredita estar “blindado” dos questionamentos sobre ele. “Creio que mudei minha cabeça para jogar para ser feliz, não com ódio no coração. Foi isso. Estou bem com tudo mesmo, não ligo mais para críticas. O que importa para mim é minha felicidade e a da minha família”, assegurou.

Na maior vitrine desde a entrada no futebol profissional, Endrick fez questão de lembrar do trabalho do técnico do Palmeiras. “O Abel é uma pessoa fenomenal. Em campo, ele se transforma em outra pessoa. Quando ele chama você pra conversar, ele é um cara excepcional. Devo muita coisa para ele, muito dessa convocação se deve a ele”.

O grupo de exaltados conta, claro, com Douglas e Cíntia Ramos, pais do jogador. Douglas apareceu bastante nos noticiários, sempre emocionado ao falar do filho, por isso Endrick ficou bastante feliz ao responder uma pergunta sobre a mãe durante a

Joilson Marconne/CBF



O atacante brasileiro Endrick deve ser opção para o técnico Fernando Diniz durante a partida contra a Argentina, amanhã, no Maracanã

coletiva, e não poupou palavras para expressar a gratidão.

“Ninguém fala da minha mãe. Como ela fala, eu não nasci de um ovo. Ela sempre esteve comigo. Quando eu fui para o Palmeiras, a primeira a largar tudo foi minha mãe. Meu pai ficou em Brasília, não que tenha feito errado, ele não podia largar o trabalho. Mas ela dava coisas para eu comer, passava fome”, disse. “Minha mãe foi peça essencial de toda minha luta. Devo tudo a ela, espero que esteja feliz comigo”, completou.

Time CR7

A possibilidade de jogar um dos maiores clássicos do

mundo, contra a Argentina de Lionel Messi, amanhã, às 21h30, no Maracanã, anima Endrick, mas até certo ponto. O atacante é daqueles que preferem Cristiano Ronaldo ao astro argentino. “Sobre o Messi, é um cara fenomenal, como todos sabem. Melhor do mundo novamente... poder jogar contra ele, poder olhar pra ele, só via no videogame”, afirmou, antes de acrescentar: “O Messi é grande, mas sou mais fã do Cristiano Ronaldo”.

Embora se inspire no português eleito cinco vezes o melhor jogador do planeta, Endrick não adota exatamente a mesma postura. O jovem atacante palmeirense é confiante e tem espírito de liderança, mas sabe que

ainda tem muito a caminhar para se tornar um grande do esporte. Inclusive, ele não espera ser convocado para a Seleção Brasileira principal nesta Data Fifa e, sim, para elenco olímpico, que está treinando no CT Joaquim Grava, do Corinthians.

“Eu estava esperando a olímpica, não estava esperando a convocação (principal). Estava treinando, e as pessoas estavam me ligando, celular estava tocando. Quando o treino acabou, eu fui ver com meu pai e sabia que ele já estava chorando, minha mãe também. Deu aquelas borboletas na barriga, depois agradei a Deus por tudo que vem acontecendo na minha vida”, afirmou.

“Creio que mudei minha cabeça para jogar para ser feliz, não com ódio no coração. Estou bem com tudo mesmo, não ligo mais para críticas. O que importa é a minha felicidade”

Endrick,
atacante da Seleção Brasileira

Fernando Diniz testa opções

Sem Neymar e Vinicius Junior na comissão de frente, a Seleção Brasileira passará por ajustes significativos para o clássico contra a Argentina, amanhã, às 21h30, no Maracanã, pela sexta rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026.

Assim como nas atividades de sábado, o técnico Fernando Diniz trabalhou formação com as presenças do lateral-esquerdo Carlos Augusto e do atacante Gabriel Jesus.

A tendência é de que o defensor canhoto, ex-Corinthians, herde a função de Renan Lod, enquanto a cria das categorias de base do Palmeiras surge como principal alternativa para a lacuna deixada pelo lesionado Vinicius Junior.

Ontem, o treinador compartilhado com o Fluminense testou 13 atletas em trabalho tático na Granja Comary. Além dos 11 que devem iniciar a partida contra os atuais campeões da Copa do Mundo, Diniz experimentou o meio-campista Joelinton e o atacante Endrick. A dupla foi “agraciada” em observar os titulares, enquanto os reservas faziam trabalho em outro campo da instalação da CBF em Teresópolis.

Diniz deve levar ao campo Alisson, Emerson Royal, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Carlos Augusto; André e Bruno Guimarães; Raphinha, Gabriel Jesus, Rodrygo e Gabriel Martinelli.

A Seleção Brasileira encerra, hoje, a preparação para o duelo no Maracanã. Após os treinos, desce a serra com destino ao Rio de Janeiro. A Argentina chega hoje à noite ao Brasil. Ontem, o técnico Lionel Scaloni ensaiou mudanças, como a entrada do meia-atacante Ángel Di María no lugar de Nicolás González. Julián Álvarez também pode ser titular no lugar de Lautaro Martínez.

TÊNIS

A nova façanha do papa-títulos Djokovic

O sérvio Novak Djokovic se tornou o primeiro tenista da história a vencer sete vezes o ATP Finals, ontem, ao derrotar o italiano Jannik Sinner na final em Turim por 2 sets a 0, com duplo 6/3. Djokovic, de 36 anos, dividia o recorde de títulos no torneio de Masters com o suíço Roger Federer. O atual número 1 do mundo alcança a marca de 98 títulos no circuito, sete neste ano. “É muito especial ganhar este título, é provavelmente uma das minhas melhores temporadas, estou muito feliz e muito orgulhoso dos meus dois últimos jogos”, afirmou Djokovic após o triunfo.

“Tive uma semana fenomenal”, comemorou o sérvio. Os dois jogadores haviam se

enfrentado na fase de grupos e o duelo acirrado foi vencido pelo tenista mais jovem após três horas e nove minutos de jogo, com parciais de 7/5, 6/7 (5/7), 7/6 (7/2). Desta vez, o sérvio foi implacável diante do adversário que, ao vencer o dinamarquês Holger Rune num último jogo da fase de grupos sem qualquer risco para ele, lhe permitiu chegar às semifinais.

Muito agressivo nas devoluções e se beneficiando do nervosismo de Sinner, ele aproveitou o saque do italiano no 4º game para abrir 3/1, depois 5/2, antes de vencer o primeiro set em 38 minutos. A segunda parcial começou da pior maneira possível para Sinner: o número 4 do mundo

Tiziana Fabi/AFP



Último troféu do ATP Finals erguido por Novak Djokovic havia sido em 2015, quando superou Roger Federer

teve o saque quebrado logo no primeiro game, e sem pontuar. Ele teve a favor dois break points quando estava 3/2, mas Djokovic

os anulou com autoridade e conquistou o título no primeiro match point no saque de Sinner.

O ano ficará na memória

como um dos mais bem-sucedidos da carreira de Djokovic. Ele venceu três dos quatro torneios do Grand Slam (Aberto

da Austrália, Roland-Garros, US Open) e perdeu a final do quarto para Carlos Alcaraz, em Wimbledon, totalizando 24 títulos de majors, mais do que qualquer homem e o mesmo número da lendária australiana Margaret Court. Desde a primeira partida da semana em que venceu Rune, ele havia estabelecido dois recordes: garantir que vai terminar o ano pela 8ª vez na carreira em primeiro lugar no ranking mundial e alcançar a inédita marca de 400 semanas no topo do mundo.

Após a coroação em Turim, ele agora tem 98 títulos ATP e a extraordinária marca de 100 torneios vencidos, algo que apenas Federer (103) e o americano Jimmy Connors (109) conseguiram em simples. Sinner, que até ontem estava invicto, perdeu as raras oportunidades de pressionar Djokovic, principalmente no 2º set. Mas o italiano mostrou, na opinião do russo Daniil Medvedev, adversário na semifinal, que “tem tudo para conquistar títulos de Grand Slam e almejar o primeiro lugar no ranking”.

Giro esportivo

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Basquete

O Brasil fechou o tour pelo Rio de Janeiro com nova derrota no NBB. Ontem, o time foi superado pelo Vasco por 79 x 54. O time volta à quadra na sexta-feira, às 19h, no confronto local contra o Cerrado.

Édgar Moraes/Minas Tênis Clube



Vôlei

Lanterna da Superliga Feminina após duas rodadas, o Brasília Vôlei busca, hoje, a primeira vitória na competição. Às 18h45, a equipe da capital visita o atual campeão Praia Clube, em Uberlândia.

Luiz Candido/CBT



Tênis

Oito partidas do qualificatório agitam o Aberto da República, hoje, no complexo da Arena BSB, no Eixo Monumental. Três confrontos simultâneos, a partir das 11h, abrem os trabalhos.

Jared C. Tilton/AFP



Fórmula 1

Max Verstappen faturou o GP da Las Vegas, chegou ao 18º triunfo na temporada e a de número 53 na categoria. Agora, é o recordista no quesito ao lado do alemão Sebastian Vettel.

Alessandra Cabral/CPB



Parapan

O nadador brasileiro Wendell Belarmino conquistou a medalha 50 do Brasil no Parapan de Santiago com o ouro nos 100m borboleta. Ele bateu o recorde pan-americano com o 1min06s96.

Sport Recife/Divulgação



Série B

O Sport anunciou a saída do técnico Enderson Moreira a uma rodada do fim da Série B do Brasileirão. A situação ficou insustentável após a derrota para o Vitória, que complicou as chances de acesso.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 7h49 até 11h30. Iniciar a semana “útil” com Lua Vazia não é o melhor dos cenários, porque nossa humanidade anda equivocada, baseando suas certezas no materialismo cientificista, que promulga que a Vida, esse mistério que nos elude, seja o produto exclusivo das formulações biológicas, quando a verdade universal é exatamente a contrária, a Vida, com seus mistérios ainda não decifrados por nós, se expressa através das formulações biológicas. Esse equívoco não é apenas uma verdade abstrata que requer meditações profundas para ser compreendida, é também uma expressão que induz nossa humanidade a existir em pânico de que a qualquer momento vai acontecer o pior, porque ao ignorar a Vida nossa humanidade busca seu bem-estar no lado oposto de onde se encontra, e a Lua Vazia, que poderia ser motivo de despreocupação, se transforma em usina de angústia.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Há diversas formas de você obter os resultados que pretende, e do jeito que andam as coisas no mundo, de ponta-cabeça, seria sábio de sua parte evitar precipitações, amadurecendo cada decisão, cada passo a ser dado.

TOURO
21/04 a 20/05

O poder de convencimento de certas pessoas reside nelas saberem dizer as palavras exatas que tocam seu coração, e fazem você acreditar que a ideia delas é, na verdade, a sua. Essa é uma questão que merece cuidado.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Se você refletir demais neste momento, acabará percebendo um viés de injustiça em tudo que acontece, e isso não será bom para ninguém. Melhor consentar os erros cometidos em primeiro lugar e depois fazer as reflexões.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Improvisar é necessário, mas também ter algo planejado, porque de outra maneira é bem provável que você fique sem jeito diante da situação. Esse é um momento emocionalmente intenso, porque envolve muita coisa.

LEÃO
22/07 a 22/08

Depender de outras pessoas é arriscado, seria mesmo ideal que houvesse mãos e braços amigos para ajudar, mas esse não é o caso da atualidade, no qual você depende apenas de sua força e de seus recursos. Nada além.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Dessa vez, será relativamente fácil você conseguir o que pretende, mas sempre é bom não se deixar seduzir pelas facilidades, porque não se pode contar com elas, o mundo anda verdadeiramente complicado.

LIBRA
23/09 a 22/10

Defenda seus interesses, use todos os recursos disponíveis para manobrar no meio das pessoas que também têm os interesses delas, e mesmo que não seja necessário competir com elas, há de se ver que não há lugar para todos.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Fazer com que as pessoas atuem a seu favor sem elas saberem direito o que acontece, eis um encantamento digno de ser destacado, mas somente se for para o bem, em nome de resultados que beneficiem a todo mundo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A discrição seria importante nesta parte do caminho, porque as pessoas resistiriam aos seus apelos se soubessem exatamente quais são as suas verdadeiras intenções. O problema é você conseguir agir com discrição.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Às vezes, acontece de você tomar iniciativas que parecem ser fruto de sua vontade, mas na verdade são o resultado de as pessoas convencerem você a agir assim ou assado. É assim que se perde a independência.

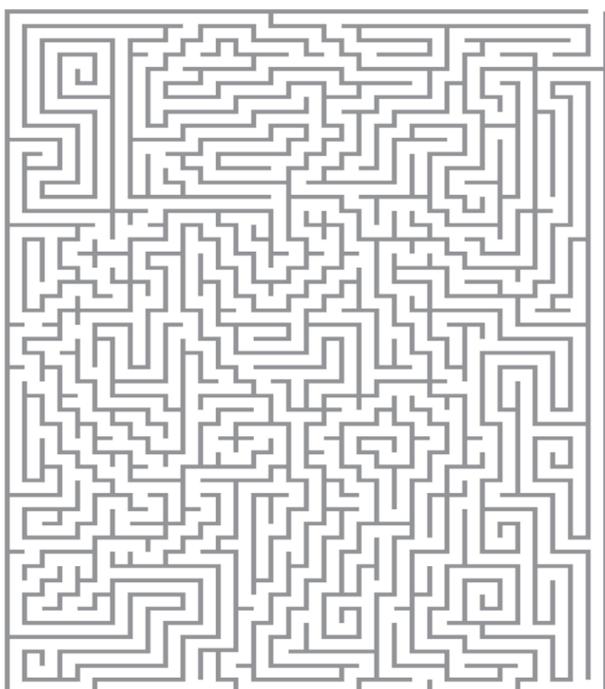
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

É inevitável você ter de guardar segredo sobre suas reais intenções, mas essa é uma situação que não pode se alongar muito, porque distorceria a natureza dos relacionamentos que você quer tanto preservar. Melhor não.

PEIXES
20/02 a 20/03

É importante você lapidar o discurso que servirá para convencer as pessoas a se unirem aos seus projetos, porque se houver vacilos ou incertezas visíveis nas entrelinhas, pode ter certeza de que as pessoas dispersarão.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

9	8	3	2	6	5	7	4	1
1	7	5	8	9	4	2	6	3
4	6	2	1	7	3	9	8	5
3	2	4	6	1	9	8	5	7
8	9	7	5	4	2	1	3	6
6	5	1	3	8	7	4	2	9
2	1	9	4	5	6	3	7	8
7	3	6	9	2	8	5	1	4
5	4	8	7	3	1	6	9	2

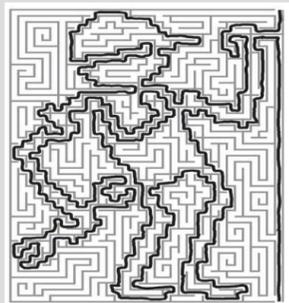
SUDOKU-2

7	3	5	8	2	6	1	4	9
9	6	2	5	4	1	7	3	8
8	4	1	7	3	9	5	6	2
6	5	9	1	7	3	2	8	4
4	1	7	6	8	2	3	9	5
3	2	8	4	9	5	6	7	1
5	7	6	9	1	4	8	2	3
1	9	3	2	6	8	4	5	7
2	8	4	3	5	7	9	1	6

CRUZADAS

L	E			A						
B	A	B	U	S	A	N	T	A	N	A
B	A	B	A	Ç	U	G	E	L		
I	I	U	A	T	O	S	B			
R	O	T	E	I	R	I	S	T	A	
I	A	J	I	T	E	N				
I	N	T	R	A	V	E	N	O	S	O
T	R	O	C	A	N	O	I			
O	A	O	I	T	L	O	C			
U	D	I	N	E	E	B	O	L	A	
E	D	H		T	Y	S	O	N		
C	A	M	E	R	L	E	N	G	O	
R	E	L	I	A	I	A				
E	S	T	E	L	A	R	S	G		
T	E	R	N	A	M	E	N	T	E	
A	O	A	T	E	S	A	M			

LABIRINTO



CRUZADAS

Construção de Dédalos (Mit. gr.)		Livros de Machado de Assis (Lit.) O cavalo de pelagem acastanhada		Fruto energético da dieta paraense		Substância como vitaminas e proteínas		Médico importante no início de cirurgias Mês da morte de Raul Seixas (1989)		Lago próximo a Roma (Itália)
O Padre Severo de "Amor Perfeito" (TV)								Cosmético modelador de penteados		
Palmeira da Mata dos Cocais		Baralho usado pela cartomante						Orquestra carioca A 19ª letra grega		
Redator do texto sequencial do filme										
O soro aplicado diretamente na veia		Condição da esposa do adúltero		"(?) Passar", sucesso de Chico				Dez. em inglês Teatro japonês		
A "Mãe das bombas da América Latina"								Erva aromática de sabor amargo		Esporte praticado com um caiaque
Oswald de Andrade, poeta paulistano		Combate o trabalho infantil (sigla)						Locução (abrev.) Sequência de 8 bits		
				Epidemia mortal da África em 2014						
Cidade italiana onde Zico viveu (fut.)		O veículo da Linha Azul de São Paulo				Mike (?), pugilista norte-americano				
Cardeal substituto do Papa						União; ligação				
(?)/2: o oficial da reserva		Praça da (?), lago paulistano		Latitude (abrev.)				Objeto de negociação da pecuária		
Aglomerado (?), objeto astronômico									Empregada de famílias nobres	
De forma suave e branda										
Letra que identifica o ás no baralho		John (?), parceiro de Daryl Hall (Mús.)							Alcides Maia, escritor gaúcho	

BANCO. 3/tau. 4/byte. 5/ates — udine. 6/albano. 7/troceno. 10/camerlengo. 28

SUDOKU-1

	8				7			
	7		9					
	6		1		3			
3				1				
					2			6
	5						2	9
			4		6		7	
7					8		1	
	4	8				6		2

SUDOKU-2

7	3						4	9
9			5	4				
		1		3				2
			6			3	9	
		8			5			1
5	6	9				8		
			2			8	4	7
	8							

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correo Brasileiro para esta edição

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Diversão & Arte

Um **salve** para a **felicidade**

COM UMA DISTÂNCIA DE 15 ANOS DO PRIMEIRO FILME, **Ó PAÍ, Ó 2** ESTREIA NA PRÓXIMA QUINTA NO EMBALO CONTAGIANTE DO HUMOR BAIANO CRIADO PELO BANDO DE TEATRO OLODUM

DUAS PERGUNTAS /

MARGARETH MENEZES,
MINISTRA DA CULTURA



Como é estar integrada a um filme que dá lastro a tanta representatividade negra?

O filme se transformou em um clássico a partir de sua primeira edição, em 2007 e desde então, faz parte do imaginário social dos brasileiros. O sucesso foi tão grande que virou série e foi como se tudo aquilo continuasse até chegarmos a essa segunda edição, em 2023, quando a obra já chega aclamada e amada pelo público. Apesar de trazer um enredo também de crítica social, tratando de violência contra a juventude negra, por exemplo, um tema atual e necessário, coloca nas telonas o modo de viver, de ser, se expressar do povo negro, de forjar alegria em meio às adversidades e superá-las. Temos lá atores e atrizes brilhantes, muitos deles oriundos do Bando de Teatro Olodum. Então, para mim, que comecei a carreira no teatro e que há 36 anos subo nos palcos como cantora, é uma grande honra fazer parte desta continuidade. Também é de muita força ver o elenco e os personagens amadurecidos, suas histórias de vida continuadas e a tristeza sempre abrindo espaço para a alegria. Enquanto ministra da Cultura, também ressalto a importância da retomada que estamos fazendo da produção audiovisual brasileira, com investimentos em todo o país e com diversos recortes. O cinema brasileiro é um orgulho, transforma vidas, gera emprego, renda e é uma grande vitrine da nossa cultura para o mundo. Tenho certeza de que o filme será mais um sucesso de público.

Qual a importância da música na afirmação do povo preto?

As expressões artísticas foram fundamentais para a sobrevivência do povo negro que foi escravizado em todo continente americano, de norte a sul. Quando falo expressões artísticas, refiro-me a todo o conjunto de saberes que atravessou o oceano junto com as primeiras pessoas escravizadas pelos europeus: isso inclui a música, a capoeira, as artes plásticas e tudo que as fazia lembrar do continente africano e das suas histórias. Os batuques tocados nas senzalas eram sinônimos de resistência e de sobrevivência. Isso se perpetuou ao longo dos três séculos de escravidão e no pós-abolição, quando os nossos antepassados foram libertos sem nenhuma garantia de sobrevivência como pessoa humana e digna de direitos. Hoje não poderia ser diferente. Seja na MPB, no axé music, nas cantigas, no samba, no hip hop ou no rap, no funk, e etc. O povo negro tem a música como forma de expressar sua humanidade, sua identidade, suas alegrias, tristezas e modos de viver. A música energiza, contagia, alegra e gera emprego e renda aos trabalhadores da cultura.

» Temática encadernada

Dentro das ações para o chamado Novembro Negro, o Ministério da Cultura anunciou a importância da circulação do 64º número da revista **Filme Cultura**, criada em torno da realidade de realizadores negros e que versa ainda sobre as condições estruturais do audiovisual, a partir da representação negra. Com textos obtidos por meio de chamada pública, a temática Cinema Negro passou pelo conselho editorial formado por Joel Zito Araújo, Viviane Ferreira e Márcia Uchôa.

Fotos: FABIO BOUZAS / P20 FILMS



Ó paí, ó 2 é estandarte de toda uma criação coletiva, pelas calçadas do Pelourinho

» RICARDO DAEHN

A possibilidade de “jogar” com “os mestres” da tela de *Ó paí, ó*, na continuação do grande sucesso do cinema nacional protagonizado por Lázaro Ramos, em 2008, trouxe a satisfação para Viviane Ferreira, diretora da continuação do longa, um filme que a colocou no posto de segunda criadora negra para um filme nacional de ficção, desde 1984 (quando Adélia Sampaio fez *Amor maldito*). “O que jogamos no set, caso fôssemos jogadores de futebol, teria sido uma grande partida de Copa do Mundo”, diz ela, ao tratar do elenco do filme, no grosso, composto pelos múltiplos artistas do grupo baiano Bando de Teatro Olodum. O grupo é a razão de ser do filme.

“Na Bahia, se diz que quem não sabe andar, pisa no massapé e escorrega. Quando recebi a missão e a convocação do Bando, procurei chegar devagarinho, respeitando e ouvindo a trajetória de mais de 30 anos deles. O método do grupo me encanta: fazer arte com a escuta afetiva e a crença na criação coletiva”, pontua a diretora. Viviane, que assistiu à primeira parte da comédia, aos 19 anos, ainda estudante em São Paulo, sentiu a fita original como “acalanto”. Com temas diversos, alguns atrelados a trançneros e negros, o filme resultou em “aprimoramento do ativismo”. “Como corpos dissidentes, somos movimentos capazes de revolucionar e transformar, de fato, a sociedade”, demarca a cineasta.

Ferramentas como a religiosidade (compartilhada com o público), capazes de manter parte do povo “firme e de pé”, foram vitais para o novo longa. Citações a Marcus Garvey, críticas à informalidade do trabalho e sincretismo religioso deram lastro à fita. “Sabíamos (no

set) que era importante esperar, como verbo. Saíamos de dois anos muito difíceis de pandemia. Era um momento de reorganização de nossas humanidades”, explica a diretora. A partir de um gancho trágico, impresso no fim do primeiro filme, a direção se mostrou mais leve. “É uma chanchada moderna, é um teatro de revista. Tem música, humor, política. Todos os atores são autores, como criadores de suas criaturas (personagens). Todos os personagens são importantes. No geral, buscamos as provocações que a cena nacional tem apresentado”, observa o roteirista do filme, Elísio Lopes.

Como mote, a comerciante Neuzão (Tânia Tôko) perde o bar. “É justo o ponto de encontro e convergência de todos. Ao mesmo tempo em que ela acolhe a comunidade, essa mesma comunidade a acolhe”, avalia a atriz Tânia Tôko. Parte da dominação de lojistas estrangeiros nos grandes centros urbanos se apresenta no roteiro, gerando crise. “Podemos morar nos lugares mais precários, mas há força, e ela está na coletividade”, comenta Cássia Valle (à frente da personagem Mãe Raimunda). “Se falta uma cebola, um vizinho dá, se falta um gás, a comunidade se mobiliza para ajudar”, completa Tânia.

Em meio ao orgulho da trupe, metida “entre berimbaus e atabaques”, sentido pelo produtor Augusto Casé, a produtora Monique Gardenberg enfatiza que o Olodum “abriu caminhos, no audiovisual, para novos talentos”. No misto de admiração, alegria e satisfação, o filme propicia a Lázaro Ramos reconectar com o musical personagem Roque, que ajuda a rever assuntos do primeiro longa e notar “o que foi feito” com esses temas no Brasil atual. “Expomos coisas como a educação, ver o que seu filho está oferecendo e o que ele quer

d o mundo”, conta. “Me vi (nas gravações) como o menino de 15 anos que começou a fazer teatro diante de seus ídolos. Ainda hoje é assim. No primeiro dia de filmagens (em 2006), eu estava exausto de tanto que queria agradecer. O Bando era e segue como a minha grande referência”, destaca Lázaro.

Música e popularidade

Valorizar a “contribuição da música preta baiana” foi das metas do intérprete do ator. Ao contar da reconexão com Roque, Lázaro destaca não ter mais o joelho de 15 anos atrás. “Na dança e na música, não consigo mais fazer as coisas com tanta facilidade. A idade chegou para nós todos, mas o que importa é que o público não deixou esse filme morrer. São muitos memes e compartilhamentos de cenas (do primeiro filme) em redes sociais”, avalia. “Até hoje, acho que *Ó paí, ó* é o filme que mais tem meme na internet. Tem quem diga que assistiu 15, 50 vezes. Somos abordados nas feiras, e muitos assuntos do novo longa saíram dessa interação”, diz Jorge Washington, intérprete do camelô Matias.

Se a conhecida Psilene regressa do exterior no filme, é global ainda a trajetória da intérprete Dira Paes, no papel que lhe trouxe popularidade extrema, sempre lembrada nas ruas pelo filme. “Sou uma paraense sortuda de estar entre estes baianos todos”, diverte-se. E como teria sido o entrosamento com a nova geração de atores, num filme muito vinculado à internet? “Foi o casamento perfeito. O Bando, por si só, é uma internet (trios), prévia à tecnologia. É uma conexão de pessoas que se identificam através das coisas que concordam ou mesmo das coisas com as quais discordam. O filme mostra a dinâmica da vida, entre aqueles que precisam uns dos outros. No fundo, é um bando que semeia e que sempre traz colheitas”, conclui.



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 20 de novembro de 2023

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 c/21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 c/21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

MEU IMÓVEL IMOB

QS 09 Areal Res Júlia Venda 1qto suite canto 1 vaga 34m² à vista lazer. Tratar: 99562-4472 c/25698

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ASA NORTE

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 c/12135

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!

314 NORTE 2qts suite + 2 banhs arms 74m² útil. Nascente Vazio. Se olhar compra! Inf: (61) 98522-4444 c513

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suites armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suites armários 3351-4991

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
314 EXCELENTE Cobertura 376m² de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

ASA SUL

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

413 SQS Bloco L apto 2qtos 1 vaga nascente 45m² Tr: 99562-4472 c/25698

3 QUARTOS

TOLOZA VENDE!

107 SQS 3qtos arms salão cozinha área de serv. Dce 140m² út. original só R\$ 1.170.000,00 99982-2077 c513

OPORTUNIDADE!!

211 SUL 3qtos arms nascente tipo B.B dce gar reformado 120m² út. in. R\$1.450.000 98522-4444 99982-2077/ c513

410 3 QTOS Pagto á vista DCE, canto. 2º andar. Tr: 99127-4863 c1613

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!!

211 SUL Bl D 4qts ste closet salão lavabo wc soc piso porcelanato gar 2car. R\$ 2.040.000, Tr: 99982-2077 c513

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suites, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313.

1.2 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos, 32 a 58m² próx metrô 3273-2111 99295-1257

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão, porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

NOROESTE

2 QUARTOS

KR STATE VENDE

SQNW 302 ágio no Cede Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

SUDOESTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

CLSW 304 Bloco A Ed Alpha Shopping 1qto sem vaga 39m² Tr: 99562-4472 c/25698

1.2 SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

KR STATE VENDE

300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE

QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R\$2.500.000,00

QI 28 Sul 4qtos salão escritório banh arms 5 anos const. Linda! Inf: 99982-2077 c513

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 15 Casa alto padrão Sobrado 5qtos 4suites 4 vagas Tr: 99562-4472 c/25698

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SOTERRA VENDE

QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

1.3 TAGUATINGA

RITA LANDIM VENDE

SETOR DE MANSÕES
Casa 480m² 6qtos 6 suites 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 c/21229

PROPRIÉTÉ EMPREEND

STN BLOCO M sala 50 m² C.Clinic Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE

SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE

ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 c/12135

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE

CENTRO COMERCIAL
Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 c/21229

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

ST SUL QD 13 Vdo lote 200m², ao lado Força Nacional, ár constr. 188m², pronto p/ laje, Ac carro. 98300-2444

ST SUL QD 13 Vdo lote 200m², ao lado Força Nacional, ár constr. 188m², pronto p/ laje, Ac carro. 98300-2444

LAGO SUL

VISTA LAGO !!

QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² ar.verde vista lago córrego nos fundos Oportunidade só R\$ 3.200 99982-2077 c513

VISTA LAGO !!

QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² ar.verde vista lago córrego nos fundos Oportunidade só R\$ 3.200 99982-2077 c513

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND

FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

URUAÇU-GO

Vendo Fazenda de 58 alqueires na região do Lago Serra da Mesa, a beira dos Rio das Almas, terra de cultura para criação de gado com partes agricultável, muito boa de água, à 220 km de Brasília, 7km da BR 080. Tr: (62) 99691-7424



INSS INDEFERIU
OU ESTÁ
DEMORANDO?

- * APOSENTADORIA
 - * AUXÍLIO DOENÇA
 - * ACIDENTE DE TRABALHO
- PODEMOS TE AJUDAR!**

QUER SE APOSENTAR C/O MELHOR SALÁRIO POSSÍVEL? FAÇA SEU PLANEJAMENTO PREVIDENCIÁRIO

(61)99261-1256



BLACK FRIDAY
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
APROVEITE NOSSO SUPER DESCONTO E DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ENTRE EM CONTATO CONOSCO **61 99463-2159**

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 vagas de garagem

98% OBRAS CONCLUÍDA

Entrada
+ 4 Parcelas fixas
+ Financiamento bancário.
FINANCIAMENTO AGORA ATÉ 90%

APARTAMENTOS PRONTOS
CONHEÇA OS DECORADOS

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS

BRB **VECON** **BALTER**

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
 AV JACARANDA kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
 CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

ALUGO APARTAMENTO
 R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Águas Claras, 1º andar, que corresponde ao 3º andar 45,30m², 1 suite, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários ar cond cort de vidro, lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

2 QUARTOS

ADE CJ 19 2 qts sl coz, área serv e varanda R\$ 1.050, 99267-1972

SORAYA SCARINCI ALUGA
 R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suite sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
 AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
 312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

408 CLN bl D 3q c/arm emb sl 2wc cz c/arm a. ser \$ 2.000 991577766/3326-3737 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
 312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
 QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinhabanheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

B.R. ANDRÉ ALUGA
 QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinhabanheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
 AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
 QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
 CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
 CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
 CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA
 CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
 QI 13 Excelente casa área constr 550m2, piscina, jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

3ª AV Casa Vazada
 área 240m² 3qts sendo 2stes 2banhs soc sl coz banh hidros aquec solar churrasq 5 vagas gar R\$3.200. F: 99267-1972

CONVICTA IMÓVES ALUGA
 AV CENTRAL 3qtos sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 TAGUATINGA

LOJAS E SALAS

LOJAS

TAGUATINGA

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

J RIBEIRO ALUGA
 C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
 RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
 SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
 SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
 SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
 SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
 320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

DIPLOMATA VENDE
 4201 20/20 Conversível vermelho 17.000Km Tr:(61) 99235-1108

HONDA

AUTOCRED
 CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
 IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
 COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GOL/95 CLI 1.6 Preto, gasolina, 2 portas. R\$ 11 mil. Tr: 9 9675-3783

AUTOCRED
 GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
 VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.4 Comemorações e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

MUDANÇA

FRETES MONTAGEM e Desmontagem de Móveis. Agende seu frete conosco. E ganhe um brinde especial!! Tr: (61) 98187-9737

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO
A MAE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

DONA DAYANE
ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor em ambos o sexo. Consultas através de Tarot e Búzios. Ligue e marque sua consulta. 61 98158-7594

VENDO TÍTULO
 REMIDO DO MINAS Brasília Tênis Clube Tratar c/ Arnoldo 9.9252-7070

7

TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
 para funcionário público em geral com cheque desc em folha, déb em conta sem consulta spc/serasa. Tr. 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ESCOLA DE IDIOMAS

A VENDA
ESCOLA DE IDIOMAS, Franquia de uma marca com renome nacional, estabelecida há 12 anos, em local bonito, seguro e movimentado. Sua estrutura, de 250 m², comporta ótima expansão, além de grande estacionamento na porta. A escola já consolidada na região, possui excelente clientela em forte ritmo de crescimento. Outras informações e imagens da escola em: www.escoladeidiomasdf.com.br ou mande uma mensagem no whatsapp: 61 99970-0008

7

TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

5.7 TEMPORADA

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
 CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheiro 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM NURU
 RELAXANTE, TAILANDESA e Sensitiva. 6133267752/994264296

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO
JARDINEIRO EXPERIÊNCIA plantio e paisagismo ref ctps 99824-0403

FINAL DE SEMANA
COZINHEIRA FORNO fogação dormir 98344-0040

RESTAURANTE CHINÊS
COZINHEIRO COM Experiência e Aux Cozinha Ag. Claras 3047-3389

MASSAGISTA PRECISA-SE
 COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

PESTANA LEILÕES 40 ANOS

LEILÃO DE IMÓVEIS - ÁREAS de 5.000 a 85.000m²

Imóveis em: RJ • PR • RS • BA • MS • GO • DF

Local do leilão: Auditório Reinaldo Pestana Av. João Wallig, 1.800 - 4º andar, Shopping Iguatemi, Porto Alegre/RS

Desmobilização parcial de ativos

CONDICÕES DE PAGAMENTO:

- À vista c/ 5% de desconto
- Sinal de 50% e saldo em até 5x c/ acréscimos

Comissão de 5% à Leiloeira

11/12/2023 Segunda-feira 11h

PRESENCIAL E ONLINE

Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site.

LOTE 7 - Brasília/DF
 Área de lazer (antigo Clube de Campo de Brasília). Áreas totais: constr. 969m² e terreno de 20.000,00m² SMPW Trecho 3, Quadra 5, Conjunto 13, Lote 01. Park Way (in loco).
Lance Inicial: R\$5.600.000,00

Aponte a câmera e confira todos os imóveis do leilão.

Lilimar Pestana Gomes
 Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00

51 3535.1000 | 51 99550.1241

www.pestanaleiloes.com.br

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE para cozinhar, arrumar, lavar e passar em Apartamento de casal. Exige grande experiência em cozinha e referência. Salário R\$ 3.000,00 Tratar por mensagem no whatsapp (61) 9.8187-5876

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar, que saiba ler. Seg à Sáb. Pague-se bem! Tr : (61) 3274-5588 / 99976-8888

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LOJA Vendedores, Caixa, Estoquista e Repositor p/ papelaria c/exper. CV para contratamix@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA

AUXILIAR DE INSTALAÇÃO De Parabrisas com ou sem CNH/ Aux. Serv Gerais e Atendente. Ver Vagas www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

COLABORADOR COM EXPERIÊNCIA em Departamento pessoal, processos de abertura de empresa nas Juntas Comerciais para trabalhar em Escritório de Contabilidade no Pedregal - GO. Sal. a combinar + passagem. Enviar CV para: lusp501@gmail.com

CAVALHEIRO IMÓVEIS CONTRATA

CORRETORES (AS) Com Creci Tr: (61) 99244-4545

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

DOMÉSTICA Quarta a segunda(cedinho), dormir, para todo serviço. Com disponibilidade de horário e viagens. Mensagem por WhatsApp 61 98122-8159 Ro

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES

PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CUMARIM RESTAURANTE CONTRATA

SUB CHEFE, CHAPEIRO, Barman e Cumim c/ experiência, com disponibilidade de horário. Enviar currículo para (61) 9.9104-1929

TÉCNICO(A) DE CONTABILIDADE Assistente contábil c/ CRC e experiência Contábil/Fiscal (Sistema Dexion) currículo c/ pretensão salarial. Enviar Currículo seletaocontabil1234@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE FROTA Comercial.garratelecom@gmail.com

PSICOLOGO E FONO AUDIOLGO Curr: contatoceffi@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA Faxina e passo roupa. Presto meus serviços Tenho referências. Tr: 99151-0124

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 199/2023

ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/20/001

SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PP/IICA-24035

Contratação de consultoria, pessoa física, na modalidade produto para elaborar a auditoria independente anual de resultados do ProDefesa do ano de 2023.

Formação: b) Possuir diploma de nível superior, devidamente reconhecido pelo MEC, em áreas relacionadas com as atividades da consultoria, tais como Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia, Economia ou Administração.

Experiência profissional: a) Experiência em monitoramento e avaliação de projetos de desenvolvimento; b) Conhecimento de Defesa agropecuária; c) Experiência profissional com atividades, projetos ou processos ligados à verificação de conformidade; d) Compatibilidade das experiências acadêmicas, profissionais e pessoais à natureza do objeto da ação a ser desenvolvida e às características da demanda e da cultura organizacional do BID e da SDA/MAPA.

Vigência contratual: 15 de janeiro de 2024.

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 27/11/2023 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE nº 08 de 04/01/2017.



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **VRUM**
.com.br

OS MELHORES

ANUNCIANTES

ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 

